



# CNPEM

Centro Nacional de Pesquisa  
em Energia e Materiais

---

## RELATÓRIO DE GESTÃO

---

Centro Nacional de Pesquisa  
em Energia e Materiais





# **CNPEM**

Centro Nacional de Pesquisa  
em Energia e Materiais

**Órgão Supervisor do Contrato de Gestão:**  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – MCTI

**Unidade jurisdicionada:**  
**Organização Social regida por Contrato de Gestão:**  
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENERGIA E MATERIAIS – CNPEM

## **PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL** **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014**

CAMPINAS  
MAIO/2015

**Órgão Supervisor do Contrato de Gestão:**  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – MCTI

**Unidade jurisdicionada:**  
**Organização Social regida por Contrato de Gestão:**  
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENERGIA E MATERIAIS – CNPEM

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014**

Relatório de Gestão do exercício de 2014, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010 e nº 72/2013, Parte C da Decisão Normativa TCU nº 134/2013 e nº 139/2014 e das orientações do órgão de controle interno Portaria GCU nº 650/2014.



**CAMPINAS**  
**MAIO/2015**

## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA ENTIDADE .....</b>	<b>8</b>
<b>1.1. NOME, CNPJ, NATUREZA JURÍDICA DA ENTIDADE; ÓRGÃO PÚBLICO SIGNATÁRIO DO CONTRATO DE GESTÃO E MINISTÉRIO SUPERVISOR DO ÓRGÃO SIGNATÁRIO; ENDEREÇO POSTAL E TELEFONES DA ENTIDADE; ENDEREÇO DA PÁGINA DA INTERNET; ENDEREÇO DE CORREIO ELETRÔNICO INSTITUCIONAL. ....</b>	<b>8</b>
<b>1.2. INFORMAÇÕES DE COMPROVAÇÃO DE REGISTRO DOS ATOS CONSTITUTIVOS. ....</b>	<b>8</b>
<b>1.3. DATA, SEÇÃO E NÚMERO DA PÁGINA DO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO ONDE FORAM PUBLICADOS OS RELATÓRIOS FINANCEIROS, O RELATÓRIO GERENCIAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>1.4. DATA, SEÇÃO E NÚMERO DA PÁGINA DO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO ONDE FOI PUBLICADO O ESTATUTO OU REGIMENTO INTERNO DA ENTIDADE E ALTERAÇÕES POSTERIORES E ENDEREÇO DA INTERNET ONDE ESSES DOCUMENTOS ESTEJAM PUBLICADOS, SE FOR O CASO.....</b>	<b>8</b>
<b>1.5. ENDEREÇO ELETRÔNICO DA INTERNET OU INDICAÇÃO DA DATA, SEÇÃO E PÁGINAS DO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO ONDE ESTEJA PUBLICADO O REGULAMENTO PRÓPRIO DOS PROCEDIMENTOS PARA CONTRATAÇÕES DE OBRAS E SERVIÇOS.....</b>	<b>9</b>
<b>1.6. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DA ÁREA SOCIAL DE ATUAÇÃO, INFORMANDO, INCLUSIVE A ABRANGÊNCIA, SE LOCAL, REGIONAL OU NACIONAL.....</b>	<b>9</b>
<b>1.7. BREVE HISTÓRICO DA ENTIDADE, RETRATANDO, DE FORMA SUCINTA, ORIGEM DO PATRIMÔNIO, TIPO DE DEPENDÊNCIA COM O ÓRGÃO PÚBLICO SIGNATÁRIO DO CONTRATO (PESSOAL, ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA ETC.).....</b>	<b>10</b>
<b>1.8. APRESENTAÇÃO DO ORGANOGrama FUNCIONAL COM DESCRIÇÃO SUCINTA DAS COMPETÊNCIAS E DAS ATRIBUIÇÕES DAS ÁREAS, DEPARTAMENTOS, SEÇÕES, ETC. QUE COMPÕEM OS NÍVEIS ESTRATÉGICO E TÁTICO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA ENTIDADE, ASSIM COMO A IDENTIFICAÇÃO DOS MACROPROCESSOS PELOS QUAIS CADA UMA DESSAS SUBDIVISÕES SEJA RESPONSÁVEL E OS PRINCIPAIS PRODUTOS DELES DECORRENTES. ....</b>	<b>11</b>
<b>2. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS .....</b>	<b>15</b>
<b>2.1. INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA DE TRABALHO DA ENTIDADE, IDENTIFICANDO, NO MÍNIMO. ....</b>	<b>15</b>
<b>2.2. INFORMAÇÕES SOBRE AS ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELA ENTIDADE PARA ATINGIR OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS FIXADAS NO CONTRATO DE GESTÃO PARA O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE GESTÃO, ESPECIALMENTE SOBRE.....</b>	<b>51</b>
<b>2.3. DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS METAS FIXADAS NO CONTRATO DE GESTÃO, COMPARANDO-SE OS VALORES PLANEJADOS OU PREVISTOS COM OS EFETIVAMENTE REALIZADOS E JUSTIFICANDO AS VARIAÇÕES SIGNIFICATIVAS. ....</b>	<b>55</b>
<b>2.4. INFORMAÇÕES SOBRE INDICADORES UTILIZADOS PELA ENTIDADE PARA MONITORAR E AVALIAR A GESTÃO, ACOMPANHAR O ALCANCE DAS METAS, IDENTIFICAR OS AVANÇOS E AS MELHORIAS NA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS, IDENTIFICAR NECESSIDADE DE CORREÇÕES E DE MUDANÇAS DE RUMOS, ETC.....</b>	<b>59</b>
<b>3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO .....</b>	<b>59</b>
<b>3.1. RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS DIRIGENTES, INDICANDO O PERÍODO DE GESTÃO.....</b>	<b>59</b>

3.2. DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, INDICANDO OS NOMES, A REPRESENTAÇÃO DE CADA MEMBRO, O PERÍODO DE MANDATO.....	60
3.3. DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA, INDICANDO OS NOMES E O PERÍODO DE MANDATO.....	61
3.4. INFORMAÇÕES SOBRE AS REUNIÕES REALIZADAS PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.	61
3.5. INFORMAÇÕES SOBRE A REMUNERAÇÃO PAGA AOS ADMINISTRADORES E AOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DISCRIMINANDO OS VALORES POR TIPO DE REMUNERAÇÃO. ....	62
3.6. INFORMAÇÕES SOBRE O ATO DE CONSTITUIÇÃO, SOBRE A COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO EXIGIDA NO § 2º DO ART. 8º DA LEI Nº 9.637/98, INDICANDO O PERÍODO DE MANDATO E A QUALIFICAÇÃO DE CADA MEMBRO.....	62
3.7. INFORMAÇÕES SOBRE AS ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS NO ÂMBITO DA ENTIDADE, TAIS COMO UNIDADE DE AUDITORIA OU DE CONTROLE INTERNO, CONSELHOS FISCAIS, COMITÊS DE AVALIAÇÕES, ETC. DESCRIVENDO DE MANEIRA SUCINTA A BASE NORMATIVA, AS ATRIBUIÇÕES E A FORMA DE ATUAÇÃO DE CADA INSTÂNCIA DE CONTROLE. ....	62
4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA .....	63
4.1. DEMONSTRAÇÃO DA ORIGEM DA RECEITA ANUAL DA ENTIDADE NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS, AVALIANDO A RELAÇÃO ENTRE PREVISÃO E ARRECADAÇÃO EFETIVA, JUSTIFICANDO AS EVENTUAIS OSCILAÇÕES SIGNIFICATIVAS OCORRIDAS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE GESTÃO.....	63
4.2. DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS DA ENTIDADE, CONTEMPLANDO, NO MÍNIMO. ....	64
5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS .....	67
5.1. INFORMAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA DE PESSOAL DA ENTIDADE, CONTEMPLANDO AS SEGUINTE PERSPECTIVAS. ....	67
5.2. IDENTIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAS QUE ATUAM NA ENTIDADE E PERTENCEM AOS QUADROS DE ÓRGÃO OU ENTIDADE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL, INDICANDO O NOME, O CARGO, O ÓRGÃO DE ORIGEM, A DATA DE INÍCIO DAS ATIVIDADES E O ÔNUS FINANCEIRO REPASSADO AO ÓRGÃO CEDENTE DO SERVIDOR NO EXERCÍCIO.....	70
5.3. EM RELAÇÃO À DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO PROPICIADA PELO ART. 7º DA LEI 12.546/2011 E PELO ART. 2º DO DECRETO 7.828/2012. ....	70
6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO.....	71
6.1. IDENTIFICAÇÃO DOS VEÍCULOS AUTOMOTIVOS CEDIDOS À ENTIDADE POR ÓRGÃO OU ENTIDADE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL. ....	71
6.2. IDENTIFICAÇÃO DOS IMÓVEIS DE USO DA ENTIDADE QUE PERTENÇAM A ÓRGÃO OU ENTIDADE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL, DISCRIMINANDO O ENDEREÇO, O VALOR DE MERCADO, A FINALIDADE DO USO, DESCRIÇÃO DO ESTADO GERAL. ....	72
7. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL .....	86
7.1. INFORMAÇÕES QUANTO À ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, MATERIAIS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) E NA	

CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS, TENDO COMO REFERÊNCIA A INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 1/2010 E A PORTARIA Nº 2/2010, AMBAS DA SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO E INFORMAÇÕES RELACIONADAS À SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS DESCARTADOS EM CONFORMIDADE COM O DECRETO Nº 5.940/2006. ....	86
7.2. INFORMAÇÕES SOBRE MEDIDAS ADOTADAS PELA ENTIDADE PARA REDUÇÃO DE CONSUMO PRÓPRIO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA, CONTEMPLANDO.....	87
<b>8. CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS</b> .....	<b>88</b>
8.1. TRATAMENTO DAS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU, COM AS JUSTIFICATIVAS NO CASO DE NÃO CUMPRIMENTO.....	88
8.2. TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES FEITAS PELO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO A QUE A ENTIDADE SE VINCULA, COM AS JUSTIFICATIVAS NO CASO DE NÃO CUMPRIMENTO.....	92
8.3. INFORMAÇÕES DE COMO ESTÁ ESTRUTURADA A ÁREA DE AUDITORIA INTERNA E DE COMO É FEITO ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS DE SEUS TRABALHOS, DEMONSTRANDO, PELO MENOS: .....	92
8.4. DEMONSTRAÇÃO DE ADOÇÃO DE MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAR RESPONSABILIDADE POR OCORRÊNCIA DE DANO AO ERÁRIO, ESPECIFICANDO OS ESFORÇOS DA UNIDADE JURISDICIONADA PARA SANAR O DÉBITO NO ÂMBITO INTERNO, E TAMBÉM: .....	93
8.5. MEDIDAS ADOTADAS PELOS ÓRGÃOS OU ENTIDADES COM VISTAS AO CUMPRIMENTO DAS NORMAS RELATIVAS À ACESSIBILIDADE, EM ESPECIAL A LEI 10.098/2000, O DECRETO 5.296/2004 E AS NORMAS TÉCNICAS DA ABNT APLICÁVEIS.....	94
<b>9. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS</b> .....	<b>94</b>
9.1. INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS POR NORMA CONTÁBIL PERTINENTE PARA TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS DA ENTIDADE. ....	94
9.2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEGISLAÇÃO QUE REGE A ATIVIDADE CONTÁBIL DA ENTIDADE, INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS.....	94
9.3. RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE OU OUTRA INSTÂNCIA EXTERNA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, QUANDO A LEGISLAÇÃO DISPUSER A RESPEITO. ....	95
<b>10. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO</b> .....	<b>95</b>
10.1. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA ENTIDADE PARA DEMONSTRAR A CONFORMIDADE E O DESEMPENHO DA GESTÃO DURANTE O EXERCÍCIO, EM CONFORMIDADE COM OS TERMOS DO CONTRATO DE GESTÃO. ....	95

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quadro Eixo de atuação e Indicadores de Desempenho	14
Tabela 2 - Quadro-Síntese dos Indicadores de Desempenho	56
Tabela 3 - Orçamento de Operação Contrato de Gestão MCTI/CNPEM 2011-2016	57
Tabela 4 - Contratado em 2014, 10º, 11º e 12º Termos Aditivos ao Contrato de Gestão	57
Tabela 5 - Orçamento Contrato de Gestão 2014 – Operação CNPEM	58
Tabela 6 - Recebimento de Recursos do Contrato de Gestão	58
Tabela 7 - Execução Orçamentária do Contrato de Gestão 2014	58
Tabela 8 - Orçamento Realizado do Contrato de Gestão de 2014	59
Tabela 9 - Composição do Conselho da Administração	60
Tabela 10 - Composição da Diretoria Estatutária	61
Tabela 11 - Composição da Comissão de Avaliação	62
Tabela 12 - Movimentação Financeira 2014	64
Tabela 13 - Contratado em 2014, 10º, 11º e 12º Termos Aditivos ao Contrato de Gestão	64
Tabela 14 - Orçamento Contrato de Gestão 2014 – Operação CNPEM	65
Tabela 15 - Recebimento de Recursos do Contrato de Gestão	65
Tabela 16 - Execução Orçamentária do Contrato de Gestão 2014	66
Tabela 17 - Orçamento Realizado do Contrato de Gestão de 2014	66
Tabela 18 - Orçamento de Operação 2014 e 2013	66
Tabela 19 - Gastos com pessoal 2014 e 2013	67
Tabela 20 - Estrutura de Cargos (CLT)	67
Tabela 21 - Estrutura de Cargos (Bolsistas)	68
Tabela 22 - Estrutura de Cargos (Estagiário)	68
Tabela 23 - Indicadores relacionados a Recursos Humanos	69
Tabela 24 - Pessoas que atuam no CNPEM e pertencem aos quadros de órgão da administração pública federal	70
Tabela 25 - Veículos automotivos cedidos ao CNPEM	71
Tabela 26 - Imóveis do CNPq de uso do CNPEM	72
Tabela 27 - Consumo quantitativo de água	88
Tabela 28 - Consumo quantitativo e monetário de energia elétrica	88
Tabela 29 - Acordão TCU nº 3304	89
Tabela 30 - Acordão TCU nº 3225	91

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma funcional do CNPEM	11
Figura 2 - Força de trabalho faixa etária (CLT)	68
Figura 3 - Força de trabalho nível de escolaridade (CLT)	69

## LISTA DE SIGLAS

CNPEM	- Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais
CG	- Contrato de Gestão
CGU	- Controladoria Geral da União
LN	- Laboratórios Nacionais
LNLS	- Laboratório Nacional de Luz Síncrotron
LNBio	- Laboratório Nacional de Biociências
CTBE	- Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol
LNNano	- Laboratório Nacional em Nanotecnologia
OCI	- Órgão de Controle Interno
OS	- Organização Social
RG	- Relatório de Gestão
TCU	- Tribunal de Contas da União
UJ	- Unidade Jurisdicionada

## **1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA ENTIDADE**

### **1.1. Nome, CNPJ, natureza jurídica da entidade; órgão público signatário do contrato de gestão e ministério supervisor do órgão signatário; endereço postal e telefones da entidade; endereço da página da Internet; endereço de correio eletrônico institucional.**

- Nome: Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais - CNPEM
- CNPJ: 01.576.817/0001-75
- Natureza jurídica da entidade: Pessoa Jurídica de Direito Privado sem Fins Lucrativos
- Órgão público signatário e supervisor do contrato de gestão: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)
- Endereço postal: Caixa Postal 6192 – CEP 13083-970 – Campinas, São Paulo
- Telefone da entidade: (19) 3512-1010
- Fax da entidade: (19) 3512-1004
- Endereço da página da Internet: <http://www.cnpem.br>
- Endereço de correio eletrônico institucional: [diretorial@cnpem.br](mailto:diretorial@cnpem.br)

### **1.2. Informações de comprovação de registro dos atos constitutivos.**

A Ata de fundação da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron – ABTLuS é de 13 de setembro de 1996, conforme registro no Cartório Privativo de Registro das Pessoas Jurídicas – Campinas/SP, microfilme N° 166892.

Em 1997, a ABTLuS foi qualificada como organização social pelo Decreto nº 2.405, para executar atividades de interesse público, nos moldes da Medida Provisória 1.591, de 09 de outubro de 1997, posteriormente convertida na Lei 9.637, de 15 de maio de 1998.

O Conselho de Administração aprovou em 09 de março de 2012 a denominação Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), em substituição à Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron (ABTLuS), registrada e microfilmada sob o n.º 37.615, junto ao 1º Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Campinas, na data de 02 de abril de 2012.

### **1.3. Data, seção e número da página do Diário Oficial da União onde foram publicados os relatórios financeiros, o relatório gerencial das atividades desenvolvidas e o relatório de execução do contrato de gestão.**

Os Balanços Patrimoniais em 31/12/2014 e 2013, o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras e o Resumo do Relatório Anual do CNPEM 2014 foram publicados no Diário Oficial da União do dia 17 de março de 2015, Seção 3, páginas 142 a 145. No endereço eletrônico da instituição (<http://www.cnpem.br>), encontra-se disponível a íntegra dos documentos mencionados.

### **1.4. Data, seção e número da página do Diário Oficial da União onde foi publicado o estatuto ou regimento interno da entidade e alterações posteriores e endereço da Internet onde esses documentos estejam publicados, se for o caso.**

O Estatuto Social foi alterado e aprovado pelo Conselho de Administração em 16 de maio de 2013 (65ª Reunião), o qual foi registrado no 1º Oficial de Registro de Pessoa Jurídica de Campinas, Microfilme nº 43.408 de 06 de junho de 2013 e publicado no endereço eletrônico da instituição (<http://www.cnpem.br>).

### **1.5. Endereço eletrônico da Internet ou indicação da data, seção e páginas do Diário Oficial da União onde esteja publicado o regulamento próprio dos procedimentos para contratações de obras e serviços.**

O Regulamento de Contratação, Compra e Alienação foi aprovado pelo Conselho da Administração em 21 de fevereiro de 2013, registrado no 1º Oficial de Registro de Pessoa Jurídica de Campinas, Microfilme nº 42.264 e publicado no Diário Oficial da União (DOU) nº 66 em 08 de abril de 2013, seção 3, página 165. Posteriormente, foi revisado e aprovado pelo Conselho da Administração em 05 de junho de 2014, registrado no 1º Oficial de Registro de Pessoa Jurídica de Campinas, Microfilme nº 48.286 e publicado no Diário Oficial da União (DOU) nº 173 em 09 de setembro de 2014, seção 3, página 119 e disponível no (<http://www.cnpem.br>).

### **1.6. Identificação e descrição da área social de atuação, informando, inclusive a abrangência, se local, regional ou nacional.**

Conforme especificado no Estatuto Social aprovado em 16 de maio de 2013, Capítulo II, Art. 4º:

“O objetivo geral do CNPEM é promover e contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil por meio de seus Laboratórios Nacionais e de outras unidades a ele associadas, que atuarão na pesquisa e no desenvolvimento científico e tecnológico, sendo também responsáveis pela operação de equipamentos acessíveis a pesquisadores originários de outras instituições e empresas públicas ou privadas, tendo por objetivos específicos:

- I. projetar, construir ou fazer construir, operar, manter e expandir, conforme as necessidades da pesquisa e de suas outras atividades, os prédios e as instalações de pesquisa e de serviços de sua Administração, dos seus Laboratórios Nacionais e de outras unidades que venham a ser criadas ou colocadas sob sua responsabilidade;
- II. realizar pesquisas científicas e de desenvolvimento tecnológico;
- III. contribuir para o treinamento científico e tecnológico de recursos humanos;
- IV. contribuir para o desenvolvimento e o aprimoramento da pesquisa, desenvolvimento e inovação brasileiros, colocando pesquisadores e técnicos devidamente treinados e qualificados para a realização de trabalhos científicos ou aplicações tecnológicas, assim como as instalações dos seus Laboratórios Nacionais e de outras unidades que venham a ser criadas ou colocadas sob sua responsabilidade, à disposição de empresas e de instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento;
- V. contribuir para as atividades de inovação dos setores produtivos colocando à sua disposição seu corpo de pesquisadores e técnicos e as instalações dos seus Laboratórios Nacionais e de outras unidades que venham a ser criadas ou colocadas sob sua responsabilidade, buscando empresas brasileiras qualificadas para participar da construção, operação e manutenção de seus equipamentos;
- VI. incubar e implantar, por sua iniciativa ou em associação com outras organizações ou empresas, novos laboratórios, unidades de pesquisa ou empresas de alto conteúdo tecnológico;
- VII. desenvolver, gerar e licenciar tecnologias, exportar e importar materiais, componentes, equipamentos e serviços de alta tecnologia, isoladamente ou em associação com centros de pesquisa e empresas nacionais e estrangeiras.

### **1.7. Breve histórico da entidade, retratando, de forma sucinta, origem do patrimônio, tipo de dependência com o órgão público signatário do contrato (pessoal, orçamentária, financeira etc.).**

A Lei federal n. 9.637, de 18 de maio de 1998, estabeleceu o modelo de organizações sociais, entidades privadas sem fins lucrativos habilitadas a exercer atividades de interesse público e credenciadas para receber recursos orçamentários da União por meio de contratos de gestão. De acordo com a Lei, as organizações sociais estão restritas a atividades dirigidas ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à proteção e preservação do meio ambiente, à cultura e à saúde.

A qualificação da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron (ABTLuS) como Organização Social ocorreu no ano anterior, por meio do Decreto nº 2.405, de 26 de novembro de 1997, na vigência da então Medida Provisória 1.591, de 09 de outubro de 1997, que seria posteriormente convertida na Lei 9.637. Naquele momento, cabia à ABTLuS a responsabilidade pela gestão do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) o papel de órgãos supervisores do Contrato de Gestão.

O conceito de Laboratório Nacional surgiu no período do pós-guerra, nos Estados Unidos, com a finalidade de promover a construção e operacionalização de instalações de pesquisa de grande porte. O modelo pressupõe a concentração de recursos financeiros, infraestrutura e competências em prol da constituição de centros de pesquisa sofisticados, abertos a uma ampla comunidade de pesquisadores e tecnólogos. Os laboratórios nacionais compartilham conhecimentos e técnicas com seus usuários e lhes oferecem orientações no uso dos equipamentos e na análise dos resultados.

Seguindo esse conceito, o Brasil iniciou, em meados da década de 80, a construção de uma fonte de radiação eletromagnética para a produção de luz síncrotron – a primeira do hemisfério sul. Projeto e construção foram inteiramente realizados no Brasil por uma equipe de jovens físicos, engenheiros e técnicos. Nos dez anos seguintes, essa equipe não só dominou as tecnologias envolvidas, como foi capaz de entregar à comunidade científica e tecnológica brasileira o maior equipamento de pesquisa já projetado e construído na América Latina. Trata-se de ferramenta experimental com maior número de aplicações e impacto sobre o conhecimento e o desenvolvimento de materiais.

O Síncrotron brasileiro, em operação desde 1997, possui 18 linhas alimentadas simultaneamente por radiação síncrotron, operando de forma contínua. Ao longo de seu período de funcionamento, registraram-se investimentos significativos na modernização dos instrumentos e na incorporação de novas técnicas que resultaram na ampliação da capacidade de execução de experimentos.

Ainda no final dos anos 1990, em resposta às demandas da investigação científica do País, foram criados, em torno do LNLS, laboratórios auxiliares e instalado um parque de microscopia eletrônica. Menos de uma década depois, essas unidades auxiliares haviam-se tornado suficientemente robustas e tornaram-se novos Laboratórios Nacionais: o LNBio e o LNNano. Em 2010, foi criado o CTBE com a missão de realizar pesquisas básicas e aplicadas em todo o ciclo produtivo do biocombustível.

Esses Laboratórios também foram constituídos como laboratórios nacionais, abertos e multiusuários e já registram um amplo leque de parcerias e projetos conjuntos com outras instituições do sistema brasileiro de ciência, tecnologia e inovação, permitindo a pesquisadores de universidades, institutos de pesquisa e empresas do país e do exterior o desenvolvimento de projetos de pesquisa no estado da arte.

Em 2012 houve a mudança da razão social da Instituição de Associação Brasileira de Luz Síncrotron (“ABTLuS”) para Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (“CNPem”), conforme alteração promovida em seu Estatuto Social.

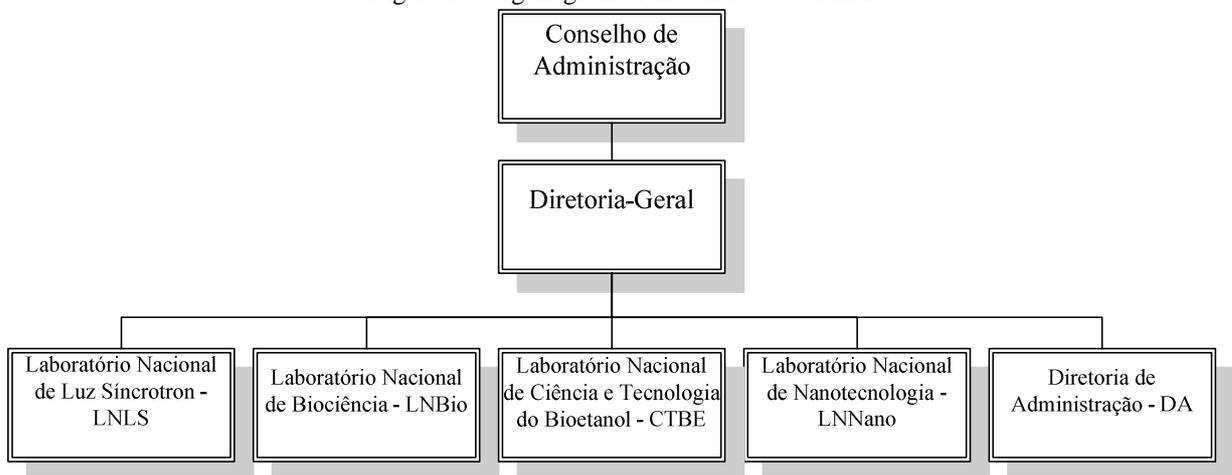
Em 04 de Dezembro de 2014, o Conselho de Administração, reunido em Assembleia Extraordinária, aprovou a abertura da primeira filial do CNPEM, com a missão específica de projetar e construir a nova fonte de luz síncrotron, de 4ª geração, denominada de “Sirius”.

Ainda no mesmo mês, durante o evento de lançamento da pedra fundamental da obra e da assinatura do contrato com a construtora, foi firmado o Termo de Compromisso, entre o LNLS/CNPEM e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com vistas a convergência de esforços para garantia de execução do “Projeto Sirius”.

**1.8. Apresentação do organograma funcional com descrição sucinta das competências e das atribuições das áreas, departamentos, seções, etc. Que compõem os níveis estratégico e tático da estrutura organizacional da entidade, assim como a identificação dos macroprocessos pelos quais cada uma dessas subdivisões seja responsável e os principais produtos deles decorrentes.**

Apresentação do organograma funcional com descrição sucinta das competências e das atribuições das áreas, conforme especificado no Estatuto Social aprovado em 16 de maio de 2013 e identificação dos macroprocessos:

Figura 1 - Organograma funcional do CNPEM



Fonte: Estatuto do CNPEM

“**Art. 20.** Ao Conselho de Administração incumbe a função deliberativa e fiscalizadora superior em nível de planejamento estratégico, coordenação, controle e avaliação globais e fixação de diretrizes fundamentais de funcionamento do CNPEM, competindo-lhe, dentre outras funções:

- I. fixar o âmbito de atuação do CNPEM, para consecução do seu objeto;
- II. deliberar sobre as linhas gerais das políticas, diretrizes e estratégias do CNPEM, orientando o Diretor Geral no cumprimento de suas atribuições;
- III. deliberar sobre a criação de Laboratórios Nacionais;
- IV. contribuir para relacionamento positivo e profícuo entre o CNPEM e o setor industrial nacional;
- V. aprovar a criação de empresas de alta tecnologia, com cessão a estas de tecnologias desenvolvidas pelo CNPEM, resguardados os seus objetivos;
- VI. eleger e destituir o Diretor Geral do CNPEM, em votação secreta, respeitado o disposto no artigo 25 deste Estatuto;
- VII. avocar para seu Presidente, em votação secreta, competências do Diretor Geral, nos termos do artigo 22, IV deste Estatuto;
- VIII. aprovar as remunerações dos Diretores, respeitadas as finalidades não lucrativas do CNPEM;
- IX. examinar e aprovar os seguintes documentos, a ele encaminhados pelo Diretor Geral:
  - a. proposta de Contrato(s) de Gestão e de seus eventuais aditivos;



- b. proposta do Orçamento Anual Consolidado, do Cronograma de Execução Físico-Financeira anual e do Plano Plurianual do CNPEM;
  - c. relatórios semestrais de atividades, com os respectivos balancetes;
  - d. prestação de contas e o relatório anual de gestão do CNPEM;
  - e. avaliação de Contratos de Gestão e as análises gerenciais cabíveis;
  - f. propostas de alteração de políticas, diretrizes, estratégias, planos de atividades e respectivos orçamentos;
- X. acompanhar e avaliar periodicamente o desempenho do CNPEM, podendo fazer uso de consultores de notória competência, externos a ela, em particular com relação aos resultados alcançados por meio de Contratos de Gestão;
- XI. fiscalizar o cumprimento das diretrizes e metas definidas;
- XII. eleger seu Presidente e os novos membros nas renovações do Conselho e nos casos de vacância;
- XIII. destituir, em votação secreta, o Presidente do Conselho;
- XIV. destituir, em votação secreta, qualquer membro eleito do Conselho;
- XV. solicitar à entidade competente a substituição de qualquer membro nato do Conselho;
- XVI. fiscalizar a gestão do Diretor Geral e examinar, a qualquer tempo, os registros, títulos e documentos referentes a quaisquer atos administrativos;
- XVII. apurar faltas cometidas ou aplicar penalidades cabíveis relativamente ao Diretor Geral;
- XVIII. escolher e dispensar auditores independentes;
- XIX. aprovar e/ou alterar o Estatuto, o Regulamento de Compras e Contratações e o Plano de Cargos, Salários e Benefícios do CNPEM;
- XX. aprovar e/ou alterar o Regimento Interno e outros instrumentos normativos do CNPEM;
- XXI. conceder o título de Pesquisador Emérito do CNPEM;
- XXII. deliberar sobre a oneração ou a alienação de bens do ativo permanente do CNPEM;
- XXIII. deliberar sobre a transformação, extinção ou dissolução do CNPEM;
- XXIV. deliberar sobre qualquer questão de interesse do CNPEM.

§ 1º. Para as deliberações a que se referem os incisos VI, VII, XIII, XIV, XV e XXI será exigido o voto concorde da maioria absoluta do Conselho de Administração, não podendo ele deliberar sem a presença de, no mínimo, 2/3 (dois terços) de seus membros.

§ 2º. Para as deliberações a que se referem os incisos XIX e XXIII será exigido o voto concorde de, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos membros do Conselho de Administração. ”

**“Art. 28. Compete ao Diretor Geral:**

- I. zelar pelo cumprimento da missão do CNPEM e supervisionar a consecução de seus respectivos objetivos estratégicos e operacionais;
- II. cuidar do bom relacionamento entre os Laboratórios Nacionais;
- III. cumprir e fazer cumprir este Estatuto e as decisões do Conselho de Administração e da Assembleia Geral;
- IV. encaminhar ao Conselho de Administração os documentos previstos no art. 20, IX;
- V. propor alterações, para deliberação pelo Conselho de Administração, dos regulamentos internos;
- VI. propor ao Conselho de Administração a criação de empresas de alta tecnologia, incubadas pelo CNPEM;
- VII. constituir procuradores, mandatários ou prepostos com fins específicos, em nome do CNPEM;
- VIII. representar o CNPEM, ativa e passivamente, em juízo e fora dele, podendo constituir procuradores;
- IX. gerir o patrimônio do CNPEM;

- X. propor, para deliberação do Conselho de Administração, a oneração ou a alienação de bens do ativo permanente do CNPEM;
- XI. contratar auditores para acompanhar e avaliar as contas e procedimentos gerenciais, contábeis e licitatórios do CNPEM, respeitado o disposto no art.20, inciso XVIII;
- XII. coordenar a implementação de políticas, planos estratégicos e de atividades do CNPEM, estabelecidos pelo Conselho de Administração;
- XIII. admitir, demitir, remover, promover, comissionar, registrar elogios e punir funcionários;
- XIV. autorizar despesas e promover o pagamento de obrigações;
- XV. assinar acordos, convênios e contratos.

**Art. 29.** São órgãos de execução do CNPEM:

- I. Laboratórios Nacionais e outras unidades que venham a ser criadas ou colocadas sob sua responsabilidade: unidades responsáveis por dar cumprimento aos objetivos previstos neste Estatuto sendo eles, na época da aprovação deste Estatuto Social, o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), o Laboratório Nacional de Biociência (LNBio), o Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE) e o Laboratório Nacional de Nanotecnologia (LNNano);
- II. Diretoria de Administração (DA): unidade responsável pela coordenação e execução das atividades de infraestrutura e de suporte financeiro, jurídico e de gestão administrativa para o adequado funcionamento do CNPEM.

**Art. 30.** Compete aos diretores dos Laboratórios Nacionais, aos de outras unidades que venham a ser criadas ou colocadas sob responsabilidade do CNPEM e ao Diretor de Administração:

- I. cumprir e fazer cumprir este Estatuto e as decisões do Conselho de Administração e do Diretor-Geral;
- II. zelar pelo bom funcionamento e o cumprimento das obrigações do CNPEM;
- III. implementar as políticas, diretrizes, estratégias, planos de atividades do CNPEM e executar o orçamento;
- IV. planejar, dirigir e controlar os serviços e atividades sob sua responsabilidade;
- V. indicar ao Diretor Geral seus respectivos substitutos eventuais;
- VI. propor ao Diretor Geral a admissão, demissão, remoção, promoção, comissionamento e punição de funcionários.”

Como parte do Planejamento Institucional revisado em 2013 foram definidos 4 eixos comuns de atuação dos Laboratórios Nacionais (LNs) com o objetivo central de homogeneizar figuras de planejamento e promover maior convergência entre as missões e objetivos dos Laboratórios: (i) instalações abertas às comunidades acadêmica e empresarial, do Brasil e do exterior; (ii) pesquisa e desenvolvimento *in house*, com projetos próprios de pesquisa envolvendo pesquisadores internos, associados, pós-doutores de universidades do país e do exterior e técnicos especializados; (iii) parcerias com empresas dos setores de Agricultura, Indústria e Serviços para apoiar os processos de inovação; e (iv) atividades de treinamento, educação e extensão, com promoção de reuniões anuais de usuários, cursos de capacitação em técnicas de competência dos laboratórios nacionais, workshops nacionais e internacionais.

As atividades fins do Centro foram organizadas em quatro categorias de Programas: Operação e Manutenção (POM); Atualização Institucional (PAI); Temáticos Internos (PTI); e Temáticos Integrados (PTG). Os Programas de Operação e Manutenção estão relacionados à rotina de operação e manutenção do CNPEM para atendimento dos seus quatro eixos de atuação. Os Programas de Atualização Institucional englobam projetos e atividades relacionados com a modernização da infraestrutura e instalações do CNPEM, garantindo a competitividade em nível internacional da organização. Os Programas Temáticos – Internos e Integrados – relacionam-se a um objetivo

científico, tecnológico, de inovação, educação ou desenvolvimento institucional bem delineado e diferenciam-se pela atuação de um ou mais LN.

Nesse contexto e aderentes aos objetivos estratégicos do CNPEM a seguir estão demonstrados os Indicadores de Desempenho referente aos eixos de atuação.

*Tabela 1 - Quadro Eixo de atuação e Indicadores de Desempenho*

Indicador		Eixos de Atuação	Unidade	Tipo	Peso	Qualificação	Pactuado
Nº	Descritivo						
1	Taxa geral de ocupação das instalações	Todos	%	Uso	1	Eficácia	70%
2	Taxa de ocupação das instalações por usuários externos	Eixo 1	%	Uso	1	Eficácia	40%
3	Artigos publicados por pesquisadores externos	Eixo 1	Razão	Uso	4	Efetividade	0,75
4	Beneficiários externos das instalações abertas	Eixo 1	Número absoluto	Uso	1	Eficácia	1800
5	Índice de satisfação dos usuários externos	Eixo 1	%	D / Uso	2	Efetividade	85%
6	Confiabilidade da fonte de luz síncrotron	Todos	%	D	4	Eficácia	95%
7	Propostas realizadas por usuários externos nas instalações abertas	Eixo 1	Número absoluto	Uso	3	Eficácia	900
8	Artigos publicados por pesquisadores internos	Eixo 2	Razão	Uso	4	Efetividade	2,5
9	Parcerias em projetos de P&D com instituições de ensino e pesquisa	Eixo 2	Número absoluto	D	2	Eficiência	20
10	Memorandos técnicos	Eixo 2 e 4	Número absoluto	D	2	Efetividade	14
11	Taxa de supervisão de pós-doutores	Eixo 2 e 4	Razão	D	3	Eficiência	1
12	Tecnologias protegidas	Eixo 2 e 3	Número absoluto	D	1	Efetividade	8
13	Recursos adicionais ao Contrato de Gestão	Eixo 2 e 3	%	D	2	Eficiência	30%
14	Parcerias em projetos de PD&I com AIS	Eixo 3	Número absoluto	D	2	Eficiência	35
15	Recursos associados à inovação	Eixo 3	%	D	2	Eficiência	8%
16	Capacitação de pesquisadores externos	Eixo 4	Número absoluto	Uso	2	Eficácia	10.000
17	Eventos científicos	Eixo 4	Número absoluto	Uso	2	Eficácia	4
18	Participantes de eventos científicos	Eixo 4	Número absoluto	Uso	1	Eficácia	250

*Fonte: 10º Termo Aditivo do Contrato de Gestão*

## 2. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS

### 2.1. Informações sobre o programa de trabalho da entidade, identificando, no mínimo.

a) período de abrangência do programa de trabalho:

O Contrato de Gestão estabelece o Programa de Trabalho para o período de setembro de 2010 a setembro de 2016. Anualmente, esse Programa de Trabalho é atualizado para a assinatura dos Termos Aditivos, conforme exigência da Portaria MCTI 967/2011, alterada pela Portaria MCTI 777/2012.

b) demonstração da vinculação do plano de trabalho com os objetivos sociais da área de atuação da entidade:

De acordo com o Artigo 4º do Estatuto Social do CNPEM revisado e aprovado pelo Conselho de Administração em sua 65ª Reunião, realizada em 16 de maio de 2013:

“Art. 4º. O objetivo geral do CNPEM é promover e contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil por meio de seus Laboratórios Nacionais e de outras unidades a ele associadas, que atuarão na pesquisa e no desenvolvimento científico e tecnológico, sendo também responsáveis pela operação de equipamentos acessíveis a pesquisadores originários de outras instituições e empresas públicas ou privadas, tendo por objetivos específicos:

- I. projetar, construir ou fazer construir, operar, manter e expandir, conforme as necessidades da pesquisa e de suas outras atividades, os prédios e as instalações de pesquisa e de serviços de sua Administração, dos seus Laboratórios Nacionais e de outras unidades que venham a ser criadas ou colocadas sob sua responsabilidade;
- II. realizar pesquisas científicas e de desenvolvimento tecnológico;
- III. contribuir para o treinamento científico e tecnológico de recursos humanos;
- IV. contribuir para o desenvolvimento e o aprimoramento da pesquisa, desenvolvimento e inovação brasileiros, colocando pesquisadores e técnicos devidamente treinados e qualificados para a realização de trabalhos científicos ou aplicações tecnológicas, assim como as instalações dos seus Laboratórios Nacionais e de outras unidades que venham a ser criadas ou colocadas sob sua responsabilidade, à disposição de empresas, e de instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento;
- V. contribuir para as atividades de inovação dos setores produtivos colocando à sua disposição seu corpo de pesquisadores e técnicos e as instalações dos seus Laboratórios Nacionais e de outras unidades que venham a ser criadas ou colocadas sob sua responsabilidade, buscando empresas brasileiras qualificadas para participar da construção, operação e manutenção de seus equipamentos;
- VI. incubar e implantar, por sua iniciativa ou em associação com outras organizações ou empresas, novos laboratórios, unidades de pesquisa, ou empresas de alto conteúdo tecnológico;
- VII. desenvolver, gerar e licenciar tecnologias, exportar e importar materiais, componentes, equipamentos e serviços de alta tecnologia, isoladamente ou em associação com centros de pesquisa e empresas nacionais e estrangeiras.”

Esses objetivos específicos podem ser agrupados em quatro eixos de atuação: **(i)** oferecem instalações abertas às comunidades acadêmica e empresarial, do Brasil e do exterior; **(ii)** realizam projetos próprios de pesquisa; **(iii)** estabelecem parcerias com empresas dos setores de Agricultura, Indústria e Serviços para apoiar os processos de inovação; e **(iv)** promovem, em suas áreas de atuação, atividades de treinamento e capacitação das comunidades acadêmica e empresarial, assim como o intercâmbio de informações e experiências.

As grandes áreas de pesquisa dos quatro Laboratórios Nacionais do CNPEM são: aceleradores de partículas, instrumentação científica para uso de luz síncrotron, biologia molecular estrutural, genoma estrutural e funcional, nanociência e nanotecnologia e pesquisa básica e aplicada relacionadas à bioenergia.

No Contrato de Gestão 2010-2016, são identificados quatro conjuntos de diretrizes para a atuação da Organização Social, com base na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, que são aderentes à missão da instituição e a seus objetivos sociais. Essas diretrizes podem ser apresentadas da seguinte forma:

- contribuir para a Consolidação Institucional do Sistema Nacional de C,T&I por meio do aprimoramento de sua gestão na forma de organização social, do estabelecimento de metas direcionadas à formação de recursos humanos especializados em suas áreas temáticas e da disponibilização de sua infraestrutura de Pesquisa Científica e Tecnológica para uma ampla comunidade de usuários acadêmicos e industriais;
- fortalecer sua atuação na promoção da inovação tecnológica por meio de parcerias com empresas do setor produtivo, da prestação de serviços tecnológicos de alta complexidade, da transferência de tecnologias e de estímulos ao empreendedorismo e à criação de empresas de base tecnológica;
- realizar atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação em áreas estratégicas da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, com destaque para:
  - Áreas Portadoras de Futuro:
    - Biotecnologia e Nanotecnologia;
    - Insumos para a Saúde;
    - Biocombustíveis;
    - Energia Elétrica, Hidrogênio e Energias Renováveis;
    - Petróleo;
    - Agronegócio; e
    - Biodiversidade e Recursos Naturais.
- contribuir para a utilização dos resultados das atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento social, por meio da organização de eventos de divulgação científica e treinamento, por iniciativa própria ou em articulação com centros de ensino nacionais, visando auxiliar a construção de uma cultura científica nacional e de uma cultura de inovação.

Em 2014 os principais destaques e ações dos laboratórios nacionais foram:

#### LNLS:

Nesse ano de 2014 o LNLS atendeu 376 propostas de usuários externos, fornecendo quase 31.500 horas para esses experimentos, que beneficiaram aproximadamente 1.200 pesquisadores do Brasil (79%) e do exterior (21%). O anel Síncrotron teve a sua operação dentro do mesmo alto padrão de confiabilidade dos últimos anos (em torno de 97%). Seguindo o objetivo constante de melhoria da qualidade, continuou-se a modernização e ampliação da estrutura de linhas de luz abertas aos usuários. Um exemplo são os desenvolvimentos ligados ao projeto Labweb, cujo escopo engloba tanto o sistema de controle das linhas e experimentos, bem como adaptação para uso remoto. Vários desenvolvimentos foram feitos nas estações experimentais com o intuito de ampliar a capacidade de atuação do LNLS em diversas áreas, como meio ambiente, agricultura, catálise, líquidos, polímeros, superfícies, materiais em condições extremas, magnetismo, dentre outras. Nesse sentido, destacam-se as duas novas linhas de luz; a linha de Imagem por Raios X (IMX) e a linha de nano-espectroscopia de infravermelho (IR1). A IMX operou no primeiro semestre para *friendly users*, etapa que concluiu seu comissionamento. No segundo semestre já operou normalmente para usuários.

Com isso, o LNLS passa a disponibilizar de maneira sistemática experimentos de tomografia de raios-X com resolução micrométrica, técnica que tem se mostrado importante para diferentes áreas de pesquisa. A linha IR1 esteve em processo de comissionamento ao longo do ano, com alguns

experimentos sendo executados por pesquisadores convidados externos e internos ao CNPEM. A expectativa é abri-la para usuários no próximo ano. Esta será a primeira linha do LNLS a utilizar a faixa de energia de infravermelho, o que traz novas oportunidades, pois permite o estudo de características vibracionais dos materiais com potencial de aplicação em diversas disciplinas.

As atividades ligadas ao projeto Sirius continuaram com a fabricação de protótipos e definição de componentes e dispositivos, tanto para as 13 linhas de luz quanto para os aceleradores. Neste ano foram concluídas atividades importantes, 2 como:

- 1) Execução da terraplenagem e drenagem no terreno;
- 2) Obtenção da autorização formal do Governo do Estado de São Paulo para cessão do terreno;
- 3) Obtenção de autorizações e licenças ambientais junto a Municipalidade de Campinas para início da obra;
- 4) Finalização a elaboração do projeto executivo e compatibilização entre as diversas disciplinas;
- 5) Conclusão do processo seletivo para escolha da construtora, fechamento dos termos contratuais e assinatura do contrato com a Racional Engenharia; e
- 6) Início da construção do prédio do Sirius, marcada pelo lançamento da Pedra Fundamental e Assinatura de Termo de Compromisso do Projeto com o MCTI.

### LNBio

O LNBio tem progredido na consolidação de um ambiente onde ciência, tecnologia e capacitação de recursos humanos se complementam para atender as crescentes demandas da sociedade brasileira por conhecimento científico e inovação tecnológica em biotecnologias lato sensu.

O Relatório de Atividades do LNBio 2014 busca expor as ações nos 4 eixos estratégicos do CNPEM. Apresenta os fatos mais importantes do ano e abrange todos os aspectos das atividades: o atendimento aos usuários externos, as atividades de pesquisa interna, o apoio à inovação tecnológica, o treinamento de pessoal e as melhorias em infraestrutura e operação em suas Instalações Laboratoriais.

A expansão física do LNBio ocorreu por meio da incorporação de nova área de 439 m<sup>2</sup> no térreo do Prédio Amarelo e sua reconfiguração para uso como laboratório de pesquisa. A área foi habilitada para uso em fevereiro e representa um crescimento de cerca de 20% na área total de laboratórios do LNBio. O novo laboratório foi organizado de acordo com tendências observadas em laboratórios com alto nível de excelência e produtividade, visando à otimização da ocupação dos espaços e do compartilhamento de equipamentos entre os grupos de pesquisa.

Com a finalização da reforma, foram iniciadas obras de readequação dos laboratórios para acomodar o novo “Centro de Descoberta e Desenvolvimento de Fármacos” que incorporará o Laboratório de Bioensaios, o Laboratório de Química e Produtos Naturais, a Biblioteca de Compostos Químicos e o Laboratório de Linhagens e Banco de Células, com conclusão prevista para 2015.

Em relação ao atendimento de usuários externos, o LNBio realizou 259 propostas de pesquisa nas Instalações Abertas com a utilização de mais de 21 mil horas de equipamentos, e beneficiou 298 pesquisadores de 36 Instituições 164 de Ensino e Pesquisa sediadas em nove estados brasileiros, o que consolida o LNBio como um laboratório nacional aberto e multiusuário.

Já em pesquisa, foram produzidos 53 artigos científicos publicados em revistas de médio e alto impacto das áreas de ciências biológicas e biomédicas, e elucidadas 53 novas estruturas cristalográficas de proteínas, depositadas no PDB (Protein Data Bank). As Instalações abertas do LNBio contribuíram com mais de 9.000 horas de uso equipamento dedicados à realização de pesquisa científica interna, com destaque ao atendimento também de propostas do CTBE, do LNLS e do LNNano, correspondendo 18 propostas e cerca de 800 horas de equipamentos.

No âmbito de cooperações internacionais, foi firmada a parceria com a Universidade de Nottingham, CAPES e UNICAMP, com o objetivo de desenvolver projeto e incrementar as competências em química medicinal e descoberta de fármacos no LNBio. Além disso, estão em andamento as atividades relativas à cooperação do LNBio no âmbito do programa FP7 (Seventh

Framework Program), e também com o DNDi (Drugs for Neglected Diseases Initiative), com foco em pesquisas para novos fármacos para doenças negligenciadas.

As atividades de apoio à Inovação tiveram crescimento expressivo, abrangendo projetos de pesquisa em cooperação com a indústria e serviços tecnológicos especializados. Foram firmadas parcerias com a empresa ColOff, para o desenvolvimento de kit diagnóstico para diarreia, e Brasil Kirin, para o desenvolvimento de novos biocatalisadores para produção de bebidas em parceria com a EMBRAPA. Teve início o projeto Human on a chip, que integra o portfólio de projetos da RENAMA e tem o objetivo de estabelecer no LNBio uma plataforma para o cultivo de tecidos humanos para testes farmacológicos, em substituição ao uso de animais, com recursos da ordem de R\$ 1 milhão concedidos pelo CNPq. Além disso, foram realizadas prestações de serviços tecnológicos especializados para as empresas Cristália, Eurofarma e Natura.

O principal destaque é o projeto de cooperação com empresa Recepta Biopharma, com ênfase na instalação e operação de uma unidade para a produção de linhagens celulares produtores de anticorpos monoclonais e 165 também um banco de armazenamento de linhagens celulares. Um novo aporte de R\$ 5 milhões foi aprovado pelo MCTI para a realização deste projeto. A entrada em operação desta unidade representará um grande avanço tecnológico, habilitando o país a produzir insumos fundamentais que possibilitarão o desenvolvimento da indústria farmacêutica nacional. Em treinamento e educação destacou-se a variedade de atividades que abrangeram desde eventos científicos, cursos de capacitação, seminários semanais, treinamento técnico, orientação e treinamento de alunos de pós-graduação e de pós-doutorado. Somadas todas as modalidades, o LNBio contou com 139 bolsistas em 2014, o que adicionou um contingente expressivo de trabalho especializado ao corpo técnico-científico permanente da instituição.

Outro fato a ser ressaltado é que 49 novas bolsas de diversas naturezas foram obtidas em processos competitivos em várias agências de fomento no período, representando um montante total de recursos de cerca de R\$ 4 milhões entre mensalidades e reservas técnicas, com destaque para a Fapesp que contribuiu com 60%, e para a CAPES, que contribuiu com 25% por meio do Edital CAPES/CNPem para concessão de bolsas de pós-graduação.

Por fim, a evolução dos resultados do LNBio aqui registrados permite-nos encarar o futuro com otimismo e determinação no caminho da consolidação da excelência científica e tecnológica, voltada diretamente para o desenvolvimento socioeconômico sustentável do país.

#### CTBE:

Durante o ano de 2014, o CTBE deu importantes passos no avanço do seu processo de consolidação, contribuindo ativamente com os Quatro Eixos de Atuação do CNPem.

No Eixo 1, as primeiras instalações foram inseridas no Portal de Usuários da Instituição. São elas: a Planta-Piloto de Desenvolvimento de Processos e o Laboratório de Desenvolvimento de Processos (PPDP e LDP). Essa experiência contribuiu para que no ano de 2015 outras instalações estejam previstas para inserção no Portal de Usuários, sendo elas: Laboratórios de Metabômica, de Análise de Macromoléculas, de Sequenciamento de Alto Desempenho e de Desenvolvimento de Bioprocessos, além da Biorrefinaria Virtual de Cana-de-açúcar.

O projeto "Rota tecnológica para produção de etanol 2G de bagaço de cana", em parceria com as empresas DOW e DSM, teve início em 2014. Contando com cerca de R\$ 25 milhões, dentro da linha PAISS do BNDES, o projeto prevê a formulação de um projeto conceitual para o estabelecimento de uma unidade autônoma de produção de etanol de segunda geração integrada à primeira, com aproveitamento integral do bagaço e parte da palha de cana-de-açúcar.

Outro projeto que se destaca é desenvolvido em parceria com a BP, intitulado "Fermentação contínua multiestágio com recuperação, reativação e reciclo de fermento para obtenção de vinhos com alto teor alcoólico". Os resultados mostraram que o novo processo contribuirá para o aumento da produtividade de até 9g etanol/ L.h, o dobro dos valores atuais. Encomendado pelo BNDES, destaca-se um estudo sobre a avaliação técnico-econômica e ambiental da integração da produção de etanol de milho em usinas de cana-de-açúcar por meio da Biorrefinaria Virtual de cana-de-açúcar

(BVC). Os resultados desse trabalho serão utilizados na formulação de políticas públicas. De modo a estabelecer um novo conceito de mecanização agrícola, o projeto de mecanização de baixo impacto teve progressos significativos. A tecnologia de colheita atingiu o estágio de especificação técnica necessária para a empresa parceira, a Máquinas Agrícolas Jacto S.A., iniciar o desenvolvimento da 256 colhedora comercial em 2015. Já os resultados dos experimentos de campo com plantio de precisão mostraram uma economia direta da ordem de 65% do custo de mudas.

Como destaque, pode-se mencionar a publicação do artigo “Payback time for soil carbon and sugarcane ethanol” na revista Nature Climate Change (fator de impacto: 15.295). O artigo é derivado de um projeto desenvolvido pelo CTBE em colaboração com a Colorado State University e fornece informações que têm potencial para serem utilizadas em estudos de pegada de carbono de produtos do setor e inventários de emissões de gases do efeito estufa locais, regionais e nacionais. Atendendo ao Eixo 4, um curso teórico-prático sobre o processo de produção do etanol de segunda geração foi formulado e ministrado aos professores do Centro Paula Souza / FATEC. Essa iniciativa de capacitação propiciou a produção de apostilas e vídeos do processo, que estão disponíveis à toda comunidade no Canal do CTBE no YouTube ([www.youtube.com/BioetanolCTBE](http://www.youtube.com/BioetanolCTBE)). Participando dos quatro Eixos de atuação do CNPEM, a implantação do Laboratório de Alto Desempenho em Sequenciamento e Robótica possibilitou o atendimento a pesquisas internas e em parcerias. Durante esse período, o Laboratório foi também preparado para que em 2015 iniciasse o atendimento a usuários externos e fossem implantadas iniciativas de capacitação e treinamento. Neste ano, houve a Consolidação da Central Analítica para Biomassa e Derivados, servindo a um amplo espectro de projetos, internos, em parceria e externos e, assim, contribuindo para os quatro Eixos do CNPEM.

Além disso, no ano de 2014, ampliamos o número de pós-doutorandos, que passou de 23 em 2013 para 36 em 2014, representando um aumento de cerca de 56%.

Em maio, o website do CTBE passou por uma ampla reestruturação de sistema, funcionalidades e layout. O portal eletrônico do CTBE ([ctbe.cnpem.br](http://ctbe.cnpem.br)) foi redesenhado para melhor representar o cenário atual do Laboratório, com destaque para os quatro Eixos de Atuação do CNPEM. Requisitos de usabilidade web e SEO (search engine optimization) foram fortemente melhorados. A reestruturação do website será concluída no primeiro semestre de 2015.

#### LNNano:

O ano de 2014 foi caracterizado por muitas realizações, apesar do contexto não muito favorável em termos orçamentários. No atendimento a usuários, foram atendidas 310 propostas externas, por todas as unidades do LNNano, destacando-se alguns setores que estão mostrando rápido crescimento: microscopias de sonda, com 37 propostas (uma de Karlsruhe, outra da PUC do Chile e 8 de outros estados), microfabricação, com 43 propostas (3 de outros estados) e a nova instalação de XPS no LMN, que em um semestre atendeu 23 propostas (4 de outros estados). A relação dos usuários inclui um número importante dos pesquisadores brasileiros mais destacados nas suas respectivas áreas e seus alunos, o que pode ser atribuído ao empenho do pessoal do LNNano em identificar e aproximar-se de pesquisadores importantes que, por qualquer razão, nunca foram ou deixaram de ser usuários das facilidades aqui existentes.

Na pesquisa interna foi obtida uma produção que atinge a meta estipulada no último aditivo do contrato de gestão e o faz em revistas de alto impacto, contando com contribuições de pesquisadores de todas as unidades do LNNano.

As atividades de inovação foram fortemente alavancadas pela oferta de novos serviços de alta complexidade tecnológica, que estão tornando o LNNano conhecido de muitos profissionais de empresas. Um resultado interessante é a grande diversificação no portfólio de empresas que contratam serviços no LNNano: passaram a constar várias empresas do setor farmacêutico, que nunca tinham usado o LNNano. Além disso, os projetos de P&D com empresas estão se ampliando em número e diversificando em escopo. Por exemplo, os projetos em FSW que eram praticamente todos vinculados ao setor de petróleo e gás agora alcançam também os setores de açúcar-álcool e o automobilístico.

No quarto eixo de atividades, de treinamento e educação, foram realizados cinco eventos importantes, todos muito bem-sucedidos: o V Curso Teórico/Prático de Microscopia Eletrônica de Transmissão, (6-24/1), o IV Workshop em Microfluídica, dias (24-25/7), a 6th Brazil School for Single Particle Cryo-EM, de (14-26/8), o curso teórico/prático de Microscopia de Varredura por Sonda (9-13/11) e o módulo de cursos junto ao VIII MICROMAT (19-20/11). Estes eventos representam uma contribuição importante do LNNano na capacitação brasileira em suas áreas de atuação.

Tomando-se por base o mês de dezembro, o quadro de pessoal do LNNano aumentou de 40 para 41 empregados, e o número de pós-doutorandos e pós-graduandos também aumentou, de 10 para 22, contribuindo para a meta do CNPEM, como um todo, referente a número de pós-graduandos e pós-doutorandos.

Todas as realizações relatadas aqui foram viabilizadas por alguns fatores: 1) o recebimento de restos a pagar do SisNano, de 2013, em janeiro, que viabilizaram investimentos; 2) a inclusão do LNNano no INCT Inomat, que viabilizou recursos para custeio durante 2014; 3) a grande disposição da equipe do LNNano em superar dificuldades.

c) principais objetivos estratégicos traçados para a entidade para o exercício de referência do relatório de gestão:

O Contrato de Gestão 2010-2016, cláusula segunda, define como Objetivos Estratégicos do CNPEM:

- I. Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial;
- II. Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo, nas áreas consideradas estratégicas pela Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação; e
- III. Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM visando ganhos de eficiência e eficácia por meio de novos mecanismos de gestão, informação, difusão, formação de recursos humanos e promoção da inovação.

d) identificação das metas fixadas para o exercício e da forma de verificação da execução de tais metas:

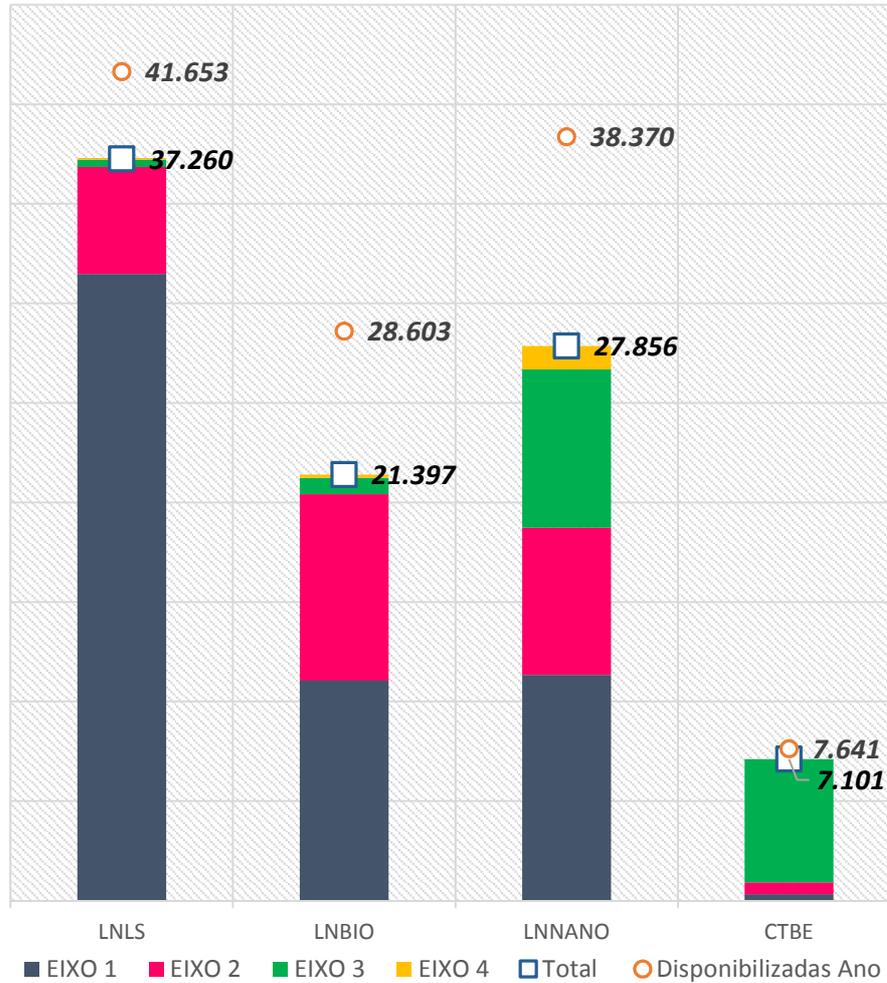
Resultados dos indicadores apresentados no Relatório Anual 2014:

<b>Indicador 1:</b> <b>Taxa geral de ocupação das instalações</b>																							
<b>Macro Processo:</b> Operar o Laboratório Nacional		<b>Eixos de Atuação:</b> Todos																					
<b>Objetivo Estratégico:</b> Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.																							
<b>Finalidade:</b> Medir a taxa de ocupação total das instalações dos Laboratórios Nacionais do CNPEM, no ano de referência, disponibilizada a usuários externos, P&D <i>in-house</i> , interação com empresas e atividades de treinamento, educação e difusão.																							
<b>Descrição:</b> Razão entre o número total de horas efetivamente utilizadas nas atividades mencionadas e o número total de horas planejadas para utilização, sendo retiradas as horas de manutenção e paradas programadas nas instalações. Consideram-se para o cálculo todos os usuários (internos e externos) em atividades relacionadas a todos os eixos de atuação.																							
<b>Fórmula de cálculo:</b> $\text{Indicador 1} = \frac{\text{Número de horas efetivamente utilizadas no período}}{\text{Horas previstas de disponibilidade para uso das instalações no período}}$																							
<b>Tipo:</b> Uso	<b>Peso:</b> 1	<b>Unidade:</b> Percentual	<b>Qualificação:</b> Eficácia																				
		<b>Meta 2014:</b> 70%	<b>Realizado:</b> 81%																				
<b>Histórico indicador<sup>1</sup>:</b>																							
<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">LN</th> <th colspan="2">Taxa de Ocupação</th> </tr> <tr> <th>2013</th> <th>2014</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>LNLS</td> <td>74%</td> <td>90%</td> </tr> <tr> <td>LN BIO</td> <td>71%</td> <td>75%</td> </tr> <tr> <td>LNNANO</td> <td>57%</td> <td>73%</td> </tr> <tr> <td>CTBE</td> <td>-</td> <td>93%</td> </tr> <tr> <td>CNPEM</td> <td>68%</td> <td>81%</td> </tr> </tbody> </table>				LN	Taxa de Ocupação		2013	2014	LNLS	74%	90%	LN BIO	71%	75%	LNNANO	57%	73%	CTBE	-	93%	CNPEM	68%	81%
LN	Taxa de Ocupação																						
	2013	2014																					
LNLS	74%	90%																					
LN BIO	71%	75%																					
LNNANO	57%	73%																					
CTBE	-	93%																					
CNPEM	68%	81%																					
<p><b>Comentário:</b> O número de horas a serem disponibilizadas por cada um dos Laboratórios Nacionais é estimado no início do ano e considera as agendas de todas as instalações abertas no Portal de Usuários. As horas previstas de disponibilidade para uso das instalações abertas, denominador do indicador, é o produto dos dias úteis pelo número de horas dos turnos diários da instalação, menos a previsão de horas de manutenção. As horas efetivamente utilizadas são medidas pelo agendamento das propostas externas e internas, além das propostas dedicadas a projetos com a indústria, projetos internos, prestações de serviços, treinamento, entre outros eventos especiais. Em 2014, o indicador atingiu 115% da meta pactuada para o ano. A contribuição de cada Laboratório Nacional para este cálculo variou entre 73% (LNNANO) à 93% (CTBE). Para este cálculo, desconsiderou-se as horas de uso de instalações ou linhas de luz que foram disponibilizadas no ano e suas horas não pactuadas para o indicador de 2014.</p> <p>Este é um indicador passou a ser monitorado pelo CNPEM a partir de 2013 e trouxe desafios à gestão da informação do uso das instalações, incluindo treinamento dos coordenadores de instalação para melhor apontamento das horas de uso.</p> <p>A taxa de crescimento deste indicador deve-se, principalmente, as melhorias de apontamento dos eixos 2 e 3. No caso do CTBE, o alcance de 93% do indicador é explicado pelas horas alocadas na PPDP e seu atendimento ao projeto BP (24 horas, 7 dias por semana), com alta previsibilidade de realização.</p>																							



LN	Horas Utilizadas	Horas Disponíveis	Taxa de Ocupação de 2014
LNLS	37.260	41.653	89%
LN BIO	21.397	28.603	75%
LNNANO	27.856	38.370	73%
CTBE	7.101	7.641	93%
<b>CNPEM</b>	<b>93.614</b>	<b>116.267</b>	<b>81%</b>

Horas utilizadas e disponibilizadas



**Indicador 2:**

**Taxa de ocupação das instalações por usuários externos**

**Macro Processo:**

Operar o Laboratório Nacional

**Eixos de Atuação:**

Eixo 1

**Objetivo Estratégico:**

Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.

**Finalidade:**

Medir a ocupação dos Laboratórios Nacionais do CNPEM por usuários externos no período de referência

**Descrição:**

Razão entre o número de horas efetivamente utilizadas por usuários externos e o número de horas totais disponibilizadas para todos os eixos de atuação

**Fórmula de cálculo:**

$$\text{Indicador 2} = \frac{\text{Número de horas efetivamente utilizadas por usuários externos no período}}{\text{Horas previstas de disponibilidade para uso das instalações no período}}$$

**Tipo:**

Uso

**Peso:**

1

**Unidade:**

Percentual

**Qualificação:**

Eficácia

**Meta 2014:**

40%

**Realizado:**

47%

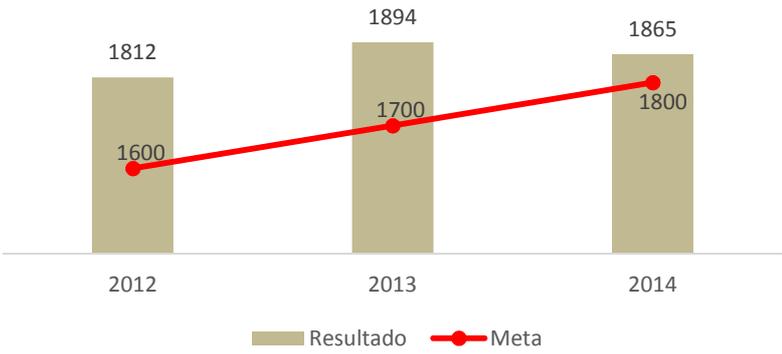
**Histórico indicador<sup>ii</sup>:**

LN	Taxa de Ocupação do Eixo 1	
	2013	2014
LNLS	63%	75%
LN BIO	37%	39%
LNNANO	31%	30%
CTBE	-	4%
CNPEM	48%	47%

**Comentário:** O número de horas a serem disponibilizadas por cada um dos Laboratórios Nacionais no eixo 1 é estimado no início do ano e considera as agendas de todas as instalações abertas no Portal de Usuários. As horas previstas de disponibilidade para uso das instalações no período, denominador do indicador, é o produto dos dias úteis pelo número de horas dos turnos diários da instalação, menos a previsão de horas de manutenção. O número de horas efetivamente utilizadas pelas instalações no eixo 1 é medido através dos agendamentos realizados para propostas externas e apresenta variação entre os LNs, devido aos objetivos estratégicos de cada um. Em 2014, este indicador superou 17% da meta pactuada para o ano. Para este cálculo, desconsiderou-se as horas de uso de instalações ou linhas de luz que foram disponibilizadas no ano e suas horas não pactuadas para o indicador de 2014.

LN	Eixo 1	Horas Disponíveis	Taxa de Ocupação
LNLS	31.441	41.653	75%
LN BIO	11.048	28.603	39%
LNNANO	11.341	38.370	30%
CTBE	324	7.641	4%
CNPEM	54.154	116.267	47%

<b>Indicador 3:</b> <b>Artigos publicados por pesquisadores externos</b>																													
<b>Macro Processo:</b> Operar o Laboratório Nacional		<b>Eixos de Atuação:</b> Eixo 1																											
<b>Objetivo Estratégico</b> Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.																													
<b>Finalidade:</b> Aferir resultados das atividades de pesquisa realizadas por pesquisadores externos, decorrentes do uso das instalações abertas do CNPEM, no ano de referência.																													
<b>Descrição:</b> Razão entre o número de artigos de pesquisadores externos ao CNPEM que decorreu do uso das instalações no ano X, indexados na base <i>Web of Science</i> nos anos x, x+1, x+2, e o número de propostas realizadas no ano X.																													
<b>Fórmula de cálculo:</b> $\text{Indicador 3} = \frac{\text{número de artigos de pesq. externos na base WoK nos anos } x, x + 1, x + 2}{\text{número de propostas realizadas no ano } X}$																													
<b>Tipo:</b> Uso	<b>Peso:</b> 4	<b>Unidade:</b> Razão	<b>Qualificação:</b> Efetividade																										
		<b>Meta 2014:</b> 0,75	<b>Realizado:</b> 0,82																										
<b>Histórico indicador:</b>																													
 <p><b>Artigos de Pesq. Externos</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Resultado</th> <th>Meta</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2013</td> <td>0,69</td> <td>0,75</td> </tr> <tr> <td>2014</td> <td>0,82</td> <td>0,75</td> </tr> </tbody> </table>				Ano	Resultado	Meta	2013	0,69	0,75	2014	0,82	0,75																	
Ano	Resultado	Meta																											
2013	0,69	0,75																											
2014	0,82	0,75																											
<p><b>Comentário:</b> Para o ano de 2014 este indicador mede a produtividade científica dos beneficiários das propostas externas realizadas no CNPEM em 2012. São consideradas todas as publicações realizadas por estes pesquisadores entre os anos de 2012 e 2014, que façam citação ao uso das instalações dos Laboratórios Nacionais. Diferentemente de outras instituições de pesquisa, que mede a produtividade científica exclusivamente de seus próprios funcionários, um Laboratório Nacional aberto necessita auferir os resultados de seus usuários externos, o que traz desafios a metodologia de busca. Para isso deve-se vincular as possíveis citações de mais de 1700 beneficiários com as possibilidades de citação ao CNPEM e LNs (até o momento foram identificadas 121 formas distintas de citação). A base <i>Web of Science</i> disponibiliza ferramenta de busca avançada com possibilidade de inserção de conjuntos <i>booleanos</i>.</p> <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 45%;"> <p><b>Booleanos:</b> AND, OR, NOT, SAME, NEAR</p> <p><b>Rótulos do campo:</b></p> <table border="0"> <tr> <td>TS= Tópico</td> <td>SG= Suborganização</td> </tr> <tr> <td>TI= Título</td> <td>SA= Endereço da Rua</td> </tr> <tr> <td>AU= Autor [Índice]</td> <td>CI= Cidade</td> </tr> <tr> <td>AI= Identificadores de autor</td> <td>PS= Província/Estado</td> </tr> <tr> <td>GP= Autor grupo [Índice]</td> <td>CU= País</td> </tr> <tr> <td>ED= Editor</td> <td>ZP= CEP/Código postal</td> </tr> <tr> <td>SO= Nome da publicação [Índice]</td> <td>FO= Agência financiadora</td> </tr> <tr> <td>DO= DOI</td> <td>FG= Número do subsídio</td> </tr> <tr> <td>PY= Ano de publicação</td> <td>FT= Texto sobre financiamento</td> </tr> <tr> <td>CF= Conferência</td> <td>SU= Área de pesquisa</td> </tr> <tr> <td>AD= Endereço</td> <td>WC= Categoria Web of Science</td> </tr> <tr> <td>OG= Organização - Consolidada [Índice]</td> <td>IS= ISSN/ISBN</td> </tr> <tr> <td>OO= Organização</td> <td>UT= Número de acesso</td> </tr> </table> </div> <div style="width: 50%;"> <p>Atualmente o CNPEM recebe diretamente de seus beneficiários a relação de artigos publicados com uso das instalações via Portal de Usuários e/ou diretamente pela biblioteca. Além disso, há buscas trimestrais na base WOS, buscas que em 2014 passou por um refinamento, considerando artigos de colaboração ou associação entre pesquisadores internos e beneficiários externos, o que explica a melhoria entre os números de 2013 e 2014. Ainda é possível haver subestimativa do valor medido, pois, em alguns casos, nossos beneficiários não fazem citações diretas ao CNPEM, impossibilitando sua contabilização. O CNPEM entende este indicador como importante medida de seus resultados e têm concentrado esforços em sua constante melhoria. A associação direta da avaliação das novas propostas submetidas com a produtividade científica de sua equipe (para usuários reincidentes) têm se demonstrado medida importante para estimular o compromisso com nossas citações. Em 2014, o CNPEM negociou com a EMBRAPA a obtenção gratuita da licença de uso de um software de Repositório Digital, chamado Ainfo, que permitirá divulgar externamente, de forma organizada, a produção técnica e científica relacionada ao CNPEM. Este software está em processo de instalação e customização. A previsão é que em março esteja disponível para os primeiros testes. Em 2014 este indicador superou a meta pactuada em 9%.</p> </div> </div>				TS= Tópico	SG= Suborganização	TI= Título	SA= Endereço da Rua	AU= Autor [Índice]	CI= Cidade	AI= Identificadores de autor	PS= Província/Estado	GP= Autor grupo [Índice]	CU= País	ED= Editor	ZP= CEP/Código postal	SO= Nome da publicação [Índice]	FO= Agência financiadora	DO= DOI	FG= Número do subsídio	PY= Ano de publicação	FT= Texto sobre financiamento	CF= Conferência	SU= Área de pesquisa	AD= Endereço	WC= Categoria Web of Science	OG= Organização - Consolidada [Índice]	IS= ISSN/ISBN	OO= Organização	UT= Número de acesso
TS= Tópico	SG= Suborganização																												
TI= Título	SA= Endereço da Rua																												
AU= Autor [Índice]	CI= Cidade																												
AI= Identificadores de autor	PS= Província/Estado																												
GP= Autor grupo [Índice]	CU= País																												
ED= Editor	ZP= CEP/Código postal																												
SO= Nome da publicação [Índice]	FO= Agência financiadora																												
DO= DOI	FG= Número do subsídio																												
PY= Ano de publicação	FT= Texto sobre financiamento																												
CF= Conferência	SU= Área de pesquisa																												
AD= Endereço	WC= Categoria Web of Science																												
OG= Organização - Consolidada [Índice]	IS= ISSN/ISBN																												
OO= Organização	UT= Número de acesso																												

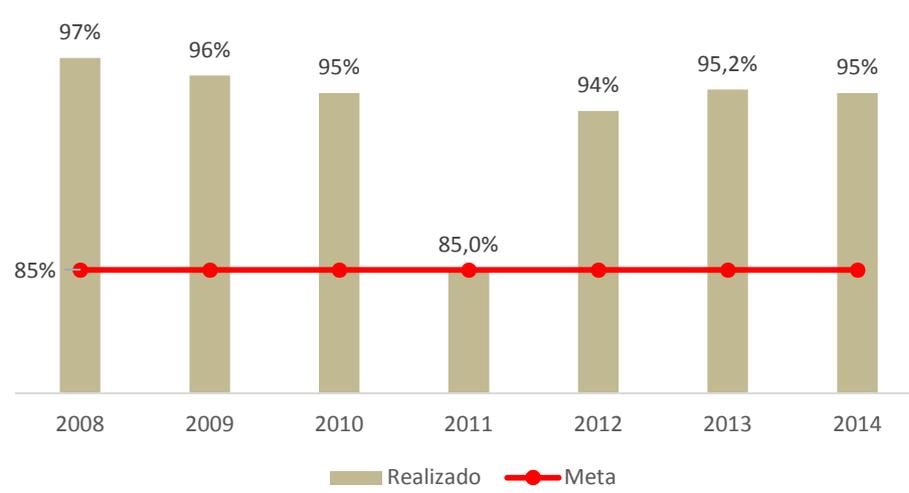
<b>Indicador 4:</b> <b>Beneficiários externos das instalações abertas</b>															
<b>Macro Processo:</b> Operar o Laboratório Nacional		<b>Eixos de Atuação:</b> Eixo 1													
<b>Objetivo Estratégico do C.G</b> Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.															
<b>Finalidade:</b> Medir o universo de pesquisadores externos beneficiados pelo uso das instalações abertas do CNPEM, no ano de referência.															
<b>Descrição:</b> Número de beneficiários externos identificados nas propostas de pesquisa realizadas nas instalações abertas do CNPEM. Para esse cálculo, são considerados os pesquisadores que utilizaram diretamente as instalações e/ou integraram o grupo de pesquisa que realizou a proposta.															
<b>Fórmula de cálculo:</b> <i>Indicador 4 = número total de beneficiários das instalações abertas do CNPEM no período</i>															
<b>Tipo:</b> Uso	<b>Peso:</b> 1	<b>Unidade:</b> Número Absoluto	<b>Qualificação:</b> Eficácia												
<b>Meta 2014:</b> 1800			<b>Realizado:</b> <b>1865</b>												
<b>Histórico indicador<sup>iii</sup>:</b>															
 <table border="1" style="margin: auto;"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Resultado</th> <th>Meta</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2012</td> <td>1812</td> <td>1600</td> </tr> <tr> <td>2013</td> <td>1894</td> <td>1700</td> </tr> <tr> <td>2014</td> <td>1865</td> <td>1800</td> </tr> </tbody> </table>				Ano	Resultado	Meta	2012	1812	1600	2013	1894	1700	2014	1865	1800
Ano	Resultado	Meta													
2012	1812	1600													
2013	1894	1700													
2014	1865	1800													
<p><b>Comentário:</b> Em 2014, o indicador alcançou 104% da meta pactuada para o ano. A metodologia de cálculo deste indicador prevê a contabilização do número de pesquisadores distintos que foram beneficiados com a realização das propostas de pesquisa no CNPEM, independentemente do número de instalações utilizadas, isto é, a somatória do número de beneficiários por instalação é superior ao número total de pesquisadores beneficiados pelo CNPEM, pois há a possibilidade do uso de mais de uma instalação pelo mesmo pesquisador.</p> <p>O CNPEM beneficiou no ano 1865 pesquisadores, 86% destes são brasileiros e 14% de outros países, com contribuição expressiva da Argentina. No Brasil, a concentração está na região sudeste prevalecendo a participação do estado de São Paulo. Aproximadamente, 95 instituições brasileiras e 92 internacionais se beneficiaram das propostas de pesquisa externas executadas neste primeiro semestre.</p>															



<b>Beneficiários Externos (<i>sem duplicatas</i>)</b>	<b>11865</b>
<b>Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (<i>sem duplicatas</i>)</b>	<b>1196</b>
MX2	102
PGM	67
SGM	35
SXS	94
TGM	46
SAXS1	177
SAXS2	178
XDS	105
XPB	136
XRD1	83
XRD2	110
XTMS	19
DXAS	71
XAFS1	127
XAFS2	124
XRF	96
IMX	24
<b>Laboratório Nacional de Biociências (<i>sem duplicatas</i>)</b>	<b>298</b>
MAS	158
LEC	74
ROBOLAB	56
LMA	2
RMN	45
<b>Laboratório Nacional de Nanotecnologia (<i>sem duplicatas</i>)</b>	<b>532</b>
LCS	86
CPM	33
LME	339
LMF	104
LMN	58
<b>Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (<i>sem duplicatas</i>)</b>	<b>13</b>
LDP	2
PPDP	11



<b>Beneficiários Externos Brasileiros - 1606</b>			
<b>UNIVERSIDADES ESTADUAIS</b>	<b>813</b>	Espírito Santo	4
UNICAMP	351	Maranhão	4
Campinas	330	Fundação ABC	3
Piracicaba	19	Pelotas	3
Limeira	2	Mato Grosso do Sul	3
USP	259	Recôncavo da Bahia	3
São Paulo	130	Mato Grosso	2
São Carlos	104	Tecnológica Paraná	2
Ribeirão Preto	17	Integração Latino-Americana	1
Lorena	5	Campina Grande	1
Araraquara	1	Uberlândia	1
Piracicaba	1	Rural do Rio de Janeiro	1
Pirassununga	1	<b>INSTITUTOS</b>	<b>131</b>
UNESP	126	Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas	15
Araraquara	61	Centro de Desenvolvimento Tecnológico Nuclear	3
Botucatu	22	Centro de Energia Nuclear na Agricultura	1
São José do Rio Preto	15	Centro de Pesquisa Renato Archer	1
Presidente Prudente	7	Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic	2
Assis	5	Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer	19
Bauru	5	Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste	5
Sorocaba	4	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais	1
Rio Claro	3	Centro Infantil Boldrini	3
Guaratinguetá	2	Centro Tecnológico do Exército	2
Registro	1	Centro Universitário da Zona Oeste	1
São José do Rio Pardo	1	Instituto Agrônomo de Campinas	2
Outras	77	Instituto Butantan	2
Brasília	31	Instituto Carlos Chagas	1
Rio de Janeiro	16	Instituto de Botânica do Estado de São Paulo	2
Ponta Grossa	9	Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares	21
Oeste do Paraná	7	Instituto de Química de São Carlos	17
Maringá	5	Instituto de Tecnologia e Pesquisa	1
Londrina	4	Instituto do Coração de São Paulo	1
Goiás	2	Instituto Fed de Educação, Ciência e Tec. do Rio de Janeiro	1
Medicina de São José do Rio Preto	1	Instituto Federal de Educação Ciência e Tec. de Sergipe	1
Minas Gerais	1	Instituto Militar de Engenharia	2
Mato Grosso do Sul	1	Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia	6
Tecnologia de São Paulo	3	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia	1
<b>UNIVERSIDADES FEDERAIS</b>	<b>586</b>	Instituto Nacional de Tecnologia	3
Rio de Janeiro	90	Instituto Nacional do Câncer	6
São Carlos	65	Instituto Tecnológico de Aeronáutica	11
Rio Grande do Sul	61	<b>UNIVERSIDADES PARTICULARES</b>	<b>27</b>
Viçosa	43	Universidade de Franca	13
ABC	42	PUC - Rio de Janeiro	3
Minas Gerais	29	Universidade do Extremo Sul Catarinense	2
Pernambuco	29	Universidade de Taubaté	2
São Paulo	25	Universidade Presbiteriana Mackenzie	1
Santa Catarina	24	Universidade Católica de Brasília	1
Alfenas	23	Universidade do Vale do Paraíba	1
Sergipe	20	Universidade de Caxias do Sul	1
Fluminense	20	São Leopoldo Mandic	1
Paraná	18	URI	1
Ceará	15	PUC - Campinas	1
Uberlândia	13	<b>EMPRESAS</b>	<b>12</b>
Amazonas	11	Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias	9
Rio Grande do Norte	10	Petrobrás - Cenpes	2
Lavras	9	Braskem S. A.	1
Bahia	8	<b>FUNDAÇÕES</b>	<b>6</b>
Paraíba	7	Fundação Meridional	2
Pará	7	Fundação Instituto Oswaldo Cruz	2
Goiás	6	CPqD	1
Ouro Preto	6	Fundação Erminio Ometto	1
São João del Rei	5		

<b>Indicador 5: Índice de satisfação dos usuários externos</b>																											
<b>Macro Processo:</b> Operar o Laboratório Nacional		<b>Eixos de Atuação:</b> Eixo 1																									
<b>Objetivo Estratégico do C.G</b> Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.																											
<b>Finalidade:</b> Medir a satisfação dos usuários das instalações abertas de modo sistemático e periódico.																											
<b>Descrição:</b> O indicador mede o índice de satisfação dos usuários externos com a utilização das instalações abertas do CNPEM, no ano de referência, com base em questão específica do formulário aplicado na realização da proposta de pesquisa.																											
<b>Fórmula de cálculo:</b>  $\text{Indicador 5} = \frac{\text{Número de respostas "muito satisfeito" e "satisfeito" no período}}{\text{número total de respostas no período}}$																											
<b>Tipo:</b> Desempenho e Uso	<b>Peso:</b> 2	<b>Unidade:</b> Percentual	<b>Qualificação:</b> Efetividade																								
<b>Meta 2014:</b> 85%			<b>Realizado:</b> 95%																								
<b>Histórico indicador:</b>																											
<p style="text-align: center;"><b>Índice de Satisfação</b></p>  <table border="1"> <caption>Dados do Gráfico de Índice de Satisfação</caption> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Realizado (%)</th> <th>Meta (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2008</td> <td>97%</td> <td>85%</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>96%</td> <td>85%</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>95%</td> <td>85%</td> </tr> <tr> <td>2011</td> <td>85,0%</td> <td>85%</td> </tr> <tr> <td>2012</td> <td>94%</td> <td>85%</td> </tr> <tr> <td>2013</td> <td>95,2%</td> <td>85%</td> </tr> <tr> <td>2014</td> <td>95%</td> <td>85%</td> </tr> </tbody> </table>				Ano	Realizado (%)	Meta (%)	2008	97%	85%	2009	96%	85%	2010	95%	85%	2011	85,0%	85%	2012	94%	85%	2013	95,2%	85%	2014	95%	85%
Ano	Realizado (%)	Meta (%)																									
2008	97%	85%																									
2009	96%	85%																									
2010	95%	85%																									
2011	85,0%	85%																									
2012	94%	85%																									
2013	95,2%	85%																									
2014	95%	85%																									
<b>Comentário:</b> Este indicador supera a meta pactuada há três anos, porém seu grande desafio continua sendo aumento no número de avaliações. Neste semestre foram 199 questionários preenchidos por pesquisadores externos sendo, 135 no LNLS, 53 no LNBio e 11 no LNNano. Deste total, 95% encontram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o uso das instalações.																											

**Indicador 6:**  
**Confiabilidade de fonte de luz síncrotron**

<b>Macro Processo:</b> Operar o Laboratório Nacional	<b>Eixos de Atuação:</b> Todos
---	-----------------------------------

**Objetivo Estratégico do C.G**  
Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.

**Finalidade:**  
Aferir a capacidade do atendimento técnico da fonte de luz síncrotron aos usuários externos, dentro dos prazos e períodos programados nos agendamentos de realização dos experimentos, estabelecendo padrão de comparação internacional.

**Descrição:**  
Razão entre as horas de luz síncrotron entregues aos usuários no tempo programado e as horas previstas na programação de operação da fonte de luz síncrotron.

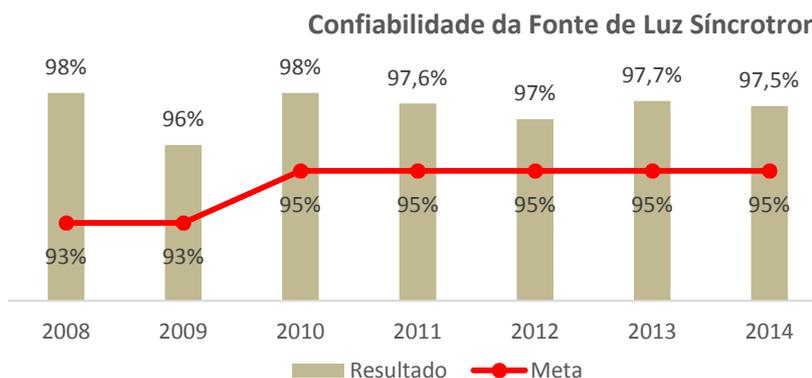
**Fórmula de cálculo:**

$$\text{Indicador 6} = \frac{\text{Horas entregues no período}}{\text{Horas previstas no período}}$$

<b>Tipo:</b> Desempenho	<b>Peso:</b> 4	<b>Unidade:</b> Percentual	<b>Qualificação:</b> Eficácia
----------------------------	-------------------	-------------------------------	----------------------------------

<b>Meta 2014:</b> 95%	<b>Realizado:</b> 97,5%
--------------------------	----------------------------

**Histórico indicador:**



**Comentário:** Como nos anos anteriores, a Fonte de Luz Síncrotron operou para usuários 24 horas por dia, de segunda a sábado pela manhã, com injeções de elétrons programadas para serem realizadas às 8h e às 19h. O tempo previsto para o processo de injeção manteve-se em 30 minutos. Os turnos para usuários tiveram início na primeira semana de fevereiro. Em 2014 foram fornecidas 3.869 horas de feixe para usuários da fonte de luz síncrotron, sendo 3.719 horas dentro do período de 3.816 horas programadas.

A programação de feixe para usuários em 2014 sofreu uma redução com relação aos anos anteriores. A redução de cerca de 7% no tempo total de feixe programado para usuários teve como objetivo aumentar o tempo programado para estudos de máquina de forma a viabilizar testes de conceitos e de equipamentos que estão sendo considerados para utilização na nova fonte de luz síncrotron Sirius.

Seguindo um padrão que já havia sido adotado em 2013, foram programadas semanas de estudos de máquina, com um dia previsto para manutenção preventiva da fonte de luz e pelo menos quatro dias seguidos de estudos. No total, foram programados oito períodos de manutenção e estudos de máquina ao longo dos dois semestres de operação da fonte para usuários. Foram realizadas cerca de 490 horas de manutenção e mais de 630 horas de estudos de máquina ao longo de todo o ano.

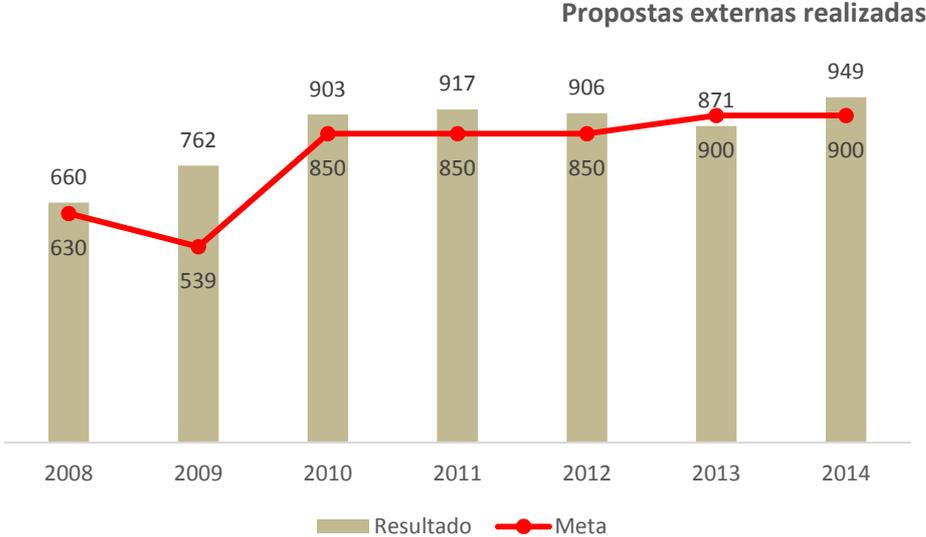
A confiabilidade da fonte ficou em 97,5%, mostrando uma ligeira queda com relação a 2013 (97,6%), mas cumprindo plenamente a meta de 95% pactuada para 2014. No cálculo da confiabilidade são contabilizadas as falhas que levam a quedas do feixe de elétrons durante os turnos de feixe programados para usuários e também as que levam a atrasos na entrega do feixe nos períodos de injeção. Exceto pelo mês de julho, a confiabilidade da fonte ficou acima do pactuado em todos os meses. Em julho, falhas de longa duração em dois equipamentos fizeram com que a confiabilidade no mês ficasse abaixo de 95%.

Em 2014 houve um aumento no número de eventos de queda de feixe, quando comparado com 2013. Foram 60 eventos de queda, contra 40 eventos ocorridos em 2013. Falhas no fornecimento de energia elétrica foram a principal causa de quedas do feixe, respondendo por mais de um terço do número de eventos e do tempo total de falha por queda de feixe.

Entretanto, houve um número igualmente grande de falhas em fontes de corrente que alimentam ímãs da rede magnética do anel de armazenamento, que resultaram em perda do feixe de elétrons. Falhas em fontes de corrente e nos sistemas hidráulicos dos aceleradores responderam, respectivamente, por 26% e 15% do tempo total de falhas por queda de feixe. Os maiores atrasos na entrega do feixe tiveram como principais causas problemas em uma fonte de quadrupolos do anel de armazenamento e em equipamentos do sistema de injeção de elétrons, além de duas paradas emergenciais para abastecimento do criostato do wiggler supercondutor com hélio líquido. Desde 2013, o dispositivo mostra um aumento significativo do consumo de hélio líquido. Uma reforma do equipamento, a ser realizada por especialistas do Instituto Budker (Novosibirsk, Rússia), está agendada para fevereiro de 2015.

O aumento da incidência de falhas nos equipamentos é, em parte, reflexo do envelhecimento de alguns sistemas, alguns deles em operação contínua há quase 20 anos. No caso específico das fontes de corrente, estuda-se a possibilidade de substituir todas as fontes de quadrupolos e sextupolos do anel de armazenamento por modelos semelhantes aos que estão sendo desenvolvidos para o Sirius. Essa mudança permitiria substituir parte da rede de controle por uma rede com a mesma topologia planejada para a nova fonte.

	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2014	
<b>Corrente Inicial Média</b>	250	248,4	247,7	245,5	248,2	247,3	248,4	247,9	247,2	246,7	253,5	248,1	mA
<b>Corrente Média</b>	176	174,9	174,3	174,1	177,8	180,4	183	178,2	178,2	179,4	180,1	177,9	mA
<b>Tempo de Vida Médio</b>	15,5	14,8	14,9	14,9	15,5	16,4	16,3	15,9	16,2	16,8	16,9	15,8	h
<b>Corrente Integrada</b>	78,2	47,6	54,8	55,2	53,9	63,4	71,5	88,5	74,3	63,5	37,5	688,4	A.h
<b>Tempo de Feixe Programado</b>	452	253	307	322	314	345,00	376	498	414	330	205	3816	h
<b>Tempo de Feixe no Horário Programado</b>	437,9	247,4	300,8	314,2	300,9	326,50	367,2	489,9	410,7	321,1	202,8	3719,3	h
<b>Tempo Total de Feixe</b>	444,3	272,3	314,4	317	303,3	351,40	390,8	496,7	417,1	354,1	208,2	3869,5	h
<b>Confiabilidade</b>	96,9	97,8	98	97,6	95,8	94,6	97,7	98,4	99,2	97,3	98,9	97,5	%
<b>Desempenho</b>	110,5	109,2	109	108,6	110,9	112,7	113,6	111,4	111,7	112,7	114	111,3	%

<b>Indicador 7:</b> <b>Propostas realizadas por usuários externos nas instalações abertas</b>																											
<b>Macro Processo:</b> Operar o Laboratório Nacional		<b>Eixos de Atuação:</b> Eixo 1																									
<b>Objetivo Estratégico do C.G</b> Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.																											
<b>Finalidade:</b> Medir o número de propostas realizadas nas instalações abertas do CNPEM.																											
<b>Descrição:</b> Propostas realizadas por usuários externos nas instalações abertas do CNPEM, no ano de referência.																											
<b>Fórmula de cálculo:</b> <i>Indicador 7 = número total de propostas realizadas no período</i>																											
<b>Tipo:</b> Uso	<b>Peso:</b> 3	<b>Unidade:</b> Número Absoluto	<b>Qualificação:</b> Eficácia																								
<b>Meta 2014:</b> 900			<b>Realizado:</b> <b>949</b>																								
<b>Histórico indicador<sup>iv</sup>:</b>																											
<p><b>Propostas externas realizadas</b></p>  <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Resultado</th> <th>Meta</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2008</td> <td>660</td> <td>630</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>762</td> <td>539</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>903</td> <td>850</td> </tr> <tr> <td>2011</td> <td>917</td> <td>850</td> </tr> <tr> <td>2012</td> <td>906</td> <td>850</td> </tr> <tr> <td>2013</td> <td>871</td> <td>900</td> </tr> <tr> <td>2014</td> <td>949</td> <td>900</td> </tr> </tbody> </table>				Ano	Resultado	Meta	2008	660	630	2009	762	539	2010	903	850	2011	917	850	2012	906	850	2013	871	900	2014	949	900
Ano	Resultado	Meta																									
2008	660	630																									
2009	762	539																									
2010	903	850																									
2011	917	850																									
2012	906	850																									
2013	871	900																									
2014	949	900																									
<p><b>Comentário:</b> Este indicador alcançou 106% da meta pactuada para o ano de 2014, sendo 40% das propostas executadas no LNLS, 33% no LNNano, 27% no LNBio e 1% do CTBE.</p> <p>Em 2014, o CNPEM disponibilizou aos usuários externos 5 novas instalações: LDP e PPDP do CTBE, XTMS e IR do LNLS e LMN do LNNano. Os números da linha de luz IR (Espectroscopia de Infravermelho) foram desconsiderados no cálculo do indicador, pois a meta pactuada inicialmente não considerava a abertura de tal instalação.</p> <p>A seguir, uma breve descrição das novas instalações abertas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ LDP é um conjunto de sete laboratórios que realizam o processamento da biomassa lignocelulósica e seus derivados para a conversão em etanol celulósico. Esses laboratórios menores realizam os processos de: 1) análises físico-químicas, 2) análises no estado sólido, 3) espectrometria e análise elementar, 4) cromatografia gasosa e RMN, 5) cromatografia líquida, 6) pré-tratamento, 7) fracionamento e moagem, apenas o último laboratório citado está inserido atualmente no Portal de Usuários do CNPEM.</li> <li>▪ PPDP, esta é utilizada para verificar e demonstrar, em escala semi-industrial (300 litros), robustez e estabilidade de rotas tecnológicas de produção de etanol e outros compostos derivados de biomassa, em processos que obtiveram sucesso na escala de bancada. Sendo assim, é uma instalação excepcional que oferece a oportunidade ao usuário de escalar determinado processo de interesse. No entanto, sua procura é mais expressiva pelas empresas, pois mais raramente uma instituição acadêmica deseja dar escala a um processo desenvolvido em bancada. Mesmo assim, entende-se que a instalação deve ser aberta para usuários do meio acadêmico e empresarial, o que pode fomentar a cultura empreendedora no meio científico.</li> </ul>																											

- A XTMS é um Simulador Termodinâmico acoplado a XRD1, co-desenvolvido pelo LNLS e LNNANO. O simulador permite que o material de interesse para ser submetido a uma ampla gama de condições de termo-mecânica com elevada precisão e reprodutibilidade. Os detectores de raios-X lineares ou área são montados em um goniômetro de alta resolução para aquisição de dados rápida.
- O Laboratório de Materiais Nanoestruturados (LMN) visa a criação, desenvolvimento e aplicação de materiais nanoestruturados a partir de biomassa, minerais abundantes e resíduos de diversas atividades. As instalações do laboratório estão sendo equipadas com instrumentos analíticos para permitir a preparação, processamento e caracterização de diferentes materiais, compostos, misturas em micro e nanoescala.

A origem da proposta é vinculada a instituição do proponente, geralmente pesquisador principal do projeto. Neste semestre 91% são consideradas nacionais e 9% internacionais.



<b>Propostas de Pesquisa Externas - 949</b>	
<b>Laboratório Nacional de Luz Síncrotron</b>	
	<b>375*</b>
SAXS2	43
SAXS1	42
MX2	37
XAFS1	29
XDS	28
XPD	28
XRD2	28
XAFS2	26
XRF	24
SXS	20
XRD1	18
PGM	17
DXAS	14
SGM	7
TGM	7
IMX	7
XTMS	4
<b>Laboratório Nacional de Biociências</b>	
	<b>259</b>
ROBOLAB	103
MAS	72
LEC	63
RMN	20
LMA	1
<b>Laboratório Nacional de Nanotecnologia</b>	
	<b>310</b>
LME	191
LMF	43
LCS	37
LMN	23
CPM	16
<b>Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol</b>	
	<b>5</b>
PPDP	4
LDP	1

\* Desconsidera-se as propostas que utilizaram mais de uma linha de luz.

**Indicador 8:**  
**Artigos publicados por pesquisadores internos**

<b>Macro Processo:</b> Realizar e difundir pesquisa própria	<b>Eixos de Atuação:</b> Eixo 2
--	------------------------------------

**Objetivo Estratégico do C.G**  
Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo, em áreas previstas na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

**Finalidade:**  
Aferir resultados das atividades de pesquisa interna realizadas por pesquisadores e especialistas do CNPEM envolvidos com essas atividades.

**Descrição:**  
Razão entre o número de artigos publicados por pesquisadores e especialistas do CNPEM em periódicos indexados na base *Web of Science*, no ano de referência, e o número de pesquisadores e especialistas considerados.

**Fórmula de cálculo:**

$$\text{Indicador 8} = \frac{\text{Número de artigos de pesq. e especialistas internos na base WoK no período}}{\text{Número de pesquisadores e especialistas internos no período}}$$

<b>Tipo:</b> Uso	<b>Peso:</b> 4	<b>Unidade:</b> Razão	<b>Qualificação:</b> Efetividade
---------------------	-------------------	--------------------------	-------------------------------------

<b>Meta 2014:</b> 2,5	<b>Realizado:</b> 1,95
--------------------------	---------------------------

**Histórico indicador:**



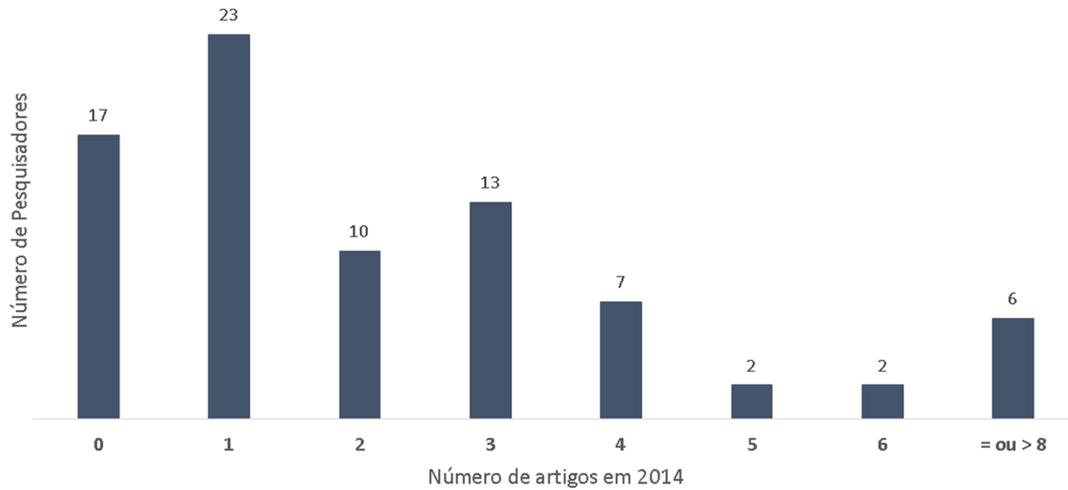
**Comentário:** Atualmente o CNPEM conta com 98 pesquisadores na carreira científica, porém com o aumento do número de grandes projetos de desenvolvimento tecnológico parte desses pesquisadores passaram a se dedicar exclusivamente ao atendimento desses projetos. Desta forma, para o cálculo do indicador, o CNPEM considera um total de 80 pesquisadores, sendo 9 colaboradores em tempo parcial (8 horas semanais). Estes são considerados proporcionalmente ao número de horas dedicadas às atividades do CNPEM, resultando em um total de 72,8 pesquisadores. Esses pesquisadores foram responsáveis pela publicação de 142 artigos científicos indexados na base *Web of Science*, resultando em uma taxa de 1,95 artigos por pesquisador interno, realizando 78% da meta pactuada para o ano.

Sabe-se que este total de artigos pode estar subestimado, devido ao tempo de indexação na base *Web Of Science*, pois há um intervalo de tempo entre a publicação e a indexação. Sugere-se à CACG que a partir do ano de 2015 possamos encaminhar de maneira complementar a lista de artigos já publicados no ano vigente, independentemente de sua indexação na base.

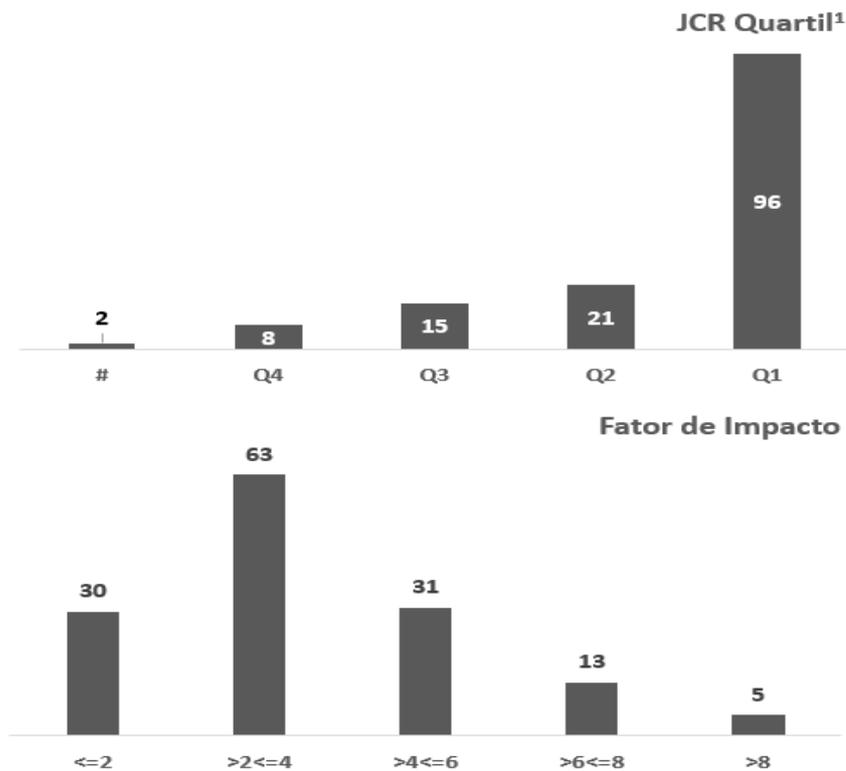


**Produtividade Científica**  
Dados relativos ao indicador 8

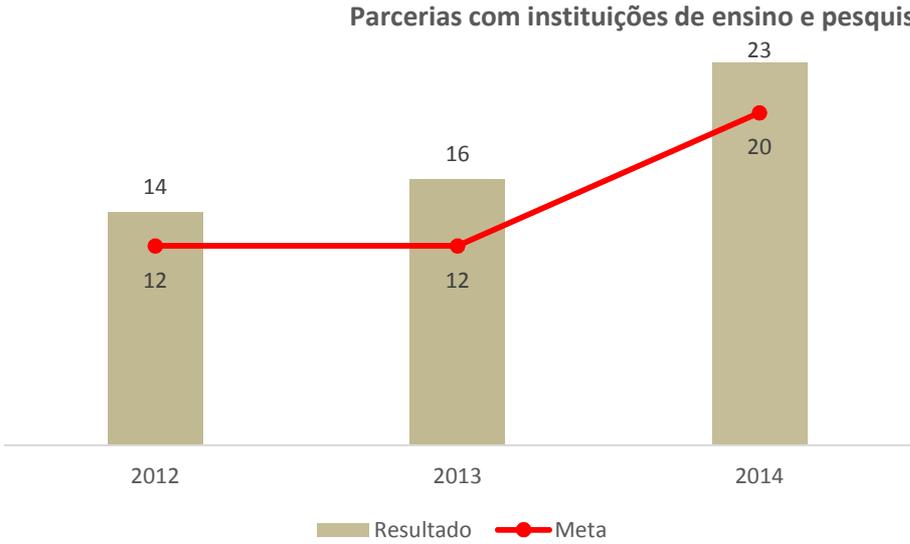
Diversos autores do CNPEM publicam em colaboração, portanto a somatória do valores abaixo superam o número total de artigos publicados no ano.



**Análise qualitativa da produção científica**

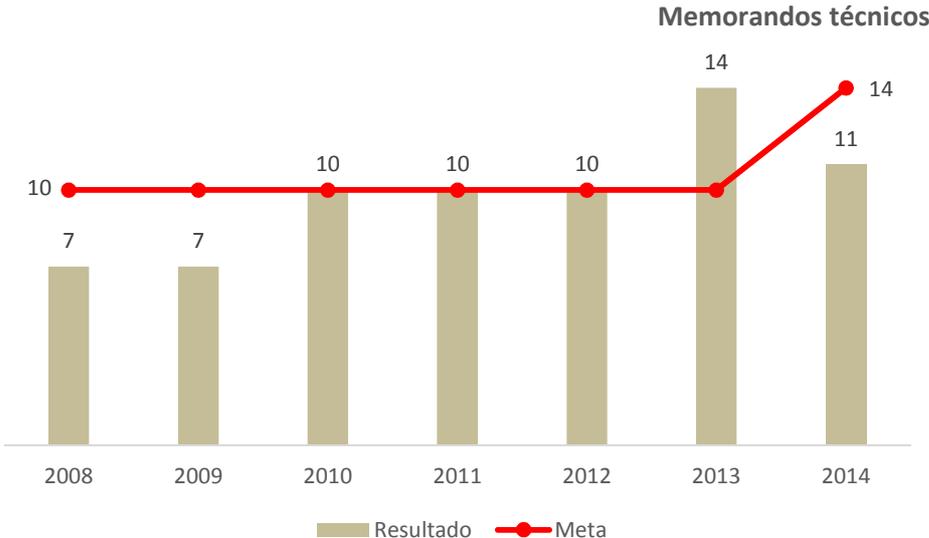


<sup>1</sup>Baseado no Fator de Impacto (FI), o *Journal Citation Reports* publicado pela Thomson Reuters fornece rankings anuais de quartil, derivado para cada periódico em diversas áreas do conhecimento.  
Q1 representa 25% dos maiores FI;  
Q2 para a posição de médio-alto (entre 25% e 50%);  
Q3 posição do médio-baixo (entre 75% superior ao topo 50% do ranking);  
Q4 posição mais baixa (25% dos FI menores da distribuição);  
# não há ainda classificação de quartil;

<b>Indicador 9: Parcerias em projetos de P&amp;D com instituições de ensino e pesquisa</b>															
<b>Macro Processo:</b> Realizar e difundir pesquisa própria		<b>Eixos de Atuação:</b> Eixo 2													
<b>Objetivo Estratégico do C.G:</b> Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão.															
<b>Finalidade:</b> Medir o esforço de cooperação dos Laboratórios Nacionais com instituições de ensino e pesquisa, voltado ao fortalecimento da capacidade mútua de solução de problemas científicos e tecnológicos.															
<b>Descrição:</b> Para a apuração deste indicador serão contabilizados acordos de cooperação e contratos formalizados com instituições de ensino e pesquisa, vigentes no ano de referência.															
<b>Fórmula de cálculo:</b> <i>Indicador 9 = número total de acordos e contratos com instituições de ensino e pesquisas vigentes no período</i>															
<b>Tipo:</b> Desempenho	<b>Peso:</b> 2	<b>Unidade:</b> Número Absoluto	<b>Qualificação:</b> Eficiência												
<b>Meta 2014:</b> 20			<b>Realizado:</b> 23												
<b>Histórico indicador:</b>															
<p><b>Parcerias com instituições de ensino e pesquisa</b></p>  <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Resultado</th> <th>Meta</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2012</td> <td>14</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>2013</td> <td>16</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>2014</td> <td>23</td> <td>20</td> </tr> </tbody> </table>				Ano	Resultado	Meta	2012	14	12	2013	16	12	2014	23	20
Ano	Resultado	Meta													
2012	14	12													
2013	16	12													
2014	23	20													
<b>Comentário:</b> Este indicador alcançou 115% da meta pactuada. Durante o ano de 2014, o CNPEM contou com 23 acordos vigentes com instituições de ensino e pesquisa, no Brasil e no exterior, sendo o número composto por 10 do LNBio, 5 do LNLS, 2 do LNNano, 4 do CTBE e 2 do CNPEM.															



LN	Instituição Parceira	Início da Vigência	Fim da Vigência
CNPEM	Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP	16/06/2011	15/06/2016
CNPEM	Universidade Federal do Rio de Janeiro	20/12/2013	19/12/2019
CTBE	Fundação Universidade de Caxias do Sul - FUCS	11/12/2009	10/06/2015
CTBE	Universidad de Concepción - Pontificia Universidad Católica de Valparaíso	18/11/2010	17/11/2015
CTBE	Imperial College of Science	22/01/2010	21/01/2015
CTBE	Max-Planck Institute	17/06/2014	16/06/2017
LN BIO	Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras - CERTI	19/08/2011	18/08/2021
LN BIO	Fundação Antônio Prudente (Hospital A.C. Camargo)	04/11/2012	03/11/2017
LN BIO	Centro National de La Recherche Scientifique e Commissariat a L'Energie Atomique Et Aux energies Alternatives	12/07/2013	11/07/2017
LN BIO	Centro Infantil de Investigação Hematológicas Dr. Domingos A. Boldrini e Rheabiotech Desenvolvimento, produção e comercialização de Produtos de Biotecnologia Ltda	21/12/2011	20/12/2023
LN BIO	Instituto Agrônomo	10/09/2012	09/09/2015
LN BIO	UNIMORE - Università Degli Studi Di Modena E Reggio Emilia	01/02/2014	31/01/2017
LN BIO	Ministério da Saúde	30/12/2013	30/12/2015
LN BIO	DNDi - Drugs for Neglected Diseases Initiative	01/01/2014	31/12/2014
LN BIO	Única Educacional	01/10/2014	30/09/2015
LN BIO	Cencoderma Instituição de Pesquisa e Desenvolvimento de Cosméticos Ltda	07/11/2014	06/11/2015
LNLS	European Organization for Nuclear Research	16/01/2013	15/01/2015
LNLS	European Organization for Nuclear Research	14/01/2013	Indeterminado
LNLS	Deutsches Elektronen-Synchrotron DESY e European XFEL GmbH	05/05/2011	04/05/2016
LNLS	Censejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas	08/10/2012	07/10/2017
LNLS	Brookhaven Science Associates	16/12/2011	15/12/2016
LNNANO	The National Center for Nanoscience and Nanotechnology (NERCN)	05/09/2012	27/09/2017
LNNANO	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	12/08/2014	11/08/2016

<b>Indicador 10:</b> <b>Memorando técnicos</b>																											
<b>Macro Processo:</b> Realizar e difundir pesquisa própria		<b>Eixos de Atuação:</b> Eixo 2 e 4																									
<b>Objetivo Estratégico do C. G.</b> Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo, em áreas previstas na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.																											
<b>Finalidade:</b> Medir o desenvolvimento de instrumentação científica e de métodos de forma periódica e sistemática																											
<b>Descrição:</b> Contabilizar o número de memorandos técnicos produzidos e publicados no sítio do CNPEM na internet no período de referência.																											
<b>Fórmula de cálculo:</b> <i>Indicador 10 = Número de memorandos técnicos disponíveis na página eletrônica do CNPEM no período</i>																											
<b>Tipo:</b> Desempenho	<b>Peso:</b> 2	<b>Unidade:</b> Número Absoluto	<b>Qualificação:</b> Efetividade																								
<b>Meta 2014:</b> 14			<b>Realizado:</b> 11																								
<b>Histórico indicador:</b>																											
<p><b>Memorandos técnicos</b></p>  <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Resultado</th> <th>Meta</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2008</td> <td>7</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>7</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>10</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>2011</td> <td>10</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>2012</td> <td>10</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>2013</td> <td>14</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>2014</td> <td>11</td> <td>14</td> </tr> </tbody> </table>				Ano	Resultado	Meta	2008	7	10	2009	7	10	2010	10	10	2011	10	10	2012	10	10	2013	14	10	2014	11	14
Ano	Resultado	Meta																									
2008	7	10																									
2009	7	10																									
2010	10	10																									
2011	10	10																									
2012	10	10																									
2013	14	10																									
2014	11	14																									
<b>Comentário:</b> 11 novos Memorandos Técnicos foram cadastrados na biblioteca e publicados no site dos Laboratórios Nacionais. Esses resultados representam 79% da meta pactuada para o ano.																											

Memorando Técnico	Autores	MeT	LN
BioXAS workstation	Vicentin, F. C., Marques, J. B.	Memorando Técnico, MeT 01/2014	LNLS
Características óticas da linha MX1	Meyer, B. C., Murakami, M. T.	Memorando Técnico, MeT 02/2014	LNLS/LNBIO
Características óticas da linha SAXS1	Meyer, B. C., Cardoso, M. B.	Memorando Técnico, MeT 05/2014	LNLS
Características óticas da linha SAXS2	Meyer, B. C., Cardoso, M. B.	Memorando Técnico, MeT 06/2014	LNLS
Características óticas da linha SGM	Meyer, B. C., Fonseca, P. T.	Memorando Técnico, MeT 07/2014	LNLS
Fabrication of PDMS microfluidic devices using soft lithography and plasma-based bonding	Lima, R. S., Shiroma, L. Y., Piazzetta, M. H. O., Gobbi, A. L.	Memorando Técnico, MeT 06/2014	LNNANO
Simple fabrication of electrochemical microchips	Lima, R. S., Piazzetta, M. H. O., Gobbi, A. L.	Memorando Técnico, MeT 07/2014	LNNANO
Scanning capacitance microscopy (SCM): high resolution mapping of the electrostatic surface properties	Costa, C. A. R., Lanzoni, E. M., Motoshima Filho, Y., Galembeck, F., Deneke, C.	Memorando Técnico, MeT 08/2014	LNNANO
Bacterial identification using full or long 16S rRNA gene sequences and bioinformatics tools	Riaño-Pachón, D. M.	Memorando Técnico, MeT 09/2014	CTBE
Physical-chemical characterization of sugarcane bagasse	Rocha, G. J. M., Nascimento, V. M., Rossel, C.E.V.	Memorando Técnico, MeT 10/2014	CTBE
BDAgro - CTBE database of agricultural experiments	Pontes, A. O., Ling, L. Y., Sanches, G. M., Magalhães, P. S. G., Ferreira, J. E., Driemeier, C. E.	Memorando Técnico, MeT 11/2014	CTBE

**Indicador 11:**

**Taxa de supervisão de pós-doutores**

**Macro Processo:**

Gerir a infraestrutura, formar recursos humanos e promover a inovação.

**Eixos de Atuação:**

Eixo 2 e 4

**Objetivo Estratégico do C.G:**

Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo, em áreas previstas na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

**Finalidade:**

Medir a capacidades de atração pelo CNPEM de jovens pesquisadores, contribuindo para sua formação acadêmica e fortalecendo a base interna de pesquisa.

**Descrição:**

Pós- doutores supervisionados por pesquisadores do CNPEM

**Fórmula de cálculo:**

$$\text{Indicador 11} = \frac{\text{número total de pós - doutores supervisionados no período}}{\text{número de pesquisadores internos no período}}$$

**Tipo:**

Desempenho

**Peso:**

3

**Unidade:**

Razão

**Qualificação:**

Eficiência

**Meta 2014:**

1,0

**Realizado:**

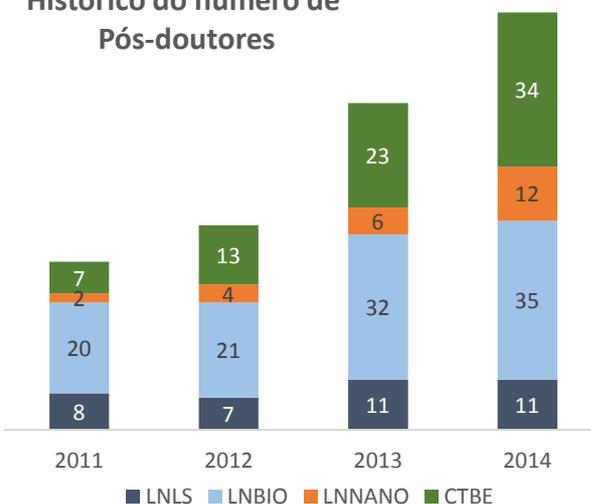
1,26

**Histórico indicador:**

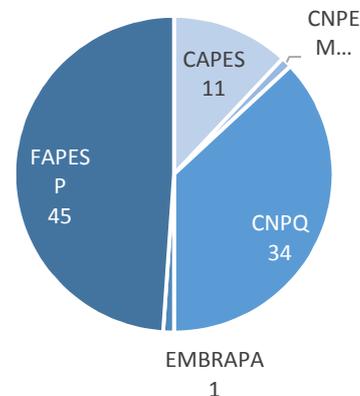


**Comentário:** Um total de 92 doutores desenvolveram projetos de pós-doutoramento supervisionados por pesquisadores internos do CNPEM ao longo do primeiro semestre de 2014. Considerando um total de 72,8 pesquisadores internos (ver Indicador 8), o resultado do indicador alcança 126% da meta pactuada.

**Histórico do número de Pós-doutores**



**Agências de Fomento**



**Indicador 12:**

**Tecnologias protegidas**

**Macro Processo:**

Gerir a infraestrutura, formar recursos humanos e promover a inovação

**Eixos de Atuação:**

Eixo 2 e 3

**Objetivo Estratégico do C.G:**

Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo, em áreas previstas na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

**Finalidade:**

Aferir resultados das atividades de pesquisa e desenvolvimento próprias dos Laboratórios Nacionais do CNPEM.

**Descrição:**

Para a apuração deste indicador serão contabilizados pedidos de patentes, registros de software e modelos de utilidade depositados no Instituto Nacional de Propriedade industrial ou em outros escritórios de patentes, no ano de referência.

**Fórmula de cálculo:**

*Indicador 12 = número total de pedidos de propriedade intelectual depositados no período*

**Tipo:**

Desempenho

**Peso:**

1

**Unidade:**

Número Absoluto

**Qualificação:**

Efetividade

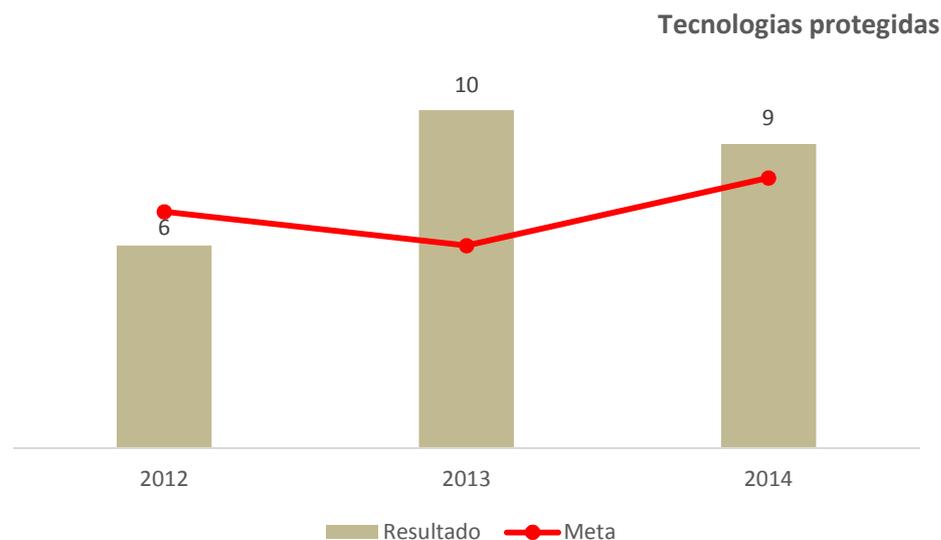
**Meta 2014:**

8

**Realizado:**

9

**Histórico indicador:**



**Comentário:** Em 2014, o CNPEM realizou nove novos registros de propriedade intelectual, sendo um registro de software desenvolvido pelo LNLS, sete patentes do LNNano e uma patente do CTBE, total acima da meta pactuada para 2014.



Modalidade	Processo	Título	Data de solicitação de registro	LN
Registro de Software	BR 51 2014 000192 0	Mythen IOC	26/02/2014	LNLS
Patente	BR 10 2014 012630-9	Método de Selagem Adesiva de Sacrifício e Microdispositivos	26/05/2014	LNNano
Patente	BR 10 2014 009745-7	Dispositivo sensor para determinação da concentração de analíticos em fase líquida, preferencialmente álcool e/ou água, e método de construção do dispositivo sensor	24/04/2014	LNNano
Patente	BR 10 2014 017025-1	Microdispositivo com eletrodos concêntricos e seu processo de produção	10/07/2014	LNNano
Patente	BR 10 2014 019471-1	Fabricação de Compósitos Carbossilícicos porosos a partir de resíduos de queima de biomassa e método	06/08/2014	LNNano
Patente	BR 10 2014 019690-0	Processo para produção de energia elétrica por oxidação direta de substâncias sólidas e líquidas redutoras, inclusive derivadas de biomassa, resíduos ou efluentes e suas células, dispositivos ou conjuntos-	08/08/2014	LNNano
Patente	BR 10 2014 023333-4	Processo para produção de dispositivos integrados semicondutores baseados na deposição de heteroestruturas III-IV semicondutoras, usando membranas transferidas como substratos virtuais em silício	19/09/2014	LNNano
Patente	BR 10 2014 032785-1	Método para Determinação Analítica Quantitativa	29/12/2014	LNNano
Patente	BR 10 2014 030175-5	Rolo Tombador - Levantador, Módulo de Colheita de Colmos e Processo de Colheita	02/12/2014	CTBE

<b>Indicador 13:</b> <b>Recursos adicionais ao Contrato de Gestão</b>			
<b>Macro Processo:</b> Gerir a infraestrutura, formar recursos humanos e promover a inovação		<b>Eixos de Atuação:</b> Eixo 2 e 3	
<b>Objetivo Estratégico do C.G:</b> Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão.			
<b>Finalidade:</b> Medir o volume de recursos adicionais ao Contrato de Gestão, empregado no financiamento da operação do CNPEM.			
<b>Descrição:</b> Razão entre o volume de recursos recebidos de contratos e convênios com empresas, instituições de fomento (auxílios individuais e instituições), rendimentos financeiros e aluguéis e o volume de recursos do Contrato de Gestão efetivamente repassados, no ano de referência. Inclui Restos a Pagar dos anos anteriores e exclui recursos aportados a projetos.			
<b>Fórmula de cálculo:</b> $\text{Indicador 13} = \frac{\text{Recursos de outras fontes no período}}{\text{Recursos do Contrato de Gestão no período}}$			
<b>Tipo:</b> Desempenho	<b>Peso:</b> 2	<b>Unidade:</b> Percentual	<b>Qualificação:</b> Eficiência
<b>Meta 2014:</b> 30%		<b>Realizado:</b> 49%	
<b>Histórico indicador:</b> Em 2013, este indicador alcançou 100% da meta, ou seja, 30% de recursos adicionais ao Contrato de Gestão.			
<b>Comentário:</b> Este indicador mede o total de recursos alavancados pelo CNPEM em comparação com os recursos do Contrato de Gestão efetivamente repassados no período. Em 2014 foram recebidos 37,7 milhões de reais provenientes de outras fontes. Em contrapartida o CNPEM recebeu um total de aproximadamente 114 milhões de reais provenientes de fontes diversas, incluindo o Contrato de Gestão. Tais valores indicam alavancagem de 49%, superando a meta pactuada.			

<b>Recursos de Outras Fontes</b>	<b>37.673</b>
Convênios e Projetos	24.285
Devolução de Convênios e Projetos	(28)
Prestação de Serviço	735
Rendimento Financeiro	4.130
Outras Receitas	519
Auxílios Individuais (Recursos executados)	8.032
<b>Recursos do Contrato de Gestão no período</b>	<b>76.313</b>
LOA 2014 Operação	63.534
Restos a pagar - Operação	12.779

\*O valor de R\$ 28 mil é composto pelas devoluções de saldo financeiro dos convênios encerrados em 2014, sendo: FINEP C2 Nano e Petrobrás Sensor BR.

**Indicador 14:**  
**Parcerias em projetos PD&I com AIS**

**Macro Processo:**  
Gerir a infraestrutura, formar recursos humanos e promover a inovação.

**Eixos de Atuação:**  
Eixo 3

**Objetivo Estratégico do C.G:**  
Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão.

**Finalidade:**  
Medir o esforço de cooperação dos Laboratórios Nacionais com empresas para o fortalecimento da capacidade de inovação no País.

**Descrição:**  
Para a apuração deste indicador serão contabilizados acordos de cooperação formalizados com empresas, vigentes no ano de referência.

**Fórmula de cálculo:**  
*Indicador 14 = quantidade total de acordo com empresas vigentes no período*

**Tipo:**  
Desempenho

**Peso:**  
2

**Unidade:**  
Número Absoluto

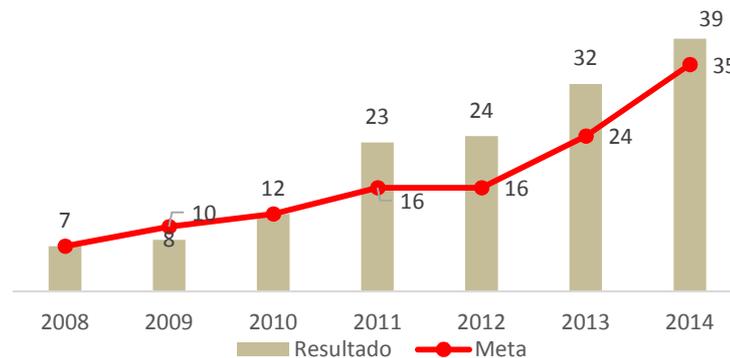
**Qualificação:**  
Eficiência

**Meta 2014:**  
35

**Realizado:**  
39

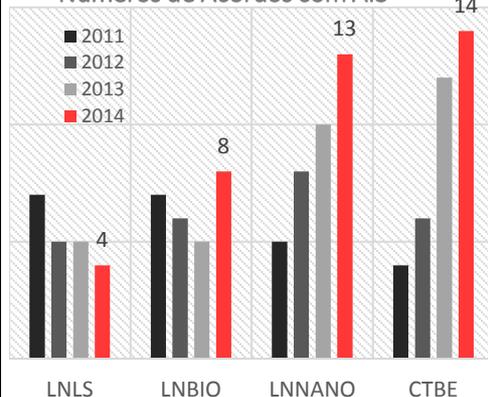
**Histórico indicador:**

**Parcerias em projetos de PD&I com AIS**

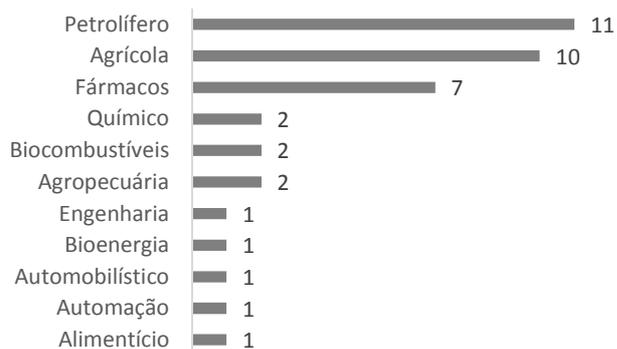


**Comentário:** Historicamente o CNPEM tem apresentado um crescimento no número de projetos em parcerias com empresas, incluindo empresas de grande porte dos setores agrícola/biocombustíveis, petróleo e gás e farmacêutico. O resultado apresentado em 2014 alcançou 111% da meta pactuada para o ano.

**Números de Acordos com AIS**



**Setores Beneficiados**



LN	Empresa Parceira	Sector de Aplicação	Início da Vigência	Fim da Vigência
CTBE	BP Energy do Brasil Ltda	Agrícola	22/11/2012	21/11/2014
CTBE	BP Corporation North America INC.	Agrícola	01/07/2013	31/12/2015
CTBE	DOW Brasil Sudeste Industrial Ltda e DSM South América Ltda	Biocombustíveis	16/08/2012	12/02/2014
CTBE	DOW Brasil Sudeste Industrial Ltda e DSM South América Ltda	Biocombustíveis	14/03/2014	31/12/2017
CTBE	Dedini S/A Indústria de Base	Agrícola	12/07/2011	11/07/2016
CTBE	Máquinas Agrícolas Jacto S.A	Agrícola	03/05/2011	02/05/2015
CTBE	Rhodia Poliamida e Especialidades Ltda - RHODIA	Agrícola	23/02/2012	22/02/2015
CTBE	Raízen Energia S/A	Agrícola	20/03/2013	19/03/2018
CTBE	ETH Bioenergia S.A.	Bioenergia	28/10/2011	27/10/2016
CTBE	Eli Lilly do Brasil Ltda	Agrícola	22/07/2013	21/07/2033
CTBE	Braskem S/A	Químico	12/06/2013	11/06/2015
CTBE	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA	Agropecuária	24/03/2014	23/03/2017
CTBE	DOW Brasil S.A.	Agrícola	15/10/2013	15/10/2016
CTBE	Evangelista & Cia Ltda	Agrícola	10/10/2014	09/10/2015
LN BIO	Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda	Fármacos	18/10/2010	05/04/2016
LN BIO	Recepta Biopharma	Fármacos	07/02/2013	06/02/2018
LN BIO	Recepta Biophama	Fármacos	25/02/2014	24/05/2017
LN BIO	ChromaDex Inc	Fármacos	03/04/2014	02/04/2019
LN Bio	ColOff Industrial Ltda EPP	Fármacos	26/02/2014	26/02/2017
LN BIO	Brasil Kirin Indústria de Bebidas S/A	Alimentício	26/02/2014	25/02/2017
LN BIO	Phytobios Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Ltda	Fármacos	05/08/2014	24/01/2018
LN BIO	Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda	Fármacos	02/10/2014	01/10/2015
LNLS	Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS	Petrolífero	20/10/2011	17/04/2015
LNLS	Braskem S/A	Químico	22/11/2011	30/06/2014
LNLS	ADEST Técnicas para soldagem de Metais Ltda	Petrolífero	15/06/2007	14/06/2027
LNLS	WEG Equipamentos Elétricos S/A	Engenharia	14/02/2014	13/02/2016
LNNANO	Petróleo Brasileiro S/A PETROBRAS	Petrolífero	26/05/2008	30/06/2015
LNNANO	Petróleo Brasileiro S/A PETROBRAS	Petrolífero	03/09/2009	31/08/2014
LNNANO	Petróleo Brasileiro S/A PETROBRAS	Petrolífero	10/09/2010	30/10/2014
LNNANO	Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS	Petrolífero	12/12/2012	01/12/2015
LNNANO	Confab Industrial S/A	Petrolífero	20/12/2012	31/12/2014
LNNANO	Tecnodrill Industria de Máquinas Ltda	Automação	10/07/2013	09/07/2018
LNNANO	Petróleo Brasileiro S/A PETROBRAS	Petrolífero	10/09/2013	09/09/2016
LNNANO	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA	Agropecuária	20/12/2013	19/12/2015
LNNANO	Mahle Metal Leve S/A	Automobilístico	24/04/2013	23/04/2015
LNNANO	ETH Bioenergia S.A.	Agrícola	08/03/2013	07/09/2016
LNNANO	FMC Technologies do Brasil Ltda	Petrolífero	17/07/2014	16/12/2015
LNNANO	Petróleo Brasileiro S/A PETROBRAS	Petrolífero	23/12/2014	22/12/2017
LNNANO	Petróleo Brasileiro S/A PETROBRAS	Petrolífero	09/12/2014	08/12/2016

<b>Indicador 15:</b>			
<b>Recursos associados à inovação</b>			
<b>Macro Processo:</b> Gerir a infraestrutura, formar recursos humanos e promover a inovação.		<b>Eixos de Atuação:</b> Eixo 3	
<b>Objetivo Estratégico do C.G.:</b> Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão.			
<b>Finalidade:</b> Aferir o volume de recursos associados a projetos de parceria e contratos de prestação de serviços envolvendo empresas dos setores de agricultura, indústria e serviços.			
<b>Descrição:</b> Razão entre o volume de recursos associados a projetos de parceria e contratos de prestação de serviços diretamente relacionados à inovação e o volume de recursos recebidos, no ano de referência.			
<b>Fórmula de cálculo:</b> $\text{Indicador 15} = \frac{\text{Recursos de projetos e contratos com empresas recebidos no período}}{\text{Recursos totais recebidos no período}}$			
<b>Tipo:</b> Desempenho	<b>Peso:</b> 2	<b>Unidade:</b> Percentual	<b>Qualificação:</b> Eficiência
		<b>Meta 2014:</b> 8%	<b>Realizado 2014:</b> 16%
<b>Histórico indicador:</b> Em 2013, este indicador alcançou 12% de recursos adicionais ao Contrato de Gestão.			
<b>Comentário:</b> Este indicador mede o total de recursos associados à inovação alavancados pelo CNPEM em comparação com os recursos do Contrato de Gestão efetivamente repassados no período. Em 2014 foram recebidos 10 milhões de reais provenientes de convênios e prestações de serviços associados à inovação. Em contrapartida o CNPEM recebeu um total de aproximadamente 114 milhões de reais provenientes de fontes diversas, incluindo o Contrato de Gestão. Tais valores indicam alavancagem de 16%, superando em 100% a meta pactuada.			

<b>Recursos de Projetos e Contratos com empresas</b>	<b>18.029</b>
Convênios	17.294
Prestação de Serviços	735
<b>Recursos Totais Recebidos</b>	<b>113.986</b>
Contrato de Gestão - LOA 2014	63.534
Contrato de Gestão - Restos a Pagar	12.779
Convênios e Projetos	24.285
Devolução de Convênios e Projetos	(28)
Prestação de Serviço	735
Rendimento Financeiro	4.130
Outras Receitas	519
Auxílios Individuais (Recursos executados)	8.032

\*O valor de R\$ 28 mil é composto pelas devoluções de saldo financeiro dos convênios encerrados em 2014, sendo: FINEP C2 Nano e Petrobrás Sensor BR.

**Indicador 16:**  
**Capacitação de pesquisadores externos**

<b>Macro Processo:</b> Gerir a infraestrutura, formar recursos humanos e promover a inovação.	<b>Eixos de Atuação:</b> Eixo 4
--	------------------------------------

**Objetivo Estratégico do C.G:**  
Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão.

**Finalidade:**  
Medir o esforço dos Laboratórios Nacionais na capacitação de pesquisadores da comunidade científica e tecnológica brasileira.

**Descrição:**  
O indicador é obtido a partir do somatório do fator CC para cada curso de capacitação (presencial) no ano de referência. Este fator CC é obtido pela multiplicação das horas de capacitação do curso pelo seu número de participantes.

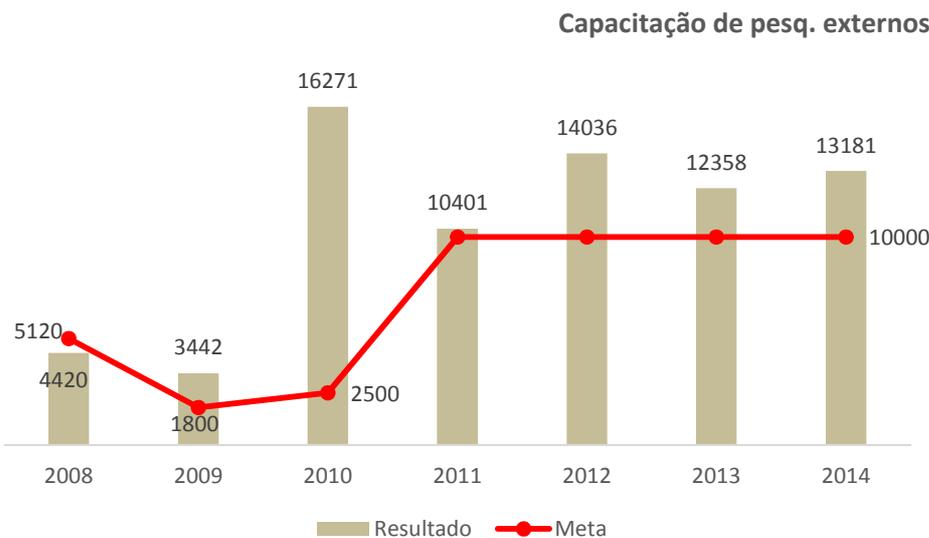
**Fórmula de cálculo:**

*Indicador 16 =*

$$\sum_{x=0,n} (\text{Número de horas de capacitação do curso } x * \text{Número de participantes no curso } x)$$

<b>Tipo:</b> Uso	<b>Peso:</b> 2	<b>Unidade:</b> Número Absoluto	<b>Qualificação:</b> Eficácia
<b>Meta 2014:</b> 10.000			<b>Realizado:</b> 13.181

**Histórico indicador:**



**Comentário:** O CNPEM promoveu cinco eventos de capacitação entre eles, dois eventos do LNNano, um evento do LNLS, além de quatro eventos satélites da Reunião Anual de Usuários (RAU), dois eventos do LNBio e um evento de capacitação do CTBE. Esses eventos contaram com a participação de mais de 310 participantes e totalizaram, aproximadamente, de 400 horas de curso.



Título do Curso de Capacitação	LN	Data do evento	Nº de participantes externos	Nº de horas	Fator (Índice CC)
V Curso Teórico-Prático de Microscopia Eletrônica de Transmissão	LNNano	6 à 10/01/14, 13 à 17/01/14, 20 à 24/01/14	65	35	2275
			43	35	1505
			20		700
			17	35	595
School of XAS	LNLS	13 e 14/03/14	30	8	240
			22	8	176
School of SAXS	LNLS	13 e 14/03/14	19	8	152
			18	8	144
Applications of Synchrotron Radiation for Environmental and Earth Sciences	LNLS	13 e 14/03/14	32	8	256
			32	8	256
Workshop Extreme Condition Experiments for today and at Sirius	LNLS	13 e 14/03/14	18	8	144
			18	8	144
Workshop on Recent Advances and Applications in Confocal and Widefield Microscopy	LNBio	de 6 a 08/08/14	17	24	408
The 6th Brazil School for Single Particle Cryo-EM	LNNano	de 14 a 26/08/14	28	71,50	2002
Curso de capacitação em desenvolvimento pré-clínico de medicamentos biológicos	LNBio	de 08 à 12/09/2014 e de 15 à 19/09/2014	37	80	2960
4ª Semana Acadêmica de Engenharia Química da Universidade Técnica Federal do Paraná	CTBE	23 e 24/09/14	14	8	112
SAXS Workbench - 2nd training school for SAXS beginners	LNLS	26 e 27/11/14	4	24	96
Cursos "Producción de bioetanol de primera generación" e "Experiencias de producción de bioetanol de segunda generación - técnicas de pretratamientos"	CTBE	11/12/14	13	8	104
Curso de capacitação para professores do Centro Paula Souza/FATEC acerca das etapas de produção do etanol de segunda geração.	CTBE	15 a 17/09/14	38	24	912

<b>Indicador 17: Eventos científicos</b>																																											
<b>Macro Processo:</b> Gerir a infraestrutura, formar recursos humanos e promover a inovação		<b>Eixos de Atuação:</b> Eixo 4																																									
<b>Objetivo Estratégico do C.G:</b> Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão																																											
<b>Finalidade:</b> Medir o número de eventos científicos promovidos pelo CNPEM direcionados à comunidade científica e tecnológica brasileira.																																											
<b>Descrição:</b> Para a apuração deste indicador será contabilizado o número de eventos de grande porte (acima de 50 participantes), de caráter científico, realizados pelo CNPEM no ano de referência - exceto cursos de capacitação envolvendo participantes externos.																																											
<b>Fórmula de cálculo:</b> $\text{Indicador 17} = \text{número de eventos científicos do período}$																																											
<b>Tipo:</b> Uso	<b>Peso:</b> 2	<b>Unidade:</b> Número Absoluto	<b>Qualificação:</b> Eficácia																																								
		<b>Meta 2014:</b> 4	<b>Realizado:</b> 9																																								
<b>Histórico indicador:</b> Em 2013 foram realizados 3 eventos científicos.																																											
<b>Comentário:</b> Em 2014 o CNPEM realizou nove eventos científicos com a participação de 982 pesquisadores externos.																																											
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Título do Evento</th> <th>LN</th> <th>Data do evento</th> <th>Nº de Participantes</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>24ª Reunião dos Usuários</td> <td>LNLS</td> <td>11 e 12/03/2014</td> <td>129</td> </tr> <tr> <td>1º Seminário Brasil-China de Nanotecnologia</td> <td>LNNano</td> <td>25 a 27/03/14</td> <td>63</td> </tr> <tr> <td>IV Workshop em Microfluidica</td> <td>LNNano</td> <td>24 e 25/07/2014</td> <td>107</td> </tr> <tr> <td>Workshop on Recent Advances and Applications in Confocal and Widefield Microscopy</td> <td>LNBio</td> <td>06 a 08/08/2014</td> <td>78</td> </tr> <tr> <td>Latin American Summit Meeting on Biological Crystallography and Complementary Methods</td> <td>LNLS/LNBio</td> <td>22 a 24/09/2014</td> <td>86</td> </tr> <tr> <td>V Proteomics Workshop</td> <td>LNBio</td> <td>5 e 6/11/14</td> <td>121</td> </tr> <tr> <td>V Workshop on Second Generation Bioethanol 2014</td> <td>CTBE</td> <td>10 e 11/11/2014</td> <td>129</td> </tr> <tr> <td>III Workshop on Sugarcane Physiology for Agronomic Applications</td> <td>CTBE</td> <td>02 e 03/12/2014</td> <td>67</td> </tr> <tr> <td>8º Congresso de Microscopia – MICROMAT</td> <td>LNNANO</td> <td>19 e 20/11/2014</td> <td>202</td> </tr> </tbody> </table>				Título do Evento	LN	Data do evento	Nº de Participantes	24ª Reunião dos Usuários	LNLS	11 e 12/03/2014	129	1º Seminário Brasil-China de Nanotecnologia	LNNano	25 a 27/03/14	63	IV Workshop em Microfluidica	LNNano	24 e 25/07/2014	107	Workshop on Recent Advances and Applications in Confocal and Widefield Microscopy	LNBio	06 a 08/08/2014	78	Latin American Summit Meeting on Biological Crystallography and Complementary Methods	LNLS/LNBio	22 a 24/09/2014	86	V Proteomics Workshop	LNBio	5 e 6/11/14	121	V Workshop on Second Generation Bioethanol 2014	CTBE	10 e 11/11/2014	129	III Workshop on Sugarcane Physiology for Agronomic Applications	CTBE	02 e 03/12/2014	67	8º Congresso de Microscopia – MICROMAT	LNNANO	19 e 20/11/2014	202
Título do Evento	LN	Data do evento	Nº de Participantes																																								
24ª Reunião dos Usuários	LNLS	11 e 12/03/2014	129																																								
1º Seminário Brasil-China de Nanotecnologia	LNNano	25 a 27/03/14	63																																								
IV Workshop em Microfluidica	LNNano	24 e 25/07/2014	107																																								
Workshop on Recent Advances and Applications in Confocal and Widefield Microscopy	LNBio	06 a 08/08/2014	78																																								
Latin American Summit Meeting on Biological Crystallography and Complementary Methods	LNLS/LNBio	22 a 24/09/2014	86																																								
V Proteomics Workshop	LNBio	5 e 6/11/14	121																																								
V Workshop on Second Generation Bioethanol 2014	CTBE	10 e 11/11/2014	129																																								
III Workshop on Sugarcane Physiology for Agronomic Applications	CTBE	02 e 03/12/2014	67																																								
8º Congresso de Microscopia – MICROMAT	LNNANO	19 e 20/11/2014	202																																								

<b>Indicador 18: Participantes de eventos científicos</b>			
<b>Macro Processo:</b> Gerir a infraestrutura, formar recursos humanos e promover a inovação		<b>Eixos de Atuação:</b> Eixo 4	
<b>Objetivo Estratégico do C.G.:</b> Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão.			
<b>Finalidade:</b> Medir o número de participantes de eventos científicos promovidos pelo CNPEM.			
<b>Descrição:</b> Número de participantes de eventos de eventos científicos promovidos pelo CNPEM no período de referência – exceto cursos de capacitação.			
<b>Fórmula de cálculo:</b> <i>Indicador 18 = Número de participantes de eventos científicos no período</i>			
<b>Tipo:</b> Uso	<b>Peso:</b> 1	<b>Unidade:</b> Número Absoluto	<b>Qualificação:</b> Eficácia
		<b>Meta 2014:</b> 250	<b>Realizado:</b> 982
<b>Histórico indicador:</b> Em 2013, este indicador alcançou 319 participantes de eventos científicos.			
<b>Comentário:</b> O CNPEM reuniu em seus eventos científicos 982 participantes externos, alcançando 393% da meta pactuada para o ano de 2014.			
Título do Evento	LN	Data do evento	Nº de Participantes
24ª Reunião dos Usuários	LNLS	11 e 12/03/2014	129
1º Seminário Brasil-China de Nanotecnologia	LNNano	25 a 27/03/14	63
IV Workshop em Microfluidica	LNNano	24 e 25/07/2014	107
Workshop on Recent Advances and Applications in Confocal and Widefield Microscopy	LNBio	06 a 08/08/2014	78
Latin American Summit Meeting on Biological Crystallography and Complementary Methods	LNLS/LNBio	22 a 24/09/2014	86
V Proteomics Workshop	LNBio	5 e 6/11/14	121
V Workshop on Second Generation Bioethanol 2014	CTBE	10 e 11/11/2014	129
III Workshop on Sugarcane Physiology for Agronomic Applications	CTBE	02 e 03/12/2014	67
8º Congresso de Microscopia – MICROMAT	LNNANO	19 e 20/11/2014	202

<sup>1</sup> Durante a auditoria operacional do TCU ao CNPEM em 2014, observou-se a necessidade de atualização dos cadastros das instituições dos pesquisadores beneficiários no portal de usuários. Após a revisão das instituições indicadas nos cadastros, o número de propostas de pesquisas externas realizadas em 2013 aumentou de 871 para 937. Com esta atualização, algumas propostas de pesquisas foram reclassificadas de acordo com o vínculo do pesquisador proponente. Da mesma forma, essa alteração de status refletiu no número de beneficiários externos, que passou de 1.894 para 1.757. Estas alterações influenciaram também o número de horas de uso das instalações consideradas externas ou internas alterando marginalmente os valores dos Indicadores 1 e 2 relatados no Relatório Anual. O Indicador 1 passou de 68% para 67% e o Indicador 2 passou de 48% para 49%. As variações identificadas não comprometeram as respectivas metas pactuadas para o ano de 2013.

A responsabilidade pela atualização do cadastro junto ao sistema cabe exclusivamente ao pesquisador. Face aos problemas identificados, o CNPEM adotou as medidas necessárias para garantir a atualização constante dos registros e, consequentemente, a apuração correta das horas utilizadas, propostas e beneficiários.

<sup>ii</sup> Mencionado na nota anterior.

<sup>iii</sup> Mencionado na nota anterior.

<sup>iv</sup> Mencionado na nota anterior.

## **2.2. Informações sobre as estratégias adotadas pela entidade para atingir os objetivos estratégicos e metas fixadas no contrato de gestão para o exercício de referência do relatório de gestão, especialmente sobre.**

a) avaliação dos riscos que poderiam impedir ou prejudicar o cumprimento dos objetivos estratégicos e metas do exercício de referência das contas:

- A liberação dos recursos previstos na Lei Orçamentária de 2014 teve início apenas no mês de junho, comprometendo o cronograma de atividades planejado.
- Orçamento restrito de operação perante ampliação das atividades do Centro: Foram contratados em 2014, por meio do 10º, 11º e 12º Termos Aditivos ao Contrato de Gestão, R\$ 161,6 milhões, dos quais R\$ 81,4 milhões destinados à operação dos Laboratórios Nacionais. No entanto, devido à ampliação das atividades do Centro, em grande parte gerada por novas demandas das comunidades científica e empresarial, a necessidade orçamentária para a plena operação dos Laboratórios Nacionais seria de R\$ 106,6 milhões para o ano, ou seja, R\$ 25,2 milhões inferior ao valor contratado. Nesse contexto, foram adotadas ações de curto prazo para adequar a operação dos Laboratórios Nacionais aos limites orçamentários do ano. Entre as medidas, destacaram-se: i) adiamento dos investimentos e da atualização de instalações abertas; ii) suspensão de contratações de pesquisadores e especialistas atreladas à expansão das atividades; iii) intensificação da alocação de recursos humanos das áreas técnicas e científicas em projetos com financiamento específico; iv) priorização do uso de outras fontes de recursos para o custeio das atividades; e v) redução do quadro de pessoal das áreas de apoio e administração.

b) revisão de macroprocessos internos da entidade, caso tenha sido necessária:

A conclusão do processo de Planejamento no primeiro semestre de 2013 e aprovação pelo Conselho de Administração do novo Plano Diretor do CNPEM, deu início a etapa de reorganização institucional, com foco no modelo gerencial, nos mecanismos de governança e no desenvolvimento dos sistemas de programação vinculada à orçamentação e de avaliação.

As ações do CNPEM passaram a ser estruturadas em Programas, buscando maior articulação, eficácia e visibilidade dos projetos, além de induzir colaborações entre os Laboratórios Nacionais.

Para dar suporte técnico nas atividades de planejamento e avaliação, foi criada a Assessoria de Planejamento e Avaliação, diretamente vinculada ao Diretor-Geral, e indicados pelos respectivos Diretores, os Gestores de Planejamento e Avaliação dos Laboratórios Nacionais e da Área Administrativa.

O planejamento institucional também resultou em novo quadro de indicadores de avaliação de resultados do CNPEM, associados a seus eixos de atuação e aos objetivos estratégicos do Contrato de Gestão.

c) adequações nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária, etc., caso tenham sido necessárias ao desenvolvimento dos objetivos estratégicos:

O marcante crescimento institucional dos últimos anos impõe grandes desafios à gestão do CNPEM. O objetivo de estabelecer um modelo centralizado voltado à economia de recursos e à busca de eficiência deve ser compatível com a agilidade e flexibilidade no atendimento às demandas das atividades-fim dos laboratórios.

A abertura do campus do CNPEM à comunidade de pesquisa do País e do Exterior implica, adicionalmente, a necessidade de organizar parte dos serviços administrativos, especificamente para atender com elevado padrão de qualidade, os usuários e visitantes frequentes.

Em 2014 deu-se continuidade à implantação de um amplo conjunto de ações gerenciais visando dar suporte ao Planejamento Institucional do CNPEM. Essas ações foram organizadas em

três frentes: **i)** consolidação e reorganização da estrutura administrativa; **ii)** revisão de Políticas Institucionais; e **iii)** implantação de projetos voltados à melhoria da infraestrutura geral do campus, ao aperfeiçoamento dos sistemas de informação e à racionalização dos processos administrativos.

- **Assessoria de Planejamento e Avaliação (APA):** Em 2014, a assessoria foi formalmente constituída com a missão de coordenar as atividades de planejamento e avaliação institucional em níveis estratégico, tático e operacional, sendo subordinada à Diretoria-Geral.
- **Plano de Carreira e Desenvolvimento:** Em janeiro foi concluída a implementação do novo Plano de Carreira e Desenvolvimento, com o enquadramento dos funcionários nas carreiras técnica, científica, profissional, especialista, administrativa e gerencial. Além disso, outras etapas foram finalizadas: (i) descrição dos novos cargos; (ii) implantação da nova tabela salarial e: (iii) enquadramento dos funcionários CLT para o novo cargo. O plano norteia a atuação dos gestores e da área de Recursos Humanos no que se refere à contratação, administração de pessoal e avaliação de desempenho, além de prover transparência às regras de contratação, movimentação e remuneração de pessoal.
- **Regulamento de Contratação de Obras, Serviços, Compras e Alienações do CNPEM:** Em 5 de junho foi aprovado pelo Conselho de Administração o novo Regulamento de Contratação de Obras, Serviços, Compras e Alienações do CNPEM, tendo como principais alterações (i) a criação da modalidade de Compras Diretas; (ii) a revisão dos valores aplicáveis às modalidades; e (iii) a inclusão de duas novas exceções à necessidade de realização de Seleção de Fornecedores. Em julho mesmo iniciou-se a redação dos novos procedimentos do regulamento de compras.
- **Portal de Usuários do CNPEM:** Em decorrência das recomendações do Grupo de Trabalho, criado pela Portaria CNPEM 8/2013, foram realizadas melhorias no Portal de Usuário, visando a simplificação do cadastro dos usuários externos, bem como dos formulários de submissão de propostas de pesquisa e processo de avaliação. Além das referidas melhorias, foram intensificados estudos e testes para o desenvolvimento de um novo portal de usuários.
- **Correio Eletrônico na Nuvem:** Foi concluída em fevereiro a migração do correio eletrônico para a nuvem. Com o objetivo de unificar o serviço de mensagens eletrônicas do CNPEM em uma plataforma única, a abordagem de externalização visou a redução dos custos de operação e manutenção da infraestrutura local de Tecnologia da Informação (TI) e o aumento da capacidade de armazenamento de e-mails.
- **Novo Repositório Digital:** Com propósito de melhorar o controle das informações bibliométricas do CNPEM no atendimento à demanda de captação de informações, armazenamento e acompanhamento dos indicadores do Contrato de Gestão, o CNPEM obteve, gratuitamente, um conjunto de ferramentas de software desenvolvido pela EMBRAPA que deverá ser customizado ao longo de 2015 para utilização e atendimento das necessidades do CNPEM.
- **Novo Sistema de Backup:** No segundo semestre de 2014, o CNPEM implantou um novo sistema de backup, visando proteger todos os dados de propriedade intelectual e administrativos do CNPEM.
- **Novo Sistema de Acesso de Alta Velocidade à Internet com Novo Sistema de Segurança:** Foi implementado em setembro de 2014 um novo acesso de alta velocidade provido pela Redecomep, de iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, coordenado pela Rede Nacional de Pesquisa – RNP. Oportunamente, o CNPEM também implantou um novo sistema de prevenção e detecção de invasões, bem como bloqueio eficiente de tráfegos maliciosos e de acessos inadequados, visando proteger a informação digital da instituição.
- **Parceria Capes / CNPEM:** Com a assinatura da ampliação do Acordo de Parceria CAPES/CNPEM, foram concedidas 20 bolsas de mestrado, 56 bolsas de doutorado e 15 bolsas de pós-doutorado. Também estão disponíveis cinco bolsas na modalidade pesquisador visitante do exterior e uma de pesquisador visitante sênior. As bolsas de mestrado e doutorado estão em fase de implementação, conforme demandas dos LNs, sendo que as demais modalidades fizeram parte de uma chamada publicada em veículos de divulgação nacional e na revista Nature. O cronograma da chamada previa início das bolsas a partir de setembro de 2014.

- **Diretório dos Grupos de Pesquisa:** O CNPEM atualizou o Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq. Essa iniciativa tem por objetivo melhorar as ações de divulgação das possibilidades de uso da infraestrutura dos seus Laboratórios Nacionais para usuários externos em todas as regiões do país.
- **Sites:** Um projeto de reestruturação dos sites da instituição, que teve início em outubro de 2013, teve bom andamento no ano de 2014, com a publicação do novo site do CTBE e continuará no início de 2015, com o lançamento do novo site do CNPEM e intranet. Adicionalmente, foi desenvolvido um trabalho de SEO (*search engine optimization*) para melhorar o ranqueamento dos seus conteúdos no Google e demais ferramentas de busca. O acesso aos sites dos laboratórios apresentou um aumento significativo nos meses de agosto e setembro devido a fatores como o lançamento da newsletter do CNPEM e o grande volume de eventos promovidos nos laboratórios no período.
- **Materiais impressos:** Com o objetivo de aumentar a divulgação das instalações dos Laboratórios Nacionais, foram produzidos materiais impressos. Como exemplo, foi criado um *folder* compacto contendo informações sobre as instalações do LNLS, do LNNano, do LNBio e do CTBE.
- **Livro Projeto Sirius:** A produção, em conjunto com o LNLS, de um livro sobre o Projeto Sirius merece grande destaque. O livro, que teve sua distribuição iniciada, em agosto, a um público-alvo definido pelo laboratório, traz informações desde a concepção do projeto, sua importância para o país, seu orçamento, cronograma, além de toda parte técnica envolvida nesse projeto de grande complexidade.
- **Vídeos:** Em setembro, a Assessoria de Comunicação produziu uma coletânea de vídeos curtos para ilustrar a produção de etanol de segunda geração em laboratório, passo a passo. O material foi apresentado durante eventos e incluído no Canal do CTBE, no YouTube ([www.youtube.com/BioetanolCTBE](http://www.youtube.com/BioetanolCTBE)), no qual eles permanecem disponíveis. O mesmo processo de produção de etanol em escala semi-industrial foi filmado na Planta Piloto do CTBE. Essa segunda coletânea será publicada no primeiro semestre de 2015. Trabalhos de vídeo para outros laboratórios estão previstos para o ano de 2015.
- **Mídias Sociais:** O perfil do CNPEM no Facebook registrou expansão expressiva no número de seguidores, passando de 4.400, no final de 2013, para quase 6 mil seguidores, no encerramento de 2014. Em 2014, o CNPEM também passou a marcar presença na rede social de fotos Instagram.

d) estratégias de divulgação interna dos objetivos traçados e dos resultados alcançados:

No intuito de apoiar a operacionalização do modelo de gestão do CNPEM, foi criada a Assessoria de Planejamento e Avaliação no CNPEM (APA), vinculada à Direção Geral, com a missão de coordenar as atividades de planejamento e avaliação institucional do CNPEM em nível estratégico, tático e operacional.

A APA tem entre suas responsabilidades a consolidação periódica dos indicadores de desempenho do CNPEM, acompanhando sua evolução nos níveis estratégico, tático e operacional. Além disso, coordena a revisão sistemática desses indicadores propondo melhorias contínuas na forma de avaliação dos resultados obtidos na Organização.

O acompanhamento dos resultados da organização se faz por meio de um Relatório Semestral e Anual, que é avaliado por uma comissão de especialistas, Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão, composto por pesquisadores das áreas de especialidade do CNPEM, além de grandes nomes da Gestão de C&T e Inovação (disponível em <http://www.cnpem.br/aceso-informacao/contrato-de-gestao/relatorios-contrato-gestao-cnpem/>).

Nesses relatórios são apresentadas informações qualitativas e quantitativas dos Indicadores de Desempenho. Esses indicadores apresentam meta pactuada com o MCT&I. Esse, por sua vez, atribui pesos e notas aos resultados apresentados. Esta metodologia pode ser encontrada em nosso Contrato de Gestão vigente com o MCTI (disponível em [http://www.cnpem.br/wp-content/documents/Contrato\\_de\\_Gestao\\_Set2010](http://www.cnpem.br/wp-content/documents/Contrato_de_Gestao_Set2010)).

Os Relatórios Semestral e Anual passaram a ser segregados em três partes: Parte 1 resume os resultados institucionais por eixo de atuação, os indicadores de desempenho pactuados com o MCTI,

os destaques dos Laboratórios Nacionais e das principais realizações do Centro no 1º Semestre de 2014; Parte 2 concentra os resultados técnicos e as informações relativas aos Laboratórios Nacionais, seus principais avanços, infraestrutura, projetos de pesquisa e desenvolvimento em destaque, parcerias tecnológicas e iniciativas de capacitação e treinamento; e Parte 3 compreende o acompanhamento detalhado dos indicadores de desempenho pactuados entre o MCTI e o CNPEM, e os demais anexos ao Relatório que complementam e detalham as informações mencionadas no texto.

A partir de 2014 a APA realiza reuniões regulares com os Assessores de Planejamento e Avaliação dos LNs e DA para apresentar os resultados parciais apurados para os indicadores de desempenho da organização além de estimular discussões para o aprimoramento contínuo das técnicas de avaliação e monitoramento dos resultados.

Também em 2014, a Comunicação interna do CNPEM atuou, de forma a auxiliar na aproximação da Diretoria-Geral da instituição com os funcionários. Essa aproximação ocorreu por meio da organização de uma série de encontros entre o Diretor-Geral e os funcionários ao longo do ano.

e) outras estratégias consideradas relevantes pelos gestores da entidade para o alcance dos objetivos estratégicos:

A estrutura de Governança Corporativa existente contribui para a identificação e priorização das ações que devem ser adotadas de forma preventiva e com o objetivo de manter as atividades regulares dos Laboratórios Nacionais.

- **Antecipação do processo de prestação de contas** junto ao MCTI de modo a garantir os aportes de recursos financeiros advindos do Contrato de Gestão dentro do primeiro semestre do ano subsequente. Cabe ressaltar que os compromissos de gastos fixos do CNPEM, inclusive os salários dos trabalhadores do Centro, depende do fluxo de repasses financeiro dos aditivos anuais.
- **Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – EMBRAPPII:** O CNPEM foi selecionado para atuar como Unidade EMBRAPPII na área de competência de processamento e aproveitamento de diferentes tipos de biomassa. As unidades credenciadas receberão aportes financeiros diretos da EMBRAPPII (máximo de 30% do valor total da proposta) para o desenvolvimento de projetos de inovação em fase pré-competitiva, em cooperação com empresas do setor industrial. Os recursos complementares serão em parte captados junto às empresas e por contrapartidas do CNPEM.
- **Projeto Sirius:** O projeto Sirius tem por objetivo abrir novas oportunidades de pesquisa, ampliar a competitividade da ciência brasileira e estreitar o relacionamento do LNLS com as empresas em áreas como fármacos, cosméticos e metalurgia. As ações importantes executadas, ao longo de 2014, foram: 1) Formalização e detalhamento do Projeto Sirius em seus diversos aspectos técnicos, financeiros e gerenciais, culminado na edição do livro Projeto Sirius; 2) Obtenção da autorização formal do Governo do Estado de São Paulo para cessão do terreno de 150 mil metros quadrados que abrigará as edificações e a nova Fonte de Luz Síncrotron, por meio do decreto estadual publicado em 19/12/2014; 3) Articulação junto a FAPESP e FINEP, com objetivo de buscar recursos financeiros destinados ao desenvolvimento de novos subsistemas da Fonte de Luz Síncrotron e Linhas de Luz por empresas parceiras – o resultado alcançado foi o edital PIPE/PAPPE Subvenção Econômica para seleção de empresas, publicado em 5/9/2014, no valor de R\$ 40 milhões; 4) Conclusão da estruturação administrativa e gerencial dedicada ao desenvolvimento do Projeto, resultando na abertura da filial do CNPEM criada com o propósito específico de gerir e garantir a transparência do projeto; 5) Recebimento e aceite técnico dos primeiros protótipos dos eletroímãs desenvolvidos em parceria com a WEG – após confirmação do atingimento das tolerâncias mecânicas exigidas para a fabricação dos eletroímãs do booster, foi dada autorização para a produção do lote completo de corretoras – o lote completo foi produzido e entregue ao LNLS; 6) Com relação às obras do Projeto Sirius, foram concluídas as seguintes etapas: a) serviço de terraplanagem e drenagem no terreno; b) obtenção de autorizações e licenças ambientais junto à municipalidade de Campinas para início da obra; c)

finalização da elaboração do projeto executivo e compatibilização entre as diversas disciplinas; d) conclusão do processo seletivo (técnica-preço) para escolha da construtora, fechamento dos termos contratuais e assinatura do contrato; e) início da construção da Nova Fonte de Luz Síncrotron Brasileira, marcada pelo lançamento da Pedra Fundamental do Sirius e Assinatura do Termo de Compromisso do Projeto com o MCTI, na presença do Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação, Secretário Estadual de Desenvolvimento Econômico, Prefeito, Presidente do CNPq, entre outras autoridades.

- **Biofármacos:** O projeto visa a implantação de uma plataforma de produção e armazenamento de linhagens celulares produtoras de proteínas recombinantes, incluindo anticorpos monoclonais, para uso como ingrediente ativo em medicamentos biológicos. O projeto é estratégico, uma vez que propõe-se a resolver um gargalo nacional para a produção desses medicamentos. Em 2011, o SUS gastou mais de R\$ 3 bilhões com medicamentos de alto custo, dos quais 45% foram gastos com biológicos que representam apenas 2% do consumo. Em 2014, foram liberados recursos do BNDES, do MS e do MCTI que propiciaram a elaboração de projeto executivo para a implantação da plataforma, a contratação de uma consultoria especializada em regulamentação de biológicos e o início da aquisição de equipamentos de grande porte. Foi dado início à elaboração do sistema de qualidade com a redação dos primeiros Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), uma vez que as exigências aplicáveis a esse projeto são semelhantes às da indústria farmacêutica de biológicos/injetáveis. Em dezembro, aporte de novos recursos, da ordem de R\$ 5 milhões, foi aprovado pelo MCTI para aplicação no projeto.

- **PAISS:** A possibilidade de produzir tecnologias que sejam utilizadas pela indústria nacional propiciaram que o CTBE firmasse parcerias estratégicas com diversas empresas, como Rhodia (BNDES/Funtec), Jacto, DOW, Eli Lilly (FINEP), entre outras, como parceiro estratégico do Plano BNDES-FINEP de Apoio à Inovação dos Setores Sucroenergético e Sucroquímico (PAISS). Além de prestações de serviço, o CTBE desenvolve projetos em parceria, atrelados ao PAISS: Development of new products from sugar cane (com a empresa DOW); Rota tecnológica para produção de etanol 2G de bagaço de cana (em parceria com as empresas DOW e DSM); “Desenvolvimento de plataforma tecnológica multifuncional visando obtenção de energia e nutrientes de biomassa para etanol e nutrição de animais” (em parceria com a empresa Eli Lilly); “Uso da Biorrefinaria Virtual de Cana-de-açúcar para avaliação técnica, econômica e ambiental da produção de etanol de segunda geração” (uma prestação de serviços para a empresa Odebrecht, dentro do PAISS).

- **SisNano:** O SisNano desembolsou, em janeiro de 2014, os restos a pagar de 2013, o que permitiu um investimento significativo em equipamentos e a conclusão do prédio novo do LNNano. Infelizmente, o SisNano desembolsou para o LNNano apenas R\$ 400 mil do orçamento de 2014, parte dos cerca de R\$ 10,7 milhões aprovados em todas as instâncias. Por outro lado, o LNNano engajou-se, com sucesso, na preparação de proposta para a Embrapii, que foi aprovada. Em consequência, o pessoal do LNNano passou a intensificar os contatos com empresas que podem utilizar os recursos Embrapii através da unidade CNPEM. Foram implementados projetos de duas parcerias internacionais importantes, sendo uma delas o Centro Brasil-China de Nanotecnologia, cujo workshop, com a presença de representantes do NERCN (Xangai) e do NCNST (Pequim), realizou-se no CNPEM, em março desse ano, e a outra com o Instituto Fraunhofer, da Alemanha.

### **2.3. Demonstração da execução física e financeira das metas fixadas no contrato de gestão, comparando-se os valores planejados ou previstos com os efetivamente realizados e justificando as variações significativas.**

#### Execução física:

A execução física das metas pactuadas para o ano de 2014 pode ser visualizada na Tabela abaixo, incluindo o valor de ponderação para cada indicador utilizado para o cálculo geral da nota atribuída pelo MCTI para o CNPEM no ano.

Para 2014 o CNPEM atingiu nota geral de 9,5 alcançando as metas definidas para o cumprimento do Contrato de Gestão.

Tabela 2 - Quadro-Síntese dos Indicadores de Desempenho

Indicador		Eixos de Atuação	Unidade	Tipo	Peso	Qualificação	Pactuado	Realizado
Nº	Descritivo							
01	Taxa geral de ocupação das instalações	Todos	%	Uso	01	Eficácia	70%	81%
02	Taxa de ocupação das instalações por usuários externos	Eixo 1	%	Uso	01	Eficácia	40%	47%
03	Artigos publicados por pesquisadores externos	Eixo 1	Razão	Uso	04	Efetividade	0,75	0,82
04	Beneficiários externos das instalações abertas	Eixo 1	Número absoluto	Uso	01	Eficácia	1800	1865
05	Índice de satisfação dos usuários externos	Eixo 1	%	D / Uso	02	Efetividade	85%	95%
06	Confiabilidade da fonte de luz síncrotron	Todos	%	D	04	Eficácia	95%	97,5%
07	Propostas realizadas por usuários externos nas instalações abertas	Eixo 1	Número absoluto	Uso	03	Eficácia	900	949
08	Artigos publicados por pesquisadores internos	Eixo 2	Razão	Uso	04	Efetividade	2,5	1,95
09	Parcerias em projetos de P&D com instituições de ensino e pesquisa	Eixo 2	Número absoluto	D	02	Eficiência	20	23
10	Memorandos técnicos	Eixo 2 e 4	Número absoluto	D	02	Efetividade	14	11
11	Taxa de supervisão de pós-doutores	Eixo 2 e 4	Razão	D	03	Eficiência	1,0	1,26
12	Tecnologias protegidas	Eixo 2 e 3	Número absoluto	D	01	Efetividade	8	9
13	Recursos adicionais ao Contrato de Gestão	Eixo 2 e 3	%	D	02	Eficiência	30%	49%
14	Parcerias em projetos de PD&I com AIS	Eixo 3	Número absoluto	D	02	Eficiência	35	39
15	Recursos associados à inovação	Eixo 3	%	D	02	Eficiência	8%	16%
16	Capacitação de pesquisadores externos	Eixo 4	Número absoluto	Uso	02	Eficácia	10.000	13.181
17	Eventos científicos	Eixo 4	Número absoluto	Uso	02	Eficácia	4	9
18	Participantes de eventos científicos	Eixo 4	Número absoluto	Uso	01	Eficácia	250	982

Fonte: Relatório Anual 2014

Do quadro total de indicadores de desempenho, dois deles ficaram abaixo da meta esperada:  
**Indicador N° 08:** Atualmente o CNPEM conta com 98 pesquisadores na carreira científica, porém com o aumento do número de grandes projetos de desenvolvimento tecnológico, parte desses

pesquisadores passaram a se dedicar exclusivamente ao atendimento desses projetos. Desta forma, para o cálculo do indicador, o CNPEM considera um total de 80 pesquisadores, sendo 9 colaboradores em tempo parcial (8 horas semanais). Estes são considerados proporcionalmente ao número de horas dedicadas às atividades do CNPEM, resultando em um total de 72,8 pesquisadores. Esses pesquisadores foram responsáveis pela publicação de 142 artigos científicos indexados na base Web of Science, resultando em uma taxa de 1,95 artigos por pesquisador interno, realizando 78% da meta pactuada para o ano. Sabe-se que este total de artigos pode estar subestimado, devido ao tempo de indexação na base Web Of Science, pois há um intervalo de tempo entre a publicação e a indexação.

Indicador N° 10: 11 novos Memorandos Técnicos foram cadastrados na biblioteca e publicados no site dos Laboratórios Nacionais. Esses resultados representam 79% da meta pactuada para o ano.

#### Execução financeira:

**Contratado:** O orçamento do Contrato de Gestão MCTI-CNPEM para a operação dos Laboratórios Nacionais no período de 2011 a 2016, excluídos os destinados a projetos específicos, somam R\$ 478,4 milhões, com previsão de correção anual de 5%.

*Tabela 3 - Orçamento de Operação Contrato de Gestão MCTI/CNPEM 2011-2016*  
Valores em R\$ milhões

Orçamento de Operação Contrato de Gestão MCTI/CNPEM 2011-2016	
Ano	Valor (milhões)
2011	R\$ 70.3
2012	R\$ 73.9
2013	R\$ 77.5
<b>2014</b>	<b>R\$ 81.4</b>
2015	R\$ 85.5
2016	R\$ 89.8

*Fonte: Relatório Anual 2014 - gráfico*

Foram contratados em 2014, por meio do 10º, 11º e 12º Termos Aditivos ao Contrato de Gestão, R\$ 161,6 milhões, dos quais R\$ 81,4 milhões foram destinados à operação dos Laboratórios Nacionais, R\$ 10,7 milhões para a expansão do LNNano-SisNano, R\$ 5 milhões para o projeto Linhagens Celulares e R\$ 64,5 milhões para o Projeto Sirius, como indicado na tabela a seguir.

*Tabela 4 - Contratado em 2014, 10º, 11º e 12º Termos Aditivos ao Contrato de Gestão*

Valores em R\$ milhões

Ação	10º Termo Aditivo	11º Termo Aditivo	12º Termo Aditivo	Total
212H Operação dos LNs	R\$ 64,1	R\$ 12,3	R\$ 5,0	<b>R\$ 81,4</b>
14XT Expansão LNNano-SisNano	R\$ 0,9	R\$ 9,8	-	<b>R\$ 10,7</b>
212H Projeto Linhagens Celulares	-	-	R\$ 5,0	<b>R\$ 5,0</b>
13CL Projeto Sirius	R\$ 15,5	R\$ 49,0	-	<b>R\$ 64,5</b>
<b>Total:</b>	<b>R\$ 80,5</b>	<b>R\$ 71,1</b>	<b>R\$ 10,0</b>	<b>R\$ 161,6</b>

*Fonte: Relatório Anual 2014*

No entanto, devido à ampliação das atividades do Centro, em grande parte gerada por novas demandas das comunidades científica e empresarial, a necessidade orçamentária para a plena operação dos Laboratórios Nacionais seria de R\$ 106,6 milhões para o ano, ou seja, R\$ 25,2 milhões inferior ao valor contratado.

Nesse contexto, foram adotadas ações de curto prazo para adequar a operação dos Laboratórios Nacionais aos limites orçamentários do ano. Entre as medidas, destacaram-se: i) adiamento dos investimentos e da atualização de instalações abertas; ii) suspensão de contratações de pesquisadores e especialistas atreladas à expansão das atividades; iii) intensificação da alocação de recursos humanos das áreas técnicas e científicas em projetos com financiamento específico; iv) priorização do uso de outras fontes de recursos para o custeio das atividades; e v) redução do quadro de pessoal das áreas de apoio e administração.

Tabela 5 - Orçamento Contrato de Gestão 2014 – Operação CNPEM

Valores em R\$ milhões

Programa	Orçamento Aprovado CA	Contrato de Gestão do ano	Diferença entre Orçado e Pactuado
Operação e Manutenção do LNs (POM)	R\$ 93,9	R\$ 81,4	R\$ 12,5
Atualização das Instalações dos LNs (PAI)	R\$ 9,7		R\$ 9,7
Projetos Temáticos (PTI e PTG)	R\$ 3,0		R\$ 3,0
<b>Total:</b>	<b>R\$ 106,6</b>	<b>R\$ 81,4</b>	<b>R\$ 25,2</b>

Fonte: Relatório Anual 2014

O conjunto dessas decisões permitiu manter, com muitas dificuldades, o atendimento aos usuários externos e o cumprimento das obrigações do CNPEM pactuadas com o MCTI e demais parceiros. No entanto, no médio prazo será necessário ampliar o orçamento de operação do Centro para a manutenção do atual nível de excelência das atividades dos Laboratórios Nacionais.

**Executado:** No ano foram recebidos por meio do Contrato de Gestão, R\$ 185,4 milhões, dos quais R\$ 85,1 milhões relativos a restos a pagar de 2013 e R\$ 100,3 milhões relativos aos aditivos de 2014, perfazendo um saldo a receber de R\$ 61,3 milhões, conforme indicado na tabela abaixo:

Tabela 6 - Recebimento de Recursos do Contrato de Gestão

Valores em R\$ milhões

Restos a pagar 2013	Operação	SisNano	Biotec	Sírius	Total
Contratado	R\$ 12,8	R\$ 10,8	R\$ 3,9	R\$ 57,6	<b>R\$ 85,1</b>
Recebido	R\$ 12,8	R\$ 10,8	R\$ 3,9	R\$ 57,6	<b>R\$ 85,1</b>
Saldo a Receber	-	-	-	-	-
Contrato de Gestão 2014	Operação	SisNano	Biotec	Sírius	Total
<b>Contrato</b>	<b>R\$ 81,4</b>	<b>R\$ 10,7</b>	<b>R\$ 5,0</b>	<b>R\$ 64,5</b>	<b>R\$ 161,6</b>
10º Termo Aditivo	R\$ 64,1	R\$ 0,9	-	R\$ 15,5	<b>R\$ 80,5</b>
11º Termo Aditivo	R\$ 12,3	R\$ 9,8	-	R\$ 49,0	<b>R\$ 71,1</b>
12º Termo Aditivo	R\$ 5,0	-	R\$ 5,0	-	<b>R\$ 10,0</b>
<b>Recebido</b>	<b>R\$ 63,5</b>	<b>R\$ 0,4</b>	<b>-</b>	<b>R\$ 36,4</b>	<b>R\$ 100,3</b>
10º Termo Aditivo	R\$ 51,2	R\$ 0,4	-	R\$ 10,4	<b>R\$ 62,0</b>
11º Termo Aditivo	R\$ 12,3	-	-	R\$ 26,0	<b>R\$ 38,3</b>
12º Termo Aditivo	-	-	-	-	-
<b>Saldo a Receber</b>	<b>R\$ 17,9</b>	<b>R\$ 10,3</b>	<b>R\$ 5,0</b>	<b>R\$ 28,1</b>	<b>R\$ 61,3</b>

Fonte: Relatório Anual 2014

Nota de eventos subsequentes:

i) Conforme Quadro de Acompanhamento Orçamentário e Financeiro disponível no SIAFI, enviado ao CNPEM em 12.01.2015, foram identificados e corrigidos, em janeiro de 2015, os valores de repasse do projeto de expansão do LNNano em R\$ 0,5 milhão e da operação do CNPEM em R\$ 2,2 milhões anteriormente alocados como recursos do projeto Sírius.

ii) Em janeiro de 2015 foram recebidos R\$ 8 milhões relativos aos Termos Aditivos de 2014.

A execução orçamentária de 2014, exceto do Projeto Sírius, foi de R\$ 87,6 milhões, incluindo-se os valores comprometidos<sup>1</sup>. Essa execução foi possível devido à reprogramação do saldo financeiro e ao recebimento de restos a pagar de 2013. A distribuição desse valor, pela natureza dos gastos, pode ser observada na tabela de execução orçamentária abaixo:

Tabela 7 - Execução Orçamentária do Contrato de Gestão 2014

Valores em R\$ milhões

Natureza da Despesa	Realizado	Comprometido	Execução (sem Sírius)
Pessoal	R\$ 55,6	-	<b>R\$ 55,6</b>
Custeio	R\$ 15,8	R\$ 3,6	<b>R\$ 19,4</b>
<i>Destaque: Energia Elétrica</i>	<i>R\$ 5,4</i>	-	<i><b>R\$ 5,4</b></i>
Investimento	R\$ 8,9	R\$ 3,7	<b>R\$ 12,6</b>
<b>Total:</b>	<b>R\$ 80,3</b>	<b>R\$ 7,3</b>	<b>R\$ 87,6</b>

Fonte: Relatório Anual 2014

Considerando-se os gastos efetivamente realizados no ano, foram destinados: i) R\$ 72,3 milhões à operação dos Laboratórios Nacionais; ii) R\$ 6,1 milhões para o projeto de expansão do LNNano-SisNano; e iii) R\$ 1,9 milhão para o projeto Biotec.

Tabela 8 - Orçamento Realizado do Contrato de Gestão de 2014

Valores em R\$ milhões

Natureza da Despesa	Operação	SisNano	Biotec	Realizado (sem Sirius)
Pessoal	R\$ 55,1	-	R\$ 0,5	<b>R\$ 55,6</b>
Custeio	R\$ 14,4	R\$ 0,4	R\$ 1,0	<b>R\$ 15,8</b>
<i>Destaque: Energia Elétrica</i>	<i>R\$ 5,4</i>	-	-	<i><b>R\$ 5,4</b></i>
Investimento	R\$ 2,8	R\$ 5,7	R\$ 0,4	<b>R\$ 8,9</b>
<b>Total:</b>	<b>R\$ 72,3</b>	<b>R\$ 6,1</b>	<b>R\$ 1,9</b>	<b>R\$ 80,3</b>

Fonte: Relatório Anual 2014

1) Desde o ano de 2013, o conceito de execução orçamentária passou a incluir, além do orçamento efetivamente realizado, o orçamento comprometido no ano, ou seja, as solicitações de compras e aquisições já autorizadas. Esta mudança conceitual de natureza gerencial foi adotada com a finalidade de dar maior transparência à execução do orçamento anual, bem como maior clareza ao conceito da "reserva operacional".

#### **2.4. Informações sobre indicadores utilizados pela entidade para monitorar e avaliar a gestão, acompanhar o alcance das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, identificar necessidade de correções e de mudanças de rumos, etc.**

Os indicadores de desempenho apresentados no item 2.3 são apurados regularmente e permitem identificar, dentro do período do Contrato de Gestão, ações corretivas.

O Quadro de Indicadores e Metas de Desempenho vigente em 2014 foi estabelecido no Anexo I do 10º Termo Aditivo, firmado em 03/06/2014. Esse quadro é composto por 18 indicadores de desempenho relacionados aos objetivos estratégicos do contrato de gestão e organizados segundo os quatro eixos de atuação finalísticos definidos a partir do processo do planejamento institucional do CNPEM: (I) Instalações abertas a usuários externos; (II) Pesquisa e desenvolvimento in-house; (III) Apoio à inovação nos setores de agricultura, indústria e serviços; (IV) Treinamento, educação e extensão.

### **3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO**

#### **3.1. Relação dos principais dirigentes, indicando o período de gestão.**

- **CARLOS ALBERTO ARAGÃO DE CARVALHO FILHO**  
Função: Diretor-Geral  
Mandato: 22/08/2011 a 31/03/2014  
CPF: 337.000.447-04  
Ato de Designação: Ata da 58ª Reunião do Conselho de Administração  
Ato de Exoneração: Ata da 70ª Reunião do Conselho de Administração
- **KLEBER GOMES FRANCHINI**  
Função: Diretor-Geral  
Mandato: 01/04/2013 a 31/12/2014  
CPF: 427.934.246-68  
Ato de Designação: Ata da 70ª Reunião do Conselho de Administração

### 3.2. Demonstração da composição do Conselho de Administração, indicando os nomes, a representação de cada membro, o período de mandato.

A tabela abaixo demonstra os membros que estiveram ativos durante o ano de 2014.

*Tabela 9 - Composição do Conselho da Administração*

Conselheiro	Nomeação	Mandato	Representação
Amir Ordacgi Caldeira	Ata da 37ª Reunião do Conselho de Administração	09/03/07 - 08/03/15	Academia Brasileira Ciências – ABC
Bernardo Afonso de Almeida Gradin	Ata da 66ª Reunião do Conselho de Administração	29/08/13 – 28/08/17	Associados CNPEM
Edmundo José Correia Aires	Ata da 57ª Reunião do Conselho de Administração	27/05/11 – 26/05/15	Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras – ANPEI
Emilio Kazunoli Matsuo	Ata da 55ª e 72ª Reunião do Conselho de Administração	10/12/10 – 09/12/14 (1º mandato) 04/12/14*	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação –MCTI
Erney Felício Plessmann Camargo	Ata da 62ª Reunião do Conselho de Administração	31/08/12 – 30/08/16	Conselho de Administração
Jailson Bittencourt de Andrade	Ata da 72ª Reunião do Conselho de Administração	04/12/14 - 03/12/18	Conselho de Administração
João Fernando Gomes de Oliveira	Ata da 61ª Reunião do Conselho de Administração	01/06/12 - 31/05/16	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação –MCTI
José Ellis Ripper Filho	Ata da 48ª e 66ª Reunião do Conselho de Administração	05/06/09 - 29/08/13 (1º mandato) 29/08/13 - 28/08/17 (2º mandato)	Conselho de Administração
José Fernando Perez	Ata da 56ª Reunião do Conselho de Administração	18/02/11 – 17/02/15	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC
Luis Roberto Pogetti	Ata da 59ª Reunião do Conselho de Administração	25/11/11 – 24/11/15	União da Indústria de Cana de Açúcar – ÚNICA
Luiz Davidovich	Ata da 59ª Reunião do Conselho de Administração	25/11/11 – 11/09/14	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação –MCTI
Mariano Francisco Laplane	Ata da 59ª Reunião do Conselho de Administração	25/11/11 – 24/11/15	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação –MCTI
Pedro Antonio Arraes Pereira	Ata da 59ª Reunião do Conselho de Administração	25/11/11 – 24/11/15	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação –MCTI
Pedro Wongtschowski	Ata da 61ª Reunião do Conselho de Administração	01/06/12 - 31/05/16	Conselho de Administração
Reginaldo dos Santos	Ata da 59ª Reunião do Conselho de Administração	25/11/11 – 24/11/15	Conselho de Administração
Rodrigo Villares Portugal	Ata da 68ª Reunião do Conselho de Administração	29/08/13 – 28/08/17	Conselho de Administração
Vanderlei Salvador Bagnato	Ata da 71ª Reunião do Conselho de Administração	11/09/14 *	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação –MCTI

\* O Estatuto vigente, de 16/05/2013, em seu Art. 18 estabelece mandato de 4 anos, permitida recondução, para membros Eleitos. Para membros natos (ABC, ANPEI, MCTI e SBPC) não há previsão de tempo determinado.

*Fonte: ATAs de Reunião do Conselho*

### 3.3. Demonstração da composição da diretoria estatutária, indicando os nomes e o período de mandato.

Tabela 10 - Composição da Diretoria Estatutária

Diretor	Cargo	Mandato	Ata	Recondução	Ata
Antonio José Roque da Silva	Diretor do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS)	13/07/2009 - 12/07/2012	47ª Reunião do Conselho	13/07/2012 – 12/07/2015	60ª Reunião do Conselho
Kleber Gomes Franchini	Diretor do Laboratório Nacional de Biociências (LNBio)	13/05/2009 - 12/05/2012	47ª Reunião do Conselho	13/05/2012 – 12/05/2015	60ª Reunião do Conselho
Fernando Galembeck	Diretor do Laboratório Nacional de Nanotecnologia (LNNano)	04/07/2011 - 03/07/2014	57ª Reunião do Conselho	04/07/2014 - 03/07/2017	70ª Reunião do Conselho
Carlos Alberto Aragão Carvalho Filho	Diretor-Geral do CNPEM (DG)	22/08/2011 - 31/03/2014	58ª Reunião do Conselho		
Jovan Guimarães Gadioli dos Santos	Diretor de Administração do CNPEM (DA)	13/03/2012 – 13/10/2014	60ª Reunião do Conselho		
Carlos Alberto Labate	Diretor do Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE)	17/01/2013 – 13/10/2014	63ª Reunião do Conselho		
Kleber Gomes Franchini	Diretor-Geral <i>Pro-tempore</i> do CNPEM (DG)	01/04/2014 - 04/03/2015	70ª Reunião do Conselho		
Carlos Eduardo Vaz Rossell	Diretor <i>Pro tempore</i> do Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE)	14/10/2014	72ª Reunião do Conselho		
Evandro Blumer	Diretor <i>Pro tempore</i> de Administração do CNPEM (DA)	14/10/2014	72ª Reunião do Conselho		
Antônio José Roque da Silva	Diretor da Filial SIRIUS do CNPEM	04/12/2014 - 03/12/2017	73ª Reunião do Conselho		

Fonte: Secretaria da Direção Geral

### 3.4. Informações sobre as reuniões realizadas pelo Conselho de Administração.

O Conselho de Administração realizou as seguintes reuniões:

- Ordinárias:
  - 68ª reunião: 27 de fevereiro de 2014;
  - 70ª reunião: 05 de junho de 2014;
  - 71ª reunião: 11 de setembro de 2014; e
  - 72ª reunião: 04 de dezembro de 2014.
- Extraordinárias:
  - 69ª reunião: 19 de março de 2014; e
  - 73ª reunião: 04 de dezembro de 2014.

### 3.5. Informações sobre a remuneração paga aos administradores e aos membros do Conselho de Administração, discriminando os valores por tipo de remuneração.

- Diretor Geral do CNPEM  
Remuneração R\$ 29.400,00  
Observação: não há
- Diretores dos Laboratórios Nacionais e Diretor de Administração  
Remuneração R\$ 26.800,00  
Observação: não há
- Membros do Conselho da Administração  
Remuneração: não há  
Observação: Conforme a Lei 9637/98 e o art.17 do Estatuto do CNPEM.

Art. 17 do Estatuto, Parágrafo único.

“Os conselheiros não receberão remuneração pelos serviços que, nessa condição, prestarem ao CNPEM, ressalvada ajuda de custo para o pagamento de diárias e passagens quando a serviço do CNPEM.”

Fonte: Ata 67ª Reunião do Conselho realizada em 28 de novembro de 2013, Lei 9637/98 e Estatuto Social CNPEM.

### 3.6. Informações sobre o ato de constituição, sobre a composição da comissão de avaliação exigida no § 2º do art. 8º da Lei nº 9.637/98, indicando o período de mandato e a qualificação de cada membro.

A Comissão de Avaliação foi constituída por meio da Portaria MCTI N° 888, publicada no Diário Oficial da União em 24 de novembro de 2011.

Os membros da Comissão de Avaliação poderão permanecer pelo período de vigência do Contrato de Gestão, a critério do MCTI.

Os membros da Comissão e suas respectivas qualificações são:

Tabela 11 - Composição da Comissão de Avaliação

Membro	Qualificação	Mandato *
Amilton Sinatora	Especialista (USP)	Até 30/09/2016
Célio Pasquini	Especialista (Unicamp)	Até 30/09/2016
Lúcia Carvalho Pinto de Melo	Especialista (Fundaj)	Até 30/09/2016
Luiz Camargo de Miranda	Secretaria de Gestão Pública (SEGEP)	Até 30/09/2016
Maria Beatriz Machado Bonacelli	Especialista (Unicamp)	Até 30/09/2016
Ricardo Magnus Osório Galvão	Especialista (USP)	Até 30/09/2016

\* Art. 7º da Portaria 180, de 13/2/2014, estabelece que o mandato dos membros da CACG será de acordo com a vigência do CG, ou seja, o CG do CNPEM expirará em 30/09/2016.

Fonte: Secretaria da Direção Geral

### 3.7. Informações sobre as estruturas de controles internos administrativos no âmbito da entidade, tais como unidade de auditoria ou de controle interno, conselhos fiscais, comitês de avaliações, etc. descrevendo de maneira sucinta a base normativa, as atribuições e a forma de atuação de cada instância de controle.

O ambiente de controle é composto por um conjunto de normas (Portarias, Regulamentos, Procedimentos, Instruções Normativas), processos segregados pelas áreas administrativas e estruturas

por laboratórios e administrativo que fornece a base para condução do controle interno por toda a organização. A estrutura de governança e alta administração estabelecem uma diretriz sobre a importância do controle interno, inclusive das normas de conduta esperadas no Código de Conduta disponível aos colaboradores.

O ambiente de controle abrange o monitoramento e busca a constante melhoria dos processos suportado pelas áreas de Auditoria Interna e Assessoria de Planejamento e Avaliação que permitem à estrutura da Alta administração de gerir com suas responsabilidades de supervisionar a governança.

Em agosto de 2013 foi constituída a área de Auditoria Interna, vinculada ao Diretor-Geral, inicialmente com um coordenador de auditoria e um analista. Essa área tem por objetivos mitigar riscos de erros e fraudes, por meio da análise de controles internos, e preparar a Instituição para a auditoria externa independente e dos órgãos de controle do Poder Público.

Deu-se início no final de 2014, com o trabalho de análise geral de risco institucional e mapeamento dos controles internos operacionais e de conformidade, com a finalidade de avaliar a situação atual dos processos e controles que minimizem os riscos e posterior plano de ação para alinhamento de objetivos, riscos e controles.

Com base no entendimento da situação atual e das necessidades e expectativas da Administração, o objetivo do trabalho ora proposto consistiu em levantar os processos operacionais, identificando os controles internos existentes, vis-à-vis aos riscos mapeados, e propor novo modelo de controles internos por meio de uma matriz de controles internos, conforme boas práticas. O conceito consiste em reduzir o “gap” existente, fortalecendo a habilidade dos gestores de negócio em gerenciar seus riscos. Isso implica em conhecer melhor os riscos, aprimorar o ambiente de controles internos e a Governança e assegurar maior sinergia e eficiência de processos, o que possibilitará reduzir a exposição a riscos a um nível aceitável.

No intuito de apoiar a operacionalização do modelo de gestão do CNPEM, foi criada a Assessoria de Planejamento e Avaliação no CNPEM (APA), vinculada à Direção Geral, com a missão de coordenar as atividades de planejamento e avaliação institucional do CNPEM em nível estratégico, tático e operacional.

A APA tem entre suas responsabilidades a consolidação periódica dos indicadores de desempenho do CNPEM, acompanhando sua evolução nos níveis estratégico, tático e operacional. Além disso, coordena a revisão sistemática desses indicadores propondo melhorias contínuas na forma de avaliação dos resultados obtidos na Organização.

A partir de 2014 a APA realiza reuniões regulares com os Assessores de Planejamento e Avaliação dos LNs e DA para apresentar os resultados parciais apurados para os indicadores de desempenho da organização além de estimular discussões para o aprimoramento contínuo das técnicas de avaliação e monitoramento dos resultados.

## **4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

### **4.1. Demonstração da origem da receita anual da entidade nos últimos dois anos, avaliando a relação entre previsão e arrecadação efetiva, justificando as eventuais oscilações significativas ocorridas no exercício de referência do relatório de gestão.**

O detalhamento de entradas e saídas de recursos financeiros do CNPEM durante o ano de 2014 é apresentado na Tabela abaixo. Observa-se que a posição inicial de 2014 foi de R\$ 81,4 milhões, correspondente ao saldo financeiro apurado em 31 de dezembro de 2013. Em 2014, o saldo financeiro disponível em 31 de dezembro foi de R\$ 133,9 milhões, sendo: i) R\$ 30,8 milhões destinados à Reserva Operacional do CNPEM; ii) R\$ 16,9 milhões à Reserva do Conselho de Administração; iii) R\$ 5,0 milhões ao Projeto de Expansão do LNNano-SisNano; iv) R\$ 2,1 milhões ao Projeto Biotec; e v) R\$ 79,1 milhões para o Projeto Sirius, como pode ser observado na tabela de movimentação financeira de 2014.

Tabela 12 - Movimentação Financeira 2014

	Valores em R\$ milhões	
	2014	2013
<b>Saldo inicial [A]</b>	<b>R\$ 81,4</b>	<b>R\$ 89,7</b>
Orçamento do Ano	R\$ 100,3	R\$ 101,8
Restos a Pagar de ano anterior	R\$ 85,1	R\$ 17,9
<b>Entrada de Recursos</b>	<b>R\$ 185,4</b>	<b>R\$ 119,7</b>
Rendimento Financeiro e outras entradas	R\$ 14,3	R\$ 10,1
<b>Total das entradas [B]</b>	<b>R\$ 199,7</b>	<b>R\$ 129,8</b>
Pessoal	R\$ 70,3	R\$ 61,1
Custeio	R\$ 24,0	R\$ 29,4
Investimento	R\$ 52,9	R\$ 42,4
Depósito Judicial		R\$ 5,2
<b>Saída de Recursos</b>	<b>R\$ 147,2</b>	<b>R\$ 138,1</b>
<b>Total das saídas [C]</b>	<b>R\$ 147,2</b>	<b>R\$ 138,1</b>
<b>Saldo Financeiro Acumulado [A+B+C]</b>	<b>R\$ 133,9</b>	<b>R\$ 81,4</b>
Reserva do Conselho de Administração	R\$ 16,9	R\$ 16,1
Recurso destinado ao Projeto Sirius	R\$ 79,0	R\$ 26,3
Recurso destinado ao SISNANO	R\$ 5,0	-
Recurso destinado ao BIOTEC	R\$ 2,1	-
Reserva Operacional	R\$ 30,8	R\$ 39,0

Fonte: Relatório Anual 2014 e Controladoria

#### 4.2. Demonstração das despesas da entidade, contemplando, no mínimo.

- discriminação por tipo da despesa;
- comparação entre os dois últimos exercícios;
- comparação entre a fixação e a execução das despesas, explicando as oscilações significativas:

##### Orçamento Contratado

Foram contratados em 2014, por meio do 10º, 11º e 12º Termos Aditivos ao Contrato de Gestão, R\$ 161,6 milhões, dos quais R\$ 81,4 milhões foram destinados à operação dos Laboratórios Nacionais, R\$ 10,7 milhões para a expansão do LNNano-SisNano, R\$ 5 milhões para o projeto Linhagens Celulares e R\$ 64,5 milhões para o Projeto Sirius, como indicado na tabela a seguir.

Tabela 13 - Contratado em 2014, 10º, 11º e 12º Termos Aditivos ao Contrato de Gestão

Valores em R\$ milhões

Ação	10º Termo Aditivo	11º Termo Aditivo	12º Termo Aditivo	Total
212H Operação dos LNs	R\$ 64,1	R\$ 12,3	R\$ 5,0	<b>R\$ 81,4</b>
14XT Expansão LNNano-SisNano	R\$ 0,9	R\$ 9,8	R\$	<b>R\$ 10,7</b>
212H Projeto Linhagens Celulares	R\$	R\$	R\$ 5,0	<b>R\$ 5,0</b>
13CL Projeto Sirius	R\$ 15,5	R\$ 49,0	R\$	<b>R\$ 64,5</b>
<b>Total:</b>	<b>R\$ 80,5</b>	<b>R\$ 71,1</b>	<b>R\$ 10,0</b>	<b>R\$ 161,6</b>

Fonte: Relatório Anual 2014

No entanto, devido à ampliação das atividades do Centro, em grande parte gerada por novas demandas das comunidades científica e empresarial, a necessidade orçamentária para a plena operação dos Laboratórios Nacionais seria de R\$ 106,6 milhões para o ano, ou seja, R\$ 25,2 milhões inferior ao valor contratado.

Nesse contexto, foram adotadas ações de curto prazo para adequar a operação dos Laboratórios Nacionais aos limites orçamentários do ano. Entre as medidas, destacaram-se:

i) adiamento dos investimentos e da atualização de instalações abertas; ii) suspensão de contratações de pesquisadores e especialistas atreladas à expansão das atividades; iii) intensificação da alocação de recursos humanos das áreas técnicas e científicas em projetos com financiamento específico; iv) priorização do uso de outras fontes de recursos para o custeio das atividades; e v) redução do quadro de pessoal das áreas de apoio e administração.

Tabela 14 - Orçamento Contrato de Gestão 2014 – Operação CNPEM

Valores em R\$ milhões

Programa	Orç. Aprovado CA	Contrato de Gestão do ano	Diferença entre Orçado e Pactuado
Operação e Manutenção do LNs (POM)	R\$ 93,9	R\$ 81,4	R\$ 12,5
Atualização das Instalações dos LNs (PAI)	R\$ 9,7		R\$ 9,7
Projetos Temáticos (PTI e PTG)	R\$ 3,0		R\$ 3,0
<b>Total:</b>	<b>R\$ 106,6</b>	<b>R\$ 81,4</b>	<b>R\$ 25,2</b>

Fonte: Relatório Anual 2014

O conjunto dessas decisões permitiu manter o atendimento aos usuários externos e o cumprimento das obrigações do CNPEM pactuadas com o MCTI e demais parceiros. No entanto, no médio prazo será necessário ampliar o orçamento de operação do Centro para a manutenção do atual nível de excelência das atividades dos Laboratórios Nacionais.

#### Execução Orçamentária

No ano foram recebidos por meio do Contrato de Gestão, R\$ 185,4 milhões, dos quais R\$ 85,1 milhões relativos a restos a pagar de 2013 e R\$ 100,3 milhões relativos aos aditivos de 2014, perfazendo um saldo a receber de R\$ 61,3 milhões, conforme indicado na tabela abaixo:

Tabela 15 - Recebimento de Recursos do Contrato de Gestão

Valores em R\$ milhões

Restos a pagar 2013	Operação	SisNano	Biotec	Sirius	Total
Contratado	R\$ 12,8	R\$ 10,8	R\$ 3,9	R\$ 57,6	<b>R\$ 85,1</b>
Recebido	R\$ 12,8	R\$ 10,8	R\$ 3,9	R\$ 57,6	<b>R\$ 85,1</b>
Saldo a Receber	-	-	-	-	-
Contrato de Gestão 2014	Operação	SisNano	Biotec	Sirius	Total
<b>Contrato</b>	<b>R\$ 81,4</b>	<b>R\$ 10,7</b>	<b>R\$ 5,0</b>	<b>R\$ 64,5</b>	<b>R\$ 161,6</b>
10º Termo Aditivo	R\$ 64,1	R\$ 0,9	-	R\$ 15,5	<b>R\$ 80,5</b>
11º Termo Aditivo	R\$ 12,3	R\$ 9,8	-	R\$ 49,0	<b>R\$ 71,1</b>
12º Termo Aditivo	R\$ 5,0	-	R\$ 5,0	-	<b>R\$ 10,0</b>
<b>Recebido</b>	<b>R\$ 63,5</b>	<b>R\$ 0,4</b>	<b>-</b>	<b>R\$ 36,4</b>	<b>R\$ 100,3</b>
10º Termo Aditivo	R\$ 51,2	R\$ 0,4	-	R\$ 10,4	<b>R\$ 62,0</b>
11º Termo Aditivo	R\$ 12,3	-	-	R\$ 26,0	<b>R\$ 38,3</b>
12º Termo Aditivo	-	-	-	-	-
<b>Saldo a Receber</b>	<b>R\$ 17,9</b>	<b>R\$ 10,3</b>	<b>R\$ 5,0</b>	<b>R\$ 28,1</b>	<b>R\$ 61,3</b>

Fonte: Relatório Anual 2014

Nota de eventos subsequentes:

i) Conforme Quadro de Acompanhamento Orçamentário e Financeiro disponível no SIAFI, enviado ao CNPEM em 12.01.2015, foram identificados e corrigidos, em janeiro de 2015, os valores de repasse do projeto de expansão do LNNano em R\$ 0,5 milhão e da operação do CNPEM em R\$ 2,2 milhões anteriormente alocados como recursos do projeto Sirius.

ii) Em janeiro de 2015 foram recebidos R\$ 8 milhões relativos aos Termos Aditivos de 2014.

A execução orçamentária de 2014, exceto do Projeto Sirius, foi de R\$ 87,6 milhões, incluindo-se os valores comprometidos<sup>1</sup>. Essa execução foi possível devido à reprogramação do saldo financeiro e ao recebimento de restos a pagar de 2013. A distribuição desse valor, pela natureza dos gastos, pode ser observada na tabela de execução orçamentária abaixo:

Tabela 16 - Execução Orçamentária do Contrato de Gestão 2014

Valores em R\$ milhões

Natureza da Despesa	Realizado	Comprometido	Execução (sem Sirius)
Pessoal	R\$ 55,6	-	<b>R\$ 55,6</b>
Custeio	R\$ 15,8	R\$ 3,6	<b>R\$ 19,4</b>
<i>Destaque: Energia Elétrica</i>	<i>R\$ 5,4</i>	-	<i><b>R\$ 5,4</b></i>
Investimento	R\$ 8,9	R\$ 3,7	<b>R\$ 12,6</b>
<b>Total:</b>	<b>R\$ 80,3</b>	<b>R\$ 7,3</b>	<b>R\$ 87,6</b>

Fonte: Relatório Anual 2014

Considerando-se os gastos efetivamente realizados no ano, foram destinados: i) R\$ 72,3 milhões à operação dos Laboratórios Nacionais; ii) R\$ 6,1 milhões para o projeto de expansão do LNNano-SisNano; e iii) R\$ 1,9 milhão para o projeto Biotec.

Tabela 17 - Orçamento Realizado do Contrato de Gestão de 2014

Valores em R\$ milhões

Natureza da Despesa	Operação	SisNano	Biotec	Realizado (sem Sirius)
Pessoal	R\$ 55,1	-	R\$ 0,5	<b>R\$ 55,6</b>
Custeio	R\$ 14,4	R\$ 0,4	R\$ 1,0	<b>R\$ 15,8</b>
<i>Destaque: Energia Elétrica</i>	<i>R\$ 5,4</i>	-	-	<i><b>R\$ 5,4</b></i>
Investimento	R\$ 2,8	R\$ 5,7	R\$ 0,4	<b>R\$ 8,9</b>
<b>Total:</b>	<b>R\$ 72,3</b>	<b>R\$ 6,1</b>	<b>R\$ 1,9</b>	<b>R\$ 80,3</b>

Fonte: Relatório Anual 2014

1) Desde o ano de 2013, o conceito de execução orçamentária passou a incluir, além do orçamento efetivamente realizado, o orçamento comprometido no ano, ou seja, as solicitações de compras e aquisições já autorizadas. Esta mudança conceitual de natureza gerencial foi adotada com a finalidade de dar maior transparência à execução do orçamento anual, bem como maior clareza ao conceito da "reserva operacional".

Com relação ao orçamento de operação do CNPEM, os gastos com pessoal somaram R\$ 55,1 milhões, valor semelhante ao registrado em 2013. A energia elétrica teve variação de 15% e os demais custeios e investimentos foram significativamente reduzidos, de R\$ 33,8 milhões, em 2013, para R\$ 11,8 milhões, em 2014, como pode ser observado na tabela do orçamento de operação 2014 e 2013.

Tabela 18 - Orçamento de Operação 2014 e 2013

Valores em R\$ milhões

Natureza da Despesa	2014	2013	Var. (%)
Pessoal	R\$ 55,1	R\$ 54,8	0,5%
Custeio	R\$ 14,4	R\$ 22,9	-37,1%
<i>Destaque: Energia Elétrica</i>	<i>R\$ 5,4</i>	<i>R\$ 4,7</i>	<i>14,9%</i>
Investimento	R\$ 2,8	R\$ 15,6	-82,1%
<b>Total:</b>	<b>R\$ 72,3</b>	<b>R\$ 93,3</b>	<b>-22,5%</b>

Fonte: Relatório Anual 2014

Em atendimento à cláusula sétima do Contrato de Gestão, o percentual de gastos com pessoal, em 2014, representou 36% dos recursos recebidos no ano, dentro do limite de 60%.

Tabela 19 - Gastos com pessoal 2014 e 2013

Valores em R\$ milhões

Contrato de Gestão	2014	2013
<b>Recebimento de Recursos</b>	<b>R\$ 185,4</b>	<b>R\$ 119,7</b>
Restos a Pagar de ano anterior	R\$ 85,1	R\$ 17,9
Orçamento do Ano	R\$ 100,3	R\$ 101,8
<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>R\$ 66,1</b>	<b>R\$ 59,7</b>
Operação do CNPEM	R\$ 55,1	R\$ 54,8
Projetos específicos - CG	R\$ 11,0	R\$ 4,9
<b>Participação dos gastos de pessoal</b>	<b>36%</b>	<b>50%</b>

Fonte: Relatório Anual 2014

d) demonstração e análise de indicadores institucionais para medir o desempenho orçamentário e financeiro, caso tenham sido instituídos pela entidade:

A entidade acompanha mensalmente os indicadores de execução orçamentária e financeira, de participação das despesas com pessoal e encargos, de captação de outras fontes de recursos, conforme demonstrado nos dois itens anteriores.

## 5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

### 5.1. Informações sobre a estrutura de pessoal da entidade, contemplando as seguintes perspectivas.

a) demonstração da força de trabalho:

Ao final de 2014, o CNPEM contava com 530 funcionários em regime CLT distribuídos entre os quatro Laboratórios Nacionais, na Diretoria de Administração e na Diretoria Geral e 185 bolsistas em diversas modalidades. Durante o ano, o CNPEM recebeu 104 estagiários, sendo 30 de nível médio e 74 de nível superior;

b) qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade:

Um novo Plano de Carreira e Desenvolvimento (PCD) foi adotado pelo CNPEM a partir de 2014, visando aprimorar a estrutura de cargos e salários da instituição, definindo as carreiras profissionais e regulamentando a remuneração e movimentação na carreira.

Esse Plano é aplicado a todos os funcionários do CNPEM, com exceção dos diretores, que têm as suas atribuições definidas pelo Estatuto e sua remuneração, por deliberação do Conselho de Administração.

Com o novo enquadramento de cargos dos funcionários ficaram assim distribuídos em 31/12/2014:

Tabela 20 - Estrutura de Cargos (CLT)

Laboratório	Diretor	Administrativa	Científica	Especialista	Gerencial	Profissional	Técnica	Total
CTBE		4	29	16	8	33	32	122
LN BIO	1	2	33	10	5	10	7	68
LNLS	1	4	25	54	8	32	68	192
LNNANO	1	2	11	13	2	2	10	41
DA		35		8	6	7	25	81
DG		11		5	4	5	1	26
<b>Total:</b>	<b>3</b>	<b>58</b>	<b>98</b>	<b>106</b>	<b>33</b>	<b>89</b>	<b>143</b>	<b>530</b>

Fonte: Relatório Anual 2014



Tabela 21 - Estrutura de Cargos (Bolsistas)

Laboratório	Bolsista Treinamento Técnico	Bolsista Iniciação Científica	Bolsista Mestrado	Bolsista Doutorado	Bolsista Pós Doutorado	Total
CTBE	1	18	14	34	29	95
LNBIO	1	5	21	50	30	106
LNLS		11	2	6	8	27
LNNANO	1	5	4	8	9	26
<b>Total:</b>	<b>3</b>	<b>39</b>	<b>41</b>	<b>98</b>	<b>76</b>	<b>254</b>

Fonte: Área de Recursos Humanos CNPEM

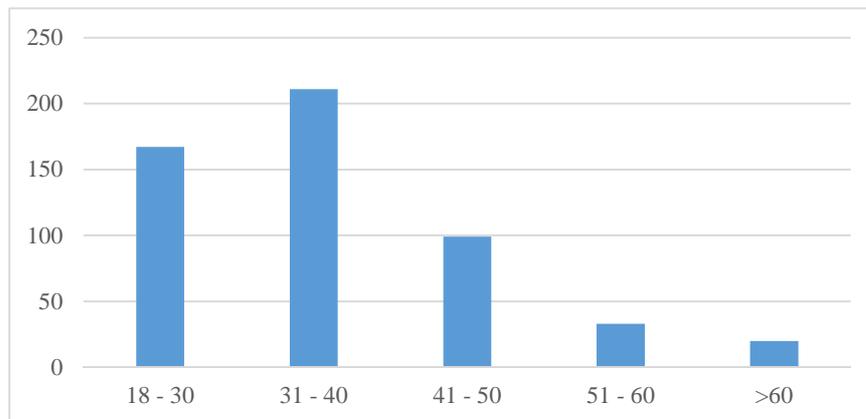
Tabela 22 - Estrutura de Cargos (Estagiário)

Laboratório	Nível Superior	Nível Médio	Total
CTBE	10	1	11
LNBIO	1		1
LNLS	20	19	39
LNNANO	22	3	25
DA	3		3
<b>Total:</b>	<b>56</b>	<b>23</b>	<b>79</b>

Fonte: Área de Recursos Humanos CNPEM

A força de trabalho dos colaboradores (CLT) do CNPEM por faixa etária está destacada nos gráficos abaixo:

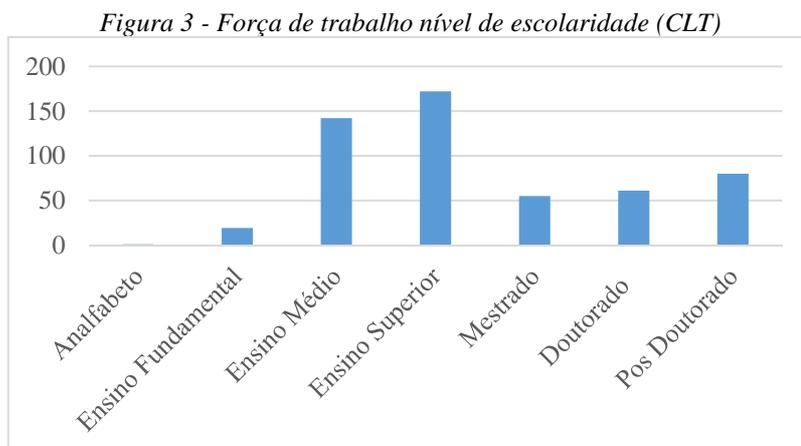
Figura 2 - Força de trabalho faixa etária (CLT)



Laboratório	18 - 30	31 - 40	41 - 50	51 - 60	>60	Total
CTBE	47	53	12	5	5	122
LNBIO	9	41	13	5		68
LNLS	72	63	38	13	6	192
LNNANO	9	15	11	4	2	41
DA	21	26	23	5	6	81
DG	9	13	2	1	1	26
<b>Total:</b>	<b>167</b>	<b>211</b>	<b>99</b>	<b>33</b>	<b>20</b>	<b>530</b>

Fonte: Área de Recursos Humanos CNPEM

A força de trabalho dos colaboradores (CLT) do CNPEM por nível de escolaridade está destacada nos gráficos abaixo:



Laboratório	Analfabeto	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado	Total
CTBE		1	31	28	22	25	15	122
LNBIO			9	9	9	12	29	68
LNLS		6	73	61	16	15	21	192
LNNANO			7	10	3	8	13	41
DA	1	12	20	47			1	81
DG			2	17	5	1	1	26
<b>Total:</b>	<b>1</b>	<b>19</b>	<b>142</b>	<b>172</b>	<b>55</b>	<b>61</b>	<b>80</b>	<b>530</b>

Fonte: Área de Recursos Humanos CNPEM

c) custos associados à manutenção dos recursos humanos:

Com relação ao orçamento de operação do CNPEM, os gastos com pessoal somaram R\$ 55,1 milhões no ano de 2014.

d) indicadores gerenciais sobre recursos humanos, caso existam.

Os principais indicadores gerenciais sobre recursos humanos estão relacionados no Relatório Anual 2014, destacados na Tabela abaixo.

*Tabela 23 - Indicadores relacionados a Recursos Humanos*

Macro processo	Indicador		Eixo de Atuação	Unidade	Tipo	Peso	Qualificação	Pactuado	Realizado
	Nº	Descritivo							
Gerir a infraestrutura, formar recursos humanos e promover a inovação	11	Taxa de supervisão de pós-doutores	Eixo 2 e 4	Razão	D	3	Eficiência	1	1,26
	16	Capacitação de pesquisadores externos	Eixo 4	Número absoluto	Uso	2	Eficácia	10.000	13.181
	17	Eventos científicos	Eixo 4	Número absoluto	Uso	2	Eficácia	4	9
	18	Participantes de eventos científicos	Eixo 4	Número absoluto	Uso	1	Eficácia	250	982

Fonte: Relatório Anual 2014

## 5.2. Identificação do quadro de pessoas que atuam na entidade e pertencem aos quadros de órgão ou entidade da administração pública federal, indicando o nome, o cargo, o órgão de origem, a data de início das atividades e o ônus financeiro repassado ao órgão cedente do servidor no exercício.

Tabela 24 - Pessoas que atuam no CNPEM e pertencem aos quadros de órgão da administração pública federal

Nome	Ato de Designação	Cargo que ocupava na UJ de origem	Cargo que ocupa no CNPEM	Data da Cessão	Ônus para a UJ de origem?	Órgão Cedente (UJ)
*Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho	Portaria nº 233 de 10 de janeiro de 2012	Professor 3º Grau	Diretor Geral	22/08/2011	Não	UFRJ
Carlos Roberto Scorzato	Portaria nº 13, de 10 de março de 2000	Tecnico 3-III	Técnico em Eletrônica	10/03/2000	Sim	CNPq
**Fátima Sandra Marques Hollanda	Portaria nº 133, de 24 de agosto de 2010	Analista em C&T, Classe Sênior III	Assessora do Diretor-Geral	24/08/2010	Sim	CNPq
Jair de Castro Araujo	Portaria nº 135, de 11 de setembro de 2002	Analista em C&T Senior	Assistente de Diretor de Administração	11/09/2002	Sim	CNPq
José Fernando Gomes do Amaral Lapa	Portaria nº 13, de 10 de março de 2000	Assistente em C&T 3-III	Técnico na Área de Suprimentos	10/03/2000	Sim	CNPq
José Guilherme Ribas Sophia Franco	Portaria nº 13, de 10 de março de 2000	Tecnologista Senior III	Tecnologista em Eletrônica – Líder de Grupo	10/03/2000	Sim	CNPq
***Jovan Guimarães Gadioli dos Santos	Portaria nº 1 de 04 de janeiro de 2012	Analista em Ciência e Tecnologia III	Diretor Administrativo	04/01/2012	Sim	CNPq
Margarida Maria Silva Abreu de Lima	Portaria nº 13, de 10 de março de 2000	Analista em C&T Senior I	Líder da Biblioteca Geral	10/03/2000	Sim	CNPq
Osmar Roberto Bagnato	Portaria nº 13, de 10 de março de 2000	Tecnologista Senior III	Tecnologista em Materiais – Líder de Grupo	10/03/2000	Sim	CNPq

\*Encerramento da cessão do Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho em 31/03/2014

\*\*Encerramento da cessão do Fátima Sandra Marques Hollanda em 28/02/2014

\*\*\*Encerramento da cessão do Jovan Guimarães Gadioli dos Santos em 13/10/2014

Fonte: Recursos Humanos do CNPEM

## 5.3. Em relação à desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012.

a) Demonstração das medidas adotadas para revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela referida desoneração, atentando para os efeitos retroativos às datas de início da desoneração, mencionadas na legislação:

b) Demonstração das iniciativas e dos resultados para a obtenção administrativa do ressarcimento dos valores pagos a maior (elisão do dano) em relação aos contratos já encerrados que foram firmados com empresas beneficiadas pela desoneração:

c) Demonstrativo dos contratos (vigentes e encerrados) afetados pela desoneração, contendo, no mínimo, nome da unidade contratante, número identificador do contrato, nome da empresa

contratada, CNPJ da empresa contratada, objeto e vigência do contrato, economia obtida (redução do valor contratual) com a revisão de cada contrato:

Questão prejudicada em razão da inaplicabilidade da Lei 12.546/2011 e do decreto 7.828/2012 ao CNPEM.

Com efeito, segundo manual editado pela própria Receita Federal do Brasil – RFB, a medida de desoneração da folha de pagamento abrange os seguintes contribuintes:

(i) que auferiram receita bruta decorrente do exercício de determinadas atividades elencadas no art. 7º da Lei nº 12.546/2011;

(ii) que auferiram receita bruta decorrente da fabricação de determinados produtos listados por NCM na Lei nº 12.546/2011;

(iii) que estão enquadrados em determinados códigos CNAE previstos na Lei nº 12.546/2011.

(<http://www.receita.fazenda.gov.br/publico/arre/RenunciaFiscal/Desoneracaodafolha.pdf> , pág. 01)

Nestes termos, a primeira hipótese se refere expressamente às empresas: (i) que prestam serviços de tecnologia da informação - TI e de tecnologia da informação e comunicação - TIC; (ii) do setor hoteleiro; (iii) de transporte rodoviário coletivo de passageiros; (iv) do setor de construção civil; (v) de transporte ferroviário de passageiros; (vi) de transporte metro ferroviário de passageiros; e (vii) de construção de obras de infraestrutura;

Já, a segunda proposição faz alusão às em empresas que fabriquem os produtos previamente estipulados na lista anexa da Lei 12.546/2011.

Por fim, a última hipótese cuida das empresas de comércio varejista dos produtos também previamente dispostos em outro anexo da referida Lei.

No caso do CNPEM, verifica-se muito claramente que a referida instituição não se enquadra em quaisquer das hipóteses supramencionadas, vez que não fabrica nenhum produto, não atua no comércio varejista, muito menos pertence aos ramos de atividades elencados na primeira hipótese.

Ademais, é importante lembrar que o CNPEM se trata de Associação Civil, sem fins lucrativos, que não desenvolve atividades comerciais ou industriais.

Desta forma, o CNPEM não está legalmente autorizado a implementar/utilizar a medida de desoneração da folha de pagamento em relação ao recolhimento do INSS de sus colaboradores.

## 6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

### 6.1. Identificação dos veículos automotivos cedidos à entidade por órgão ou entidade da administração pública federal.

Tabela 25 - Veículos automotivos cedidos ao CNPEM

Aquisição	Patrimônio	Descrição	Fabricante
30/09/87	16-1535	Veículo Kombi stand álcool, ano 87, cor branca, chassi 9bwzzz23zhp016504, placa bfw0858.	VOLKSWAGEM
11/12/90	16-2671	Veículo Gol chassi 9bwzzz30zlt024825, placa bfw0868	VOLKSWAGEM
30/08/91	16-3146	Veículo Parati cl, branco, gasolina, chassi 9bwzzz30zmp218767 placa bfw 0838	VOLKSWAGEM
30/11/95	16-4724	Veículo Elba i.e. 1,6l gasolina, cor branca, chassi 9bd146000s5525745 placa bpy6630	FIAT

Fonte: Patrimônio do CNPEM

## 6.2. Identificação dos imóveis de uso da entidade que pertençam a órgão ou entidade da administração pública federal, discriminando o endereço, o valor de mercado, a finalidade do uso, descrição do estado geral.

O patrimônio imobiliário do CNPEM classificado como “Bens de Uso Especial” de propriedade da União está legalizado por meio do Contrato de Permissão de Uso à Título Gratuito, assinado em 23 de março de 2009 entre o CNPEM e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, publicado no Diário Oficial da União em 24 de março de 2009, todos registrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIU - UG 364102 – CNPq – Administração Central, conforme Registros Imobiliário Patrimonial – RIP discriminados abaixo:

*Tabela 26 - Imóveis do CNPq de uso do CNPEM*

Ordem	RIP	Endereço
01	6291.00059.500-3	Rua Giuseppe Máximo Scolfaro, nº 10.000, distrito de Barão Geraldo, Campinas, SP.
02	6291.00060.500-9	Rua Giuseppe Máximo Scolfaro, nº 10.000, distrito de Barão Geraldo, Campinas, SP.
03	6291-00061.500-4	Rua Giuseppe Máximo Scolfaro, nº 10.000, distrito de Barão Geraldo, Campinas, SP.
04	6291.00062.500-0	Rua Giuseppe Máximo Scolfaro, nº 10.000, distrito de Barão Geraldo, Campinas, SP.
05	6291.00063.500-5	Rua Giuseppe Máximo Scolfaro, nº 10.000, distrito de Barão Geraldo, Campinas, SP.
06	6291.00064.500-0	Rua Giuseppe Máximo Scolfaro, nº 10.000, distrito de Barão Geraldo, Campinas, SP.
07	6291.00065.500-6	Rua Giuseppe Máximo Scolfaro, nº 10.000, distrito de Barão Geraldo, Campinas, SP.
08	6291.00066.500-1	Rua Giuseppe Máximo Scolfaro, nº 10.000, distrito de Barão Geraldo, Campinas, SP.
09	6291.00067.500-7	Rua Giuseppe Máximo Scolfaro, nº 10.000, distrito de Barão Geraldo, Campinas, SP.
10	6291.00068.500-2	Rua Giuseppe Máximo Scolfaro, nº 10.000, distrito de Barão Geraldo, Campinas, SP.
11	6291.00069.500-8	Rua Giuseppe Máximo Scolfaro, nº 10.000, distrito de Barão Geraldo, Campinas, SP.
12	6291.00070.500-3	Rua Lauro Vannucci, 1020, Jardim Santa Cândida, Campinas, SP.

*Fonte: CNPq*

O patrimônio imobiliário de ordem 01 a 11 (de propriedade do CNPq) está instalado no terreno com uma área de 380.000 m<sup>2</sup>, na Avenida Giuseppe Máximo Scolfaro, nº 10.000, distrito de Barão Geraldo, Campinas, SP, antigo Sítio São Martinho.

Este terreno é de propriedade do Governo do Estado de São Paulo, o qual foi declarado de utilidade pública para fins de desapropriação destinado à implantação do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron, vinculado ao CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação. O Decreto Estadual de utilidade pública recebeu o nº 30.135 datado de 12 de julho de 1989, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 13 de julho de 1989. Os dados cartoriais referem-se apenas ao terreno que recebeu a matrícula nº 55995 do 2º Cartório de Registro de Imóveis da Cidade de Campinas.

Em 24 de março de 2010, o Procurador do Estado e os Diretores do CNPEM assinaram um termo de permissão de uso do terreno do Estado de São Paulo pelo CNPEM, conforme Decreto N° 55.359, de 19 de janeiro de 2010.

As informações sobre os imóveis foram enviadas pelo CNPq e estão relacionadas abaixo:  
**01 – RIP: 6291.00059.500-3:**

Identificação do Imóvel			
Rip:	6291 00059.500-3	Certificado:	Não

Endereço do Imóvel			
Tipo de Logradouro:	Avenida		
Logradouro:	Giuseppe Máximo Scolfaro		
Número:	10000		
Complemento:	Antigo Sítio São Martinho		
Bairro:	Guará	Município:	6291 - CAMPINAS
CEP:	13083-100	UF:	SP - São Paulo

Dados do Terreno			
Conceituação:	Nacional interior		
Área Terreno (m²):	380.000,00	Natureza:	Rural
Valor m² (R\$):	59,04	Valor do Terreno (R\$):	22.433.939,27
Fração Ideal:	1,0000000		
Memorial do Terreno:	<p>"A área tem início no vértice n ° 1, na intersecção das cercas de divisas da Estrada Municipal com propriedade de São Luiz Participações S.A.; segue pela cerca com rumo de 32°09'16"SW e distância de 541,20 m, confrontando com propriedade da empresa São Luiz Participações S.A. até o vértice n ° 2; segue defletindo à direita com rumo de 89°43'50"SW e distância de 550,89m, até o vértice n ° 3; começando a confrontar-se com o remanescente do Sítio São Martinho de propriedade de Martinho Penteadado da Silva Prado; segue defletindo à direita com o rumo 57°57'56"NW e distância de 131,54m, até o vértice n ° 4; segue defletindo à direita com rumo de 04°45'16"NE e distância de 422,51m, até encontrar acerca da Estrada Municipal, onde se localiza o vértice n ° 5; divisando até aqui com o remanescente do Sítio São Martinho; deflete à direita e segue pela cerca da margem direita da Estrada Municipal, com rumo de 85° 27'35"SE e distância de 95,96m até o vértice n ° 6; deflete à esquerda seguindo sempre pela cerca da margem direita da Estrada Municipal com rumo de 89°42'04"SE, numa distância de 72,83m, até o vértice n ° 7; defletindo à direita, segue pela referida cerca com rumo de 84°23'57"SE e distância de 10,56m, até o vértice n ° 8; deflete à esquerda e segue por cerca, sempre pela margem direita da Estrada Municipal, com rumo de 89°30'33"NE e distância de 192,61m, até o vértice n ° 9; deflete à esquerda e segue pela cerca com rumo de 83°24'29"NE, numa distância de 75,18m, até o vértice n ° 10; deflete à direita e segue pela mencionada cerca com rumo 87°19'54"NE e distância de 94,08m, até o vértice n ° 11; deflete à esquerda e segue pela cerca com rumo de 83°16'03"NE, numa distância de 105,35m, até o vértice n ° 12; deflete à direita e continua pela cerca com rumo de 87°23'58"SE e distância de 49,37m, até o vértice n ° 13; deflete à direita e segue pela cerca com rumo de 76°58'08"SE, distância de 72,24m, até o vértice n ° 14; deflete à direita e segue pela cerca da margem direita da Estrada Municipal, com rumo de 69°43'33"SE e distância de 56,85m, até o vértice n ° 1, inicial da presente descrição, englobando uma área de 380.000,00 m2 (trezentos e oitenta mil metros quadrados)."</p>		

Dados da Benfeitoria do Imóvel			
Área Construída (m²):	1.900,00	Pavimentos:	1
Tipo de Estrutura:	Industrial e residencial médio		
Fator KP:	Casas e sobrados ou construções de tamanho médio		
Denominação do Prédio:	Prédio dos Laboratórios		
Memorial da Benfeitoria:	<p>Executado em estrutura metálica, com fechamento em paredes de alvenaria (blocos de concreto) e cobertura em telhas metálicas. Piso em concreto. Instalações elétricas e hidráulicas aparentes. Caixilhos de Alumínio. Ar condicionado independente em cada área de utilização, através de vários fan coils. Área construída: 1.900,00 m². Utilização: abriga os laboratórios de Instrumentação, Microscopia Eletrônica, Materiais, Vácuo, Química, Eletrônica e Microfabricação. O prédio conta com sistema central de ar condicionado, atendido pelos chillers da casa de água gelada.</p>		



Dados do Imóvel		
Tipo do Imóvel:	Laboratório	
Fator Corretivo:	1,00	Data Avaliação: 01/10/2013
Data de Cadastro:	21/12/2001	
Nível de Rigor:	Estimativa de Valor (24 meses)	Prazo Validade: 01/10/2015
Valor do Terreno (R\$):	22.433.939,27	
Valor Benfeitorias Utilizações (R\$):	6.245.654,62	
Valor do Imóvel (R\$):	28.679.593,89	
Tipo de Vocação:	Outras	
Tombo/Arquivamento:	Nt	

Registro Cartorial do Imóvel			
Cartório/Ofício:	2º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas		
Registro/Matrícula:	633000	Data Registro:	25/04/1991
Livro Cartório:	2	Folhas Cartório:	1

Dados Complementares do Imóvel	
Forma de Aquisição:	Desapropriação
Proprietário Anterior:	Martinho Penteado da Silva Prado
Fundamento da Incorporação:	Decreto Estadual nº 30135 de 12 de julho de 1989
Encargos da Aquisição:	Implantação do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron
Imóvel Sub Judice:	Não
Processo Apenso:	
Processo Principal:	0000000/00
Latitude/Longitude:	
Direito Adquirido:	Propriedade
Situação da Incorporação:	Incorporado
Data da Incorporação:	22/10/2013

Proprietário Oficial
Fundação ou Autarquia (Adm. Pub. Fed. indireta) - CNPq

Observação
<p>O terreno onde encontra-se construído o Prédio dos Laboratórios é de propriedade do Governo do Estado de São Paulo, o qual foi declarado de utilidade pública para fins de desapropriação destinado à implantação do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron, vinculado ao CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Ministério da Ciência e Tecnologia. O Decreto Estadual de utilidade pública recebeu o nº 30.135 datado de 12 de julho de 1989, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 13 de julho de 1989. Os dados cartoriais referem-se apenas ao terreno que recebeu a matrícula nº 55995 do 2º Cartório de Registro de Imóveis da Cidade de Campinas. - Salientamos que encontra-se em fase de negociação a obtenção da propriedade em nome da União junto ao Governo do Estado de São Paulo, tratada no processo PPI 1219/96 da Procuradoria do Estado de São Paulo.</p> <p>- O valor total do imóvel foi obtido através de avaliação do Engenheiro Thiago Melillo de Magalhães, CREA 060065642-9, cabendo salientar que trata-se apenas do valor da benfeitoria, não tendo sido considerado o valor do terreno pelos motivos acima expostos.</p> <p>- A benfeitoria cadastrada neste RIP, é parte de um todo conhecido como Campus do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron, cujas demais benfeitorias encontram-se cadastrados com outros RIPs individualizados, sendo que após a aquisição da propriedade do terreno, será estudada a conveniência da unificação de todos os RIPs.</p> <p>- Ressaltamos que o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron está sendo gerenciado pela ABTLuS - Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron, organização social criada pelo Decreto Federal nº 2.405 de 26 de novembro de 1997, publicado no Diário Oficial de União de 27 de novembro de 1997. Avaliação feita conforme solicitação do chefe de serviço de material e patrimônio. Edilson Sangtena Guimarães.</p>

**02 – RIP: 6291.00060.500-9:**

Dados da Benfeitoria do Imóvel			
Área Construída (m²):	820,00	Pavimentos:	1
Tipo de Estrutura:	Industrial e residencial médio		
Fator KP:	Casas e sobrados ou construções de tamanho médio		
Denominação do Prédio:	Prédio do Restaurante do LNLS		
Memorial da Benfeitoria:	Estruturado em concreto, com fechamento em paredes de alvenaria (blocos de concreto) e cobertura em telhas metálicas. Piso em cerâmica. Janelas e portas de Alumínio. Área construída: 820,00 m². Utilização: cozinha e refeitório.		
Dados do Imóvel			
Tipo do Imóvel:	Outros		
Fator Corretivo:	1,00	Data Avaliação:	01/10/2013
Data de Cadastro:	21/12/2001		
Nível de Rigor:	Estimativa de Valor (24 meses)	Prazo Validade:	01/10/2015
Valor do Terreno (R\$):	22.433.939,27		
Valor Benfeitorias Utilizações (R\$):	2.279.894,38		
Valor do Imóvel (R\$):	24.713.833,65		
Tipo de Vocação:	Outras		
Tombo/Arquivamento:			
Registro Cartorial do Imóvel			
Cartório/Ofício:	2º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas		
Registro/Matrícula:	63300	Data Registro:	25/04/1991
Livro Cartório:	2	Folhas Cartório:	1
Dados Complementares do Imóvel			
Forma de Aquisição:	Desapropriação		
Proprietário Anterior:	Martinho Penteado da Silva Prado		
Fundamento da Incorporação:	Decreto Estadual nº 30135 de 12 de julho de 1989		
Encargos da Aquisição:	Implantação do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron		
Imóvel Sub Judice:	Não		
Processo Apenso:			
Processo Principal:	00000000/00		
Latitude/Longitude:			
Direito Adquirido:	Propriedade		
Situação da Incorporação:	Incorporado		
Data da Incorporação:	22/10/2013		
Proprietário Oficial			
Fundação ou Autarquia (Adm. Pub. Fed. indireta) - CNPq			



### 03 – RIP: 6291-00061.500-4:

Dados da Benfeitoria do Imóvel			
Área Construída (m²):	976,00	Pavimentos:	2
Tipo de Estrutura:	Industrial e residencial médio		
Fator KP:	Casas e sobrados ou construções de tamanho médio		
Denominação do Prédio:	Prédio do Alojamento do LNLS		
Memorial da Benfeitoria:	Projeto executado com dois andares e estruturado em concreto armado, com fechamento em paredes de alvenaria aparente (blocos de concreto) e cobertura em telhas metálicas. Piso cerâmico. Janelas de alumínio anodizado. Área construída: 976,00 m². Inclui o poço artesiano II, com 6,00 m² de construção. Utilização: abriga temporariamente pesquisadores não residentes na região de Campinas.		
Dados do Imóvel			
Tipo do Imóvel:	Outros		
Fator Corretivo:	1,00	Data Avaliação:	01/10/2013
Data de Cadastro:	21/12/2001		
Nível de Rigor:	Estimativa de Valor (24 meses)	Prazo Validade:	01/10/2015
Valor do Terreno (R\$):	22.433.939,27		
Valor Benfeitorias Utilizações (R\$):	3.341.361,59		
Valor do Imóvel (R\$):	25.775.300,86		
Tipo de Vocação:	Outras		
Tombo/Arquivamento:			
Registro Cartorial do Imóvel			
Cartório/Ofício:	2º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas		
Registro/Matrícula:	63300	Data Registro:	25/04/1991
Livro Cartório:	2	Folhas Cartório:	1
Dados Complementares do Imóvel			
Forma de Aquisição:	Desapropriação		
Proprietário Anterior:	Martinho Penteado da Silva Prado		
Fundamento da Incorporação:	Decreto Estadual nº 30135 de 12 de julho de 1989		
Encargos da Aquisição:	Implantação do Laboratório Nacional de Luz Sincrotron		
Imóvel Sub Judice:	Não		
Processo Apenso:			
Processo Principal:	0000000/00		
Latitude/Longitude:			
Direito Adquirido:	Propriedade		
Situação da Incorporação:	Incorporado		
Data da Incorporação:	22/10/2013		
Proprietário Oficial			
Fundação ou Autarquia (Adm. Pub. Fed. indireta) - CNPq			



#### 04 – RIP: 6291.00062.500-0:

Dados da Benfeitoria do Imóvel			
Área Construída (m²):	520,00	Pavimentos:	1
Tipo de Estrutura:	Industrial e residencial médio		
Fator KP:	Casas e sobrados ou construções de tamanho médio		
Denominação do Prédio:	Oficina Mecânica do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron		
Memorial da Benfeitoria:	Executado em blocos de concreto estrutural aparente, com fechamento em paredes de alvenaria e cobertura em telhas metálicas. Banheiros com azulejos até o teto e pisos cerâmicos. Instalações elétricas aparentes. Piso em concreto pintado. Bases de concreto para máquinas. Portas e janelas externas metálicas e portas internas de madeira. Área construída: 520,00 m². Utilização: abriga a Oficina Mecânica.		
Dados do Imóvel			
Tipo do Imóvel:	Galpão		
Fator Corretivo:	1,00	Data Avaliação:	01/10/2013
Data de Cadastro:	21/12/2001		
Nível de Rigor:	Estimativa de Valor (24 meses)	Prazo Validade:	01/10/2015
Valor do Terreno (R\$):	22.433.939,27		
Valor Benfeitorias Utilizações (R\$):	1.656.013,49		
Valor do Imóvel (R\$):	24.089.952,76		
Tipo de Vocação:	Industrial		
Tombo/Arquivamento:			
Registro Cartorial do Imóvel			
Cartório/Ofício:	2º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas		
Registro/Matrícula:	63300	Data Registro:	25/04/1991
Livro Cartório:	2	Folhas Cartório:	1
Dados Complementares do Imóvel			
Forma de Aquisição:	Desapropriação		
Proprietário Anterior:	Martinho Penteadado da Silva Prado		
Fundamento da Incorporação:	Decreto Estadual nº 30135 de 12 de julho de 1989		
Encargos da Aquisição:	Implantação do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron		
Imóvel Sub Judice:	Não		
Processo Apenso:			
Processo Principal:	0000000/00		
Latitude/Longitude:			
Direito Adquirido:	Propriedade		
Situação da Incorporação:	Incorporado		
Data da Incorporação:	22/10/2013		
Proprietário Oficial			
Fundação ou Autarquia (Adm. Pub. Fed. indireta) - CNPq			



**05 – RIP: 6291.00063.500-5:**

Dados da Benfeitoria do Imóvel			
Área Construída (m²):	1.112,00	Pavimentos:	1
Tipo de Estrutura:	Industrial e residencial médio		
Fator KP:	Casas e sobrados ou construções de tamanho médio		
Denominação do Prédio:	Prédio do Imãs do Laboratório Nacional de Luz Sincrotron		
Memorial da Benfeitoria:	<p>Executado em estrutura metálica, com fechamento em paredes de alvenaria aparente (blocos de concreto) e cobertura em telhas metálicas. Instalações elétricas aparentes. Piso em concreto. Banheiros com azulejos até o teto e pisos cerâmicos. Portas externas e janelas metálicas e portas internas em madeira. No galpão central foi instalada uma ponte rolante para 10 toneladas. Área construída: 1.112,00 m². Inclui a cabine primária I, de transformação de energia elétrica, construída em chapas de aço e perfis metálicos, com 6,00 m² de área de construção e o poço artesiano I, com 6,00 m² de construção. Utilização: abriga a fábrica de imãs (bobinagem, máquina de cortes de chapas em geral), grupos de Projetos, Geodesia, Imãs, Térmica, Fluidos e Elétrica (Manutenção) e Laboratórios de Caracterização de Imãs e Eletrônica. As salas possuem aparelhos de ar condicionado nas paredes.</p>		

Dados do Imóvel			
Tipo do Imóvel:	Outros		
Fator Corretivo:	1,00	Data Avaliação:	01/10/2013
Data de Cadastro:	21/12/2001		
Nível de Rigor:	Estimativa de Valor (24 meses)	Prazo Validade:	01/10/2015
Valor do Terreno (R\$):	22.433.939,27		
Valor Benfeitorias Utilizações (R\$):	2.329.504,13		
Valor do Imóvel (R\$):	24.763.443,40		
Tipo de Vocação:	Industrial		
Tombo/Arquivamento:			

Registro Cartorial do Imóvel			
Cartório/Ofício:	2º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas		
Registro/Matrícula:	63300	Data Registro:	25/04/1991
Livro Cartório:	2	Folhas Cartório:	1

Dados Complementares do Imóvel	
Forma de Aquisição:	Desapropriação
Proprietário Anterior:	Martinho Penteado da Silva Prado
Fundamento da Incorporação:	Decreto Estadual nº 30135 de 12 de julho de 1989
Encargos da Aquisição:	Implantação do Laboratório Nacional de Luz Sincrotron
Imóvel Sub Judice:	Não
Processo Apenso:	
Processo Principal:	0000000/00
Latitude/Longitude:	
Direito Adquirido:	Propriedade
Situação da Incorporação:	Incorporado
Data da Incorporação:	22/10/2013

Proprietário Oficial
Fundação ou Autarquia (Adm. Pub. Fed. indireta) - CNPq

**06 – RIP: 6291.00064.500-0:**

Dados da Benfeitoria do Imóvel			
Área Construída (m²):	186,00	Pavimentos:	1
Tipo de Estrutura:	Industrial e residencial médio		
Fator KP:	Casas e sobrados ou construções de tamanho médio		
Denominação do Prédio:	Laboratório de Controle do Lab. Nacional de Luz Sincrotrón		
Memorial da Benfeitoria:	Executado em blocos de concreto estrutural aparente, (alvenaria armada) e cobertura em telhas de cimento amianto. Instalações elétricas aparentes. Piso em concreto. Área construída: 186,00 m². Utilização: abriga o Grupo de Controle. As salas possuem aparelhos de ar condicionado nas paredes.		
Dados do Imóvel			
Tipo do Imóvel:	Outros		
Fator Corretivo:	1,00	Data Avaliação:	01/10/2013
Data de Cadastro:	21/12/2001		
Nível de Rigor:	Estimativa de Valor (24 meses)	Prazo Validade:	01/10/2015
Valor do Terreno (R\$):	22.433.939,27		
Valor Benfeitorias Utilizações (R\$):	594.029,27		
Valor do Imóvel (R\$):	23.027.968,54		
Tipo de Vocação:	Industrial		
Tombo/Arquivamento:			
Registro Cartorial do Imóvel			
Cartório/Ofício:	2º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas		
Registro/Matrícula:	63300	Data Registro:	25/04/2001
Livro Cartório:	2	Folhas Cartório:	1
Dados Complementares do Imóvel			
Forma de Aquisição:	Desapropriação		
Proprietário Anterior:	Martinho Penteado da Silva Prado		
Fundamento da Incorporação:	Decreto Estadual nº 30135 de 12 de julho de 1989		
Encargos da Aquisição:	Implantação do Laboratório Nacional de Luz Sincrotron		
Imóvel Sub Judice:	Não		
Processo Apenso:			
Processo Principal:	0000000/00		
Latitude/Longitude:			
Direito Adquirido:	Propriedade		
Situação da Incorporação:	Incorporado		
Data da Incorporação:	22/10/2013		
Proprietário Oficial			
Fundação ou Autarquia (Adm. Pub. Fed. indireta) - CNPq			



**07 – RIP: 6291.00065.500-6:**

Dados da Benfeitoria do Imóvel			
Área Construída (m²):	6.025,00	Pavimentos:	3
Tipo de Estrutura:	Grandes estruturas		
Fator KP:	Casas de padrão luxuoso ou edifícios com mais de 3 pavimentos		
Denominação do Prédio:	Prédio da Fonte de Luz Sincrotron do LNLS		
Memorial da Benfeitoria:	<p>Executado em estrutura metálica, com parte do fechamento externo em paredes de telhas metálicas tipo sanduíche e outra parte em alvenaria revestida com telhas. Estrutura da cobertura, metálica espacial. Cobertura em telhas metálicas contínuas tipo sanduíche. Piso em concreto de alta resistência com espessura de 35 cm, com acabamento em piso de alta resistência tipo Korodur. Pé direito de 10, 50 m. Instalação de ponte rolante circular. Construção subterrânea para instalações de equipamentos, e canaletas de interligação com outros prédios para instalações de Ar condicionado. Execução de três níveis de pisos, em cada canto do prédio principal, com acesso através de escadas metálicas. As fachadas dos cantos do prédio principal são estruturadas com perfis de Alumínio anodizado, revestido com vidros duplos laminados, com uma película refletiva intermediária (butiral). O prédio conta com sistema central de ar condicionado, atendido por uma casa de água gelada com 2 chillers de 150 TRs cada um, tanque de abastecimento e torres de resfriamento. As instalações elétricas são abastecidas de rede de média tensão (11,95kV) através de transformadores para 380/220v com carga instalada de 3250 kW. Área construída: 6.025,00 m². Inclui a cabine primária II, construída em alvenaria (blocos de concreto) e cobertura em laje, com 25,00 m². Utilização: abriga a Fonte de Luz Sincrotron e as respectivas estações de trabalho (Linhas de Luz).</p>		
Dados do Imóvel			
Tipo do Imóvel:	Outros		
Fator Corretivo:	1,00	Data Avaliação:	01/10/2013
Data de Cadastro:	21/12/2001		
Nível de Rigor:	Estimativa de Valor (24 meses)	Prazo Validade:	01/10/2015
Valor do Terreno (R\$):	22.433.939,27		
Valor Benfeitorias Utilizações (R\$):	45.155.987,72		
Valor do Imóvel (R\$):	67.589.926,99		
Tipo de Vocação:	Outras		
Tombo/Arquivamento:			
Registro Cartorial do Imóvel			
Cartório/Ofício:	2º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas		
Registro/Matrícula:	63300	Data Registro:	25/04/2001
Livro Cartório:	2	Folhas Cartório:	1
Dados Complementares do Imóvel			
Forma de Aquisição:	Desapropriação		
Proprietário Anterior:	Martinho Penteado da Silva Prado		
Fundamento da Incorporação:	Decreto Estadual nº 30135 de 12 de julho de 1989		
Encargos da Aquisição:	Implantação do Laboratório Nacional de Luz Sincrotron		
Imóvel Sub Judice:	Não		
Processo Apenso:			
Processo Principal:	0000000/00		
Latitude/Longitude:			
Direito Adquirido:	Propriedade		
Situação da Incorporação:	Incorporado		
Data da Incorporação:	22/10/2013		
Proprietário Oficial			
Fundação ou Autarquia (Adm. Pub. Fed. indireta) - CNPq			



**08- RIP: 6291.00066.500-1:**

Dados da Benfeitoria do Imóvel			
Área Construída (m²):	2.750,00	Pavimentos:	2
Tipo de Estrutura:	Industrial e residencial médio		
Fator KP:	Casas e sobrados ou construções de tamanho médio		
Denominação do Prédio:	Prédio Central do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron		
Memorial da Benfeitoria:	<p>Estruturado em concreto armado, o prédio tem dois andares com laje de concreto protendido e com fechamento em paredes de alvenaria aparentes (blocos de concreto). A cobertura tem estrutura e telhas metálicas. Piso em ardósia nas áreas de escritórios e salas dos usuários e cerâmico no hall de entrada. Banheiros com barra de Azulejos e faixa decorativa nas paredes e piso cerâmico. No térreo as lajes são revestidas com massa fina. As janelas são de alumínio anodizado. Os brises de proteção são metálicos. Divisórias internas removíveis, e forro falso no andar superior. Os gradis e escada interna são metálicos. Área construída: 2.750,00 m². Utilização: abriga a Diretoria, áreas administrativas, Biblioteca e Informática. O prédio conta com sistema central de ar condicionado, atendido por 4 unidades tipo self.</p>		
Dados do Imóvel			
Tipo do Imóvel:	Outros		
Fator Corretivo:	1,00	Data Avaliação:	01/10/2013
Data de Cadastro:	21/12/2001		
Nível de Rigor:	Estimativa de Valor (24 meses)	Prazo Validade:	01/10/2015
Valor do Terreno (R\$):	22.433.939,27		
Valor Benfeitorias Utilizações (R\$):	8.587.987,72		
Valor do Imóvel (R\$):	31.021.926,99		
Tipo de Vocação:	Outras		
Tombo/Arquivamento:			
Registro Cartorial do Imóvel			
Cartório/Ofício:	2º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas		
Registro/Matrícula:	63300	Data Registro:	25/04/1991
Livro Cartório:	2	Folhas Cartório:	1
Dados Complementares do Imóvel			
Forma de Aquisição:	Desapropriação		
Proprietário Anterior:	Martinho Penteado da Silva Prado		
Fundamento da Incorporação:	Decreto Estadual nº 30135 de 12 de julho de 1989		
Encargos da Aquisição:	Implantação do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron		
Imóvel Sub Judice:	Não		
Processo Apenso:			
Processo Principal:	0000000/00		
Latitude/Longitude:			
Direito Adquirido:	Propriedade		
Situação da Incorporação:	Incorporado		
Data da Incorporação:	22/10/2013		
Proprietário Oficial			
Fundação ou Autarquia (Adm. Pub. Fed. indireta) - CNPq			



### 09 – RIP: 6291.00067.500-7:

Dados da Benfeitoria do Imóvel			
Área Construída (m <sup>2</sup> ):	380,00	Pavimentos:	1
Tipo de Estrutura:	Industrial e residencial médio		
Fator KP:	Casas e sobrados ou construções de tamanho médio		
Denominação do Prédio:	Prédio do Almoxarifado do LNLS		
Memorial da Benfeitoria:	Galpão metálico, constituído de 2 módulos pré-fabricados em chapas de aço galvanizado e cobertura em telhas de aço galvanizado. Piso em concreto. Área construída: 380,00 m <sup>2</sup> . Utilização: abriga materiais de estoque. O galpão conta com dois aparelhos de ar condicionado tipo split.		
Dados do Imóvel			
Tipo do Imóvel:	Edifício / Prédio		
Fator Corretivo:	1,00	Data Avaliação:	01/10/2013
Data de Cadastro:	21/12/2001		
Nível de Rigor:	Estimativa de Valor (24 meses)	Prazo Validade:	01/10/2015
Valor do Terreno (R\$):	22.433.939,27		
Valor Benfeitorias Utilizações (R\$):	249.757,79		
Valor do Imóvel (R\$):	22.683.697,06		
Tipo de Vocação:	Outras		
Tombo/Arquivamento:			
Registro Cartorial do Imóvel			
Cartório/Ofício:	2º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas		
Registro/Matrícula:	63300	Data Registro:	25/04/1991
Livro Cartório:	2	Folhas Cartório:	1
Dados Complementares do Imóvel			
Forma de Aquisição:	Desapropriação		
Proprietário Anterior:	Martinho Penteado da Silva Prado		
Fundamento da Incorporação:	Decreto Estadual nº 30135 de 12 de julho de 1989		
Encargos da Aquisição:	Implantação do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron		
Imóvel Sub Judice:	Não		
Processo Apenso:			
Processo Principal:	0000000/00		
Latitude/Longitude:			
Direito Adquirido:	Propriedade		
Situação da Incorporação:	Incorporado		
Data da Incorporação:	22/10/2013		
Proprietário Oficial			
Fundação ou Autarquia (Adm. Pub. Fed. indireta) - CNPq			



## 10 – RIP: 6291.00068.500-2:

Dados da Benfeitoria do Imóvel			
Área Construída (m²):	50,00	Pavimentos:	1
Tipo de Estrutura:	Pequenas estruturas e residencial luxo		
Fator KP:	Casas térreas ou pequenas construções		
Denominação do Prédio:	Portaria do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron		
Memorial da Benfeitoria:	Estruturada em alvenaria, fechamento em paredes de alvenaria (blocos de concreto) e cobertura em laje. Área construída: 50,00 m². Utilização: controle de acesso ao Campus.		

Dados do Imóvel			
Fator Corretivo:	1,00	Data Avaliação:	01/10/2013
Data de Cadastro:	21/12/2001		
Nível de Rigor:	Estimativa de Valor (24 meses)	Prazo Validade:	01/10/2015
Valor do Terreno (R\$):	22.433.939,27		
Valor Benfeitorias Utilizações (R\$):	124.878,89		
Valor do Imóvel (R\$):	22.558.818,16		
Tipo de Vocação:	Outras		
Tombo/Arquivamento:			

Registro Cartorial do Imóvel			
Cartório/Ofício:	2º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas		
Registro/Matrícula:	63300	Data Registro:	25/04/1991
Livro Cartório:	2	Folhas Cartório:	1

Dados Complementares do Imóvel	
Forma de Aquisição:	Desapropriação
Proprietário Anterior:	Martinho Penteado da Silva Prado
Fundamento da Incorporação:	Decreto Estadual nº 30135 de 12 de julho de 1989
Encargos da Aquisição:	Implantação do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron
Imóvel Sub Judice:	Não
Processo Apenso:	
Processo Principal:	000000/00
Latitude/Longitude:	
Direito Adquirido:	Propriedade
Situação da Incorporação:	Incorporado
Data da Incorporação:	22/10/2013

Proprietário Oficial
Fundação ou Autarquia (Adm. Pub. Fed. indireta) - CNPq



### 11 – RIP: 6291.00069.500-8:

Dados da Benfeitoria do Imóvel			
Área Construída (m²):	65,00	Pavimentos:	1
Tipo de Estrutura:	Pequenas estruturas e residencial luxo		
Fator KP:	Casas térreas ou pequenas construções		
Denominação do Prédio:	Chiller (Casa de Água Gelada) do LNLS		
Memorial da Benfeitoria:	Estruturado em concreto, com fechamento em paredes de alvenaria e cobertura em laje. Utilização: abrigo das instalações de 2 chillers de 150 TR cada e respectivas bombas d'água. Os equipamentos foram considerados no prédio da fonte de luz, por ser parte de um sistema único de ar condicionado. Área construída: 65,00 m².		

Dados do Imóvel			
Tipo do Imóvel:	Casa		
Fator Corretivo:	1,00	Data Avaliação:	01/10/2013
Data de Cadastro:	21/12/2001		
Nível de Rigor:	Estimativa de Valor (24 meses)	Prazo Validade:	01/10/2015
Valor do Terreno (R\$):	22.433.939,27		
Valor Benfeitorias Utilizações (R\$):	187.318,34		
Valor do Imóvel (R\$):	22.621.257,61		
Tipo de Vocação:	Outras		
Tombo/Arquivamento:			

Registro Cartorial do Imóvel			
Cartório/Ofício:	2º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas		
Registro/Matrícula:	63300	Data Registro:	25/04/1991
Livro Cartório:	2	Folhas Cartório:	1

Dados Complementares do Imóvel	
Forma de Aquisição:	Desapropriação
Proprietário Anterior:	Martinho Penteado da Silva Prado
Fundamento da Incorporação:	Decreto Estadual nº 30135 de 12 de julho de 1989
Encargos da Aquisição:	Implantação do Laboratório nacional de Luz Síncrotron
Imóvel Sub Judice:	Não
Processo Apenso:	
Processo Principal:	0000000/00
Latitude/Longitude:	
Direito Adquirido:	Propriedade
Situação da Incorporação:	Incorporado
Data da Incorporação:	22/10/2013

Proprietário Oficial
Fundação ou Autarquia (Adm. Pub. Fed. indireta) - CNPq



## 12 – RIP: 6291.00070.500-3:

Identificação do Imóvel			
Rip:	6291 00070.500-3	Certificado:	Não
Endereço do Imóvel			
Tipo de Logradouro:	Rua		
Logradouro:	Lauro Vannucci		
Número:	1020		
Complemento:			
Bairro:	Jardim Santa Candida	Município:	6291 - CAMPINAS
CEP:	13087-410	UF:	SP - São Paulo
Dados do Terreno			
Conceituação:	Nacional interior		
Área Terreno (m²):	1.982,62	Natureza:	Urbano
Valor m² (R\$):	128,01	Valor do Terreno (R\$):	253.791,68
Fração Ideal:	1,0000000		
Memorial do Terreno:	Terreno que corresponde ao lote número 72 (setenta e dois) da quadra G-1, quarteirão n° 6.388, do loteamento denominado Parque Rural Fazenda Santa Candida, situado à Rua Lauro Vannucci, sob n° 1020, no 2° Subdistrito e 2ª Circunscrição Imobiliária local, medindo o terreno: 31,00 metros de frente pela Rua Lauro Vannucci; do lado direito 41,00 metros pela Rua Olga Di Giorgio; 14,14 metros em curva de concordância entre as citadas ruas; do lado esquerdo 50,00 metros onde confronta com a gleba 74 e fundo 40,00 metros onde confronta com as glebas 25 e 26, encerrando a área de 1.982,62 m2, lote de terreno esse objeto da unificação do lote 72 da quadra G-1.		
Dados da Benfeitoria do Imóvel			
Área Construída (m²):	2.281,26	Pavimentos:	2
Tipo de Estrutura:	Industrial e residencial médio		
Fator KP:	Casas e sobrados ou construções de tamanho médio		
Denominação do Prédio:	Barracão Santa Cândida		
Memorial da Benfeitoria:	Executado em estrutura metálica, com fechamento em alvenaria com blocos de concreto aparente. Cobertura com telhas de fibro-cimento, divisórias removíveis separando os escritórios. Nas áreas de banheiros temos barra de azulejo até 2 metros de altura. Piso cimentado nos escritórios e cerâmicos nos banheiros. Instalações elétricas e aparentes.		
Dados do Imóvel			
Tipo do Imóvel:	Galpão		
Fator Corretivo:	1,00	Data Avaliação:	01/10/2013
Data de Cadastro:	21/12/2001		
Nível de Rigor:	Estimativa de Valor (24 meses)	Prazo Validade:	01/10/2015
Valor do Terreno (R\$):	253.791,68		
Valor Benfeitorias Utilizações (R\$):	4.967.215,70		
Valor do Imóvel (R\$):	5.221.007,38		
Tipo de Vocação:	Outras		
Tombo/Arquivamento:			
Registro Cartorial do Imóvel			
Cartório/Ofício:	2º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas		
Registro/Matrícula:	51164	Data Registro:	11/02/1987
Livro Cartório:	2	Folhas Cartório:	1
Dados Complementares do Imóvel			
Forma de Aquisição:	Compra		
Proprietário Anterior:	Jarpe Assistência Comercial e Financeira S/C Ltda.		

Fundamento da Incorporação:	Implantação do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron
Encargos da Aquisição:	
Imóvel Sub Judice:	Não
Processo Apenso:	
Processo Principal:	0000000/00
Latitude/Longitude:	
Direito Adquirido:	Propriedade
Situação da Incorporação:	Incorporado
Data da Incorporação:	22/10/2013

#### Proprietário Oficial

Fundação ou Autarquia (Adm. Pub. Fed. indireta) - Cons. Nacional de Desenv.Científico e Tecnológico - CNPq

#### Observação

Embora o cadastramento deste imóvel tenha sido efetuado no sistema SPIUnet pelo Laboratório Nacional de Luz Síncrotron, ressaltamos que o terreno e sua respectiva benfeitoria pertence ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Os dados cartoriais do imóvel referem-se à matrícula nº 51164 do 2º Cartório de Registro de Imóveis da Cidade de Campinas. O imóvel foi utilizado pelo Laboratório Nacional de Luz Síncrotron no período de 1987 até 1996. Hoje está alugado para CIATEC - Companhia de Desenvolvimento do Polo de Alta Tecnologia de Campinas. A CIATEC é uma empresa municipal que abriga o Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento de Empresa - NADE uma incubadora de empresas de base tecnológica, e coordena o Sistema Integrado de Transferência de Tecnologia - SISTEC. A locação do imóvel foi aprovada pela DEX do CNPq em reunião do dia 3 de setembro de 1997, conforme consta na documentação do processo 012/98. Reavaliação conforme solicitação do chefe de serviço de material e patrimônio, Edilson Santanta Guimarães.

Informações extraídas em 11/05/2015 14:58

Fonte: Dados extraídos do sistema SPIUnet, identificados por Rip, por Eleni Roberta da Silva - Analista em C&T Serviço de Infraestrutura e Patrimônio SEINF/COLOG

## 7. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

### 7.1. Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (TI) e na contratação de serviços ou obras, tendo como referência a Instrução Normativa nº 1/2010 e a Portaria nº 2/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados em conformidade com o Decreto nº 5.940/2006.

O CNPEM atua na adoção de critérios de sustentabilidade ambiental, podendo citar:

- Coleta seletiva: Em todo o Campus há a distribuição de coleta seletiva (papel, plástico, orgânico e metal) a serem descartados separadamente. O papel e o plástico são doados à Cooperativa para reciclagem dos materiais. O lixo orgânico é descartado em containers específicos e destinados por empresa licenciada pela companhia ambiental do estado de São Paulo a aterro sanitário licenciado. O lixo de metal, quando não reutilizado internamente, é destinado para empresas de reciclagem;
- Existe também a coleta de pilhas, baterias, lâmpadas e resíduos perigosos oriundos dos laboratórios do CNPEM;

- O Centro também possui dispensa de licença regularmente expedida pela CETESB e certificados de destinação de resíduos de interesse ambiental (CADRI) para realizar o descarte dos resíduos perigosos, conforme a NBR 10.004/04, bem como atende a NBR 12235 para armazenamento de resíduos sólidos perigosos, com remoção programada dos resíduos. A instituição realiza coleta, transporte e tratamento especializados, atendendo as normas vigentes;
- Para o melhor gerenciamento de resíduos, a instituição desenvolveu procedimento específico sobre o armazenamento e destinação dos resíduos perigosos;
- Também publicou internamente procedimento e atendimento emergencial, onde são descritas ações e se planeja simulados periódicos, tanto de evacuação dos prédios, combate a incêndio e atendimento emergencial no caso de vazamento e emergências com resíduos ou produtos químicos perigosos, evitando seu contato com o meio ambiente, além da reestruturação do sistema de combate a incêndio, que reduz significativamente a possibilidade de ocorrência de um impacto ambiental negativo;
- A destinação e armazenamento dos resíduos não perigosos, como madeiras e resíduos de construção civil, passa por reestruturação, sendo preparada uma área específica para estes armazenamentos, em atendimento à norma NBR 11174; e
- O CNPEM também reconfigurou a forma de integração de seus funcionários, sendo o assunto da gestão da coleta seletiva, pauta nessa nova sistemática.

## **7.2. Informações sobre medidas adotadas pela entidade para redução de consumo próprio de papel, energia elétrica e água, contemplando.**

a) detalhamento da política adotada pela entidade para estimular o uso racional desses recursos:

- A instituição possui informativos nos sanitários para o uso consciente de água. O campus consome a água de dois poços próprios, ou seja, não há o consumo de água de empresas de saneamento.
- O CNPEM distribui canecas para redução do consumo de copos recicláveis.
- A instituição utiliza lâmpadas fluorescentes de baixo consumo de energia elétrica.

b) adesão a programas de gestão da sustentabilidade, tais como Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), Programa de Eficiência do Gasto (PEG) e Programa de Eficiência Energética em Prédios Públicos (Procel EPP):

O CNPEM não participa dos programas de gestão da sustentabilidade. No entanto, há a preocupação de recuperação e manutenção da área verde do Campus - mata averbada, bosques e jardinagem. A área do Campus pode ser apresentada da seguinte forma:

- área total do Campus: 380.000,00 m<sup>2</sup>
  - área plana edificada: 28.999,69 m<sup>2</sup>
  - área total edificada: 38.562,11 m<sup>2</sup>
  - área da mata averbada: 76.000,00 m<sup>2</sup>
  - área de bosque: 70.000,00 m<sup>2</sup>
  - área de jardinagem: 80.000,00 m<sup>2</sup>
- As demais áreas são viárias e passarelas.

Os dados são correspondentes a: área total do Campus e de Reserva Legal estão de acordo com a Matrícula; a área edificada está de acordo com o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros; e os valores de bosque e jardinagem de acordo com o contrato de jardinagem.

c) evolução histórica do consumo, em valores monetários e quantitativos, de energia elétrica e água no âmbito das unidades que compõem o relatório de gestão:

O campus consome a água de dois poços próprios com a evolução do consumo quantitativo dos últimos 4 anos:

*Tabela 27 - Consumo quantitativo de água*

Ano	Consumo / poço alojamento (mil litros)	Consumo / poço imas 1 (mil litros)	Consumo total (mil litros)
2011	38.014	11.306	49.320
2012	35.203	16.879	52.082
2013	20.819	29.066	49.885
2014	37.729	12.373	50.102

*Fonte: área de Manutenção do CNPEM*

Evolução do consumo quantitativo e monetário de energia elétrica dos últimos 4 anos:

*Tabela 28 - Consumo quantitativo e monetário de energia elétrica*

Consumo		2014	2013	2012	2011
Consumo quantitativo	Energia Elétrica: Contratado (KW)	32.400	30.000	28.700	27.600
	Energia Elétrica: Demanda (KW)	33.944	32.436	30.788	27.320
	Energia Elétrica: Consumo (KWh)	15.288.844	15.756.965	14.764.863	13.253.001
	Gerador: Consumo (KWh)	968.194	1.035.336	939.643	706.092
Consumo monetário	Energia Elétrica: Consumo (R\$)	4.799.190	4.064.134	4.172.371	3.436.129
	Gerador: Consumo (R\$)	628.631	642.076	247.586	652.278

*Fonte: área de Manutenção e controladoria do CNPEM*

## 8. CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

### 8.1. Tratamento das deliberações exaradas em acórdãos do TCU, com as justificativas no caso de não cumprimento.

Diante do trabalho de fiscalização na modalidade Auditoria Operacional, realizado em 2014, que foi concebido, planejado e executado em conjunto pela Secex-SP e pela SecexDesenvolvimento com o objetivo de verificar indicadores, resultados e governança relacionados aos contratos de gestão supervisionados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o TCU recomendou e deliberou:

- Acordão nº 3304/2014  
Processo nº TC 007.680/2014-7  
Disponibilizado em: 16/12/2014

Tabela 29 - Acordão TCU nº 3304

<b>Descrição da Deliberação</b>	
<p>9.4. determinar ao Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), à Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), à Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), ao Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), ao Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) e ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSMA) que:</p> <p>9.4.1. nas fases de negociação, aprovação e pactuação dos termos aditivos anuais, os produtos e serviços propostos nos planos de ação estejam subsidiados em documentos que contenham informação apta a evidenciar objetivamente qual produto ou serviço será executado e de que forma ele está correlacionado com os objetivos do contrato de gestão e das políticas de CT&amp;I, além da estimativa de custos, nos moldes definidos no Acórdão 710/2011-TCU-2ª Câmara; e</p> <p>9.4.2. na execução dos planos de ação, especifiquem cada programa, projeto, subação ou atividade por intermédio, no mínimo, das seguintes informações: identificação detalhada do produto ou serviço a ser entregue e dos prazos de conclusão; identificação precisa da origem da demanda (unidade e responsável); vinculação aos objetivos estratégicos; cronograma físico e financeiro; estimativa detalhada dos custos; estratégia de implementação, quando couber; critérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber; impactos estimados ou potenciais, incluindo possíveis beneficiários ou usuários; e forma de divulgação ou publicação dos resultados;</p>	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	
Assessoria de Planejamento e Avaliação	
<b>Síntese da Providência Adotada</b>	
<p>Com relação ao item 9.4.1 o Contrato de Gestão firmado anualmente entre CNPEM e MCTI (e avaliado a cada seis meses por Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão) indica dezoito produtos e respectivas metas, definidos no Anexo I ao Contrato de Gestão; esses produtos refletem o planejamento definido e aprovado no Plano Diretor do CNPEM e estão aderentes à missão institucional e aos eixos de atuação do Centro, que por sua vez, estão ligados à Estratégica Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação - ENCTI em vigor. Os quatro eixos de atuação do CNPEM e sua vinculação à ENCTI são: (i) oferecer instalações abertas às comunidades acadêmica e empresarial, do Brasil e do exterior; (ii) realizar pesquisa e desenvolvimento <i>in house</i>, com projetos próprios de pesquisa envolvendo pesquisadores internos, associados, pós-doutores de universidades do país e do exterior e técnicos especializados, ambos vinculados ao eixo da ENCTI "fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica"; (iii) estabelecer parcerias com empresas dos setores de Agricultura, Indústria e Serviços para apoiar os processos de inovação, vinculado ao eixo da ENCTI "promoção da inovação nas empresas" e (iv) promover atividades de treinamento, educação e extensão, com promoção de reuniões anuais de usuários, cursos de verão para alunos do Brasil e do exterior, workshops nacionais e internacionais, e cursos de capacitação em técnicas de competência dos laboratórios nacionais, inclusive com acesso ao conteúdo por meio eletrônico e mídias sociais, vinculado ao eixo da ENCTI "formação e capacitação de recursos humanos). Além da vinculação aos grandes eixos, os trabalhos de pesquisa atendem seis programas prioritários para os setores portadores de futuro i-Fármacos e Complexo Industrial da Saúde; ii-Petróleo e Gás; iii-Biotecnologia; iv-Nanotecnologia e v-Energia Renovável; e ainda vi-Popularização da C,T&amp;I e melhoria do ensino de ciências. A estimativa de custos que serve de apoio à transferência de recursos tem por base o Contrato de Gestão celebrado entre o MCTI e o CNPEM, que dispõe sobre o fomento de atividades de pesquisa, difusão do conhecimento, capacitação científica e desenvolvimento tecnológico. Essa estimativa, discutida e aprovada pelo seu Conselho de Administração, é detalhada por natureza de despesa programática (Operação e Manutenção, Atualização Institucional e Temáticos Internos), segregados por custeio/investimento e pessoal e compõe os anexos II e III do Contrato de Gestão. Os recursos financeiros disponibilizados e os resultados da aplicação desses recursos são de conhecimento público por meio dos Relatórios Anuais disponibilizados no sítio do Centro.</p> <p>Com relação ao item 9.4.2 os programas, projetos e as atividades com detalhes da execução são disponibilizados para consulta geral no sítio do CNPEM, compostos de: Parte I resume os resultados institucionais por eixo de atuação, os indicadores de desempenho pactuados com o MCTI, os destaques dos Laboratórios Nacionais e as principais realizações do Centro no ano de 2014; Parte II concentra os resultados técnicos e informações detalhadas das atividades dos Laboratórios Nacionais, seus principais avanços, infraestrutura, projetos de pesquisa e desenvolvimento em destaque, parcerias tecnológicas e iniciativas de capacitação e treinamento; e Parte III compreende o</p>	

acompanhamento detalhado dos indicadores de desempenho pactuados entre o MCTI e o CNPEM e os demais anexos ao relatório que complementam e detalham as informações mencionadas no texto. Além da divulgação desses resultados que estão disponibilizados no próprio sítio do Centro, há a divulgação da atualização das atividades relevantes do CNPEM, por meio de uma "newsletter", que ocorre a cada dois meses.

#### Síntese dos Resultados Obtidos

O CNPEM e MCTI, órgão supervisor do Contrato de Gestão, atuando em conjunto nas fases de negociação, aprovação, pactuação e execução dos planos de ação, conseguiram os seguintes resultados (disponíveis em detalhe no sítio do CNPEM): no Eixo de Atuação 1 - oferecer instalações abertas às comunidades acadêmica e empresarial, do Brasil e do exterior - mantiveram-se 31 instalações abertas, com um total de 54,2 mil horas de uso, 950 propostas de pesquisa realizadas por usuários externos, 1865 pesquisadores externos beneficiados, vinculados a 187 instituições de pesquisa e empresa e 278 artigos publicados por pesquisadores externos. No eixo de atuação 2 - realizar pesquisa e desenvolvimento *in house*, com projetos próprios de pesquisa - envolveram-se 80 pesquisadores do CNPEM, com 142 publicações em periódicos indexados, orientação a 92 pós-doutorados, R\$ 12 milhões contratados com agências de fomento em 28 novos auxílios. No eixo de atuação 3 - estabelecer parcerias com empresas dos setores de Agricultura, Indústria e Serviços para apoiar os processos de inovação - o CNPEM contou com 39 projetos de desenvolvimento de inovações com empresas e 9 tecnologias protegidas. No eixo de atuação 4 - promover atividades de treinamento, educação e extensão - o CNPEM implementou 9 grandes eventos científicos com 982 participantes, contou com 250 palestrantes sobre temas específicos, 12 cursos de capacitação em suas áreas de competência com 315 participante, e recebeu 1464 visitantes que vieram conhecer as instalações do Centro, dos quais 79% do Brasil e 21% do exterior, em eventos coordenados pelos laboratórios nacionais em articulação com a sua área de comunicação.

#### Descrição da Recomendação

9.6. recomendar ao Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), à Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), à Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), ao Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), ao Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) e ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM) que, de modo a possibilitar a transparência que deve ser dada às ações realizadas com recursos públicos e ampliar os subsídios para atuação do controle social, conforme estabelecido na Constituição de 1988 e na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação), divulgue em seus sítios na Internet, informações detalhadas sobre os produtos e serviços pactuados com recursos oriundos do contrato de gestão, contendo, no mínimo:

9.6.1. identificação do produto ou serviço, vinculação a programa, projeto, ação ou subação do plano de ação e autor ou responsável;

9.6.2. lista das pessoas físicas e jurídicas contratadas para a execução das metas previstas, contendo, ao menos, número do contrato ou ajuste, razão social, CNPJ e/ou CPF, objeto da contratação, vigência e valor contratado;

9.6.3. cópia eletrônica dos produtos ou a indicação de como podem ser consultados, dentre outras informações que entenderem cabíveis;

#### Providências Adotadas

##### Setor Responsável pela Implementação

Assessoria de Planejamento e Avaliação e Assessoria de Comunicação

#### Síntese da Providência Adotada

O CNPEM, qualificado como Organização Social, por meio do Decreto nº 2.405/97, nos termos da Lei 9.637/98, tem tomado cuidado especial com o princípio da publicidade constantes no Contrato de Gestão e na Lei que regulamenta as Organizações Sociais, sem atingir seu funcionamento particular, conforme prevê o Parágrafo único do Art. 2º da Lei 12.527/2011. Todas estas condições encontram-se divulgadas através da publicidade que se dá do próprio Contrato de Gestão, pois neste há definição prévia de destinação dos recursos. Sendo assim, a Organização Social CNPEM, sob a perspectiva do item 9.6.1, tem demonstrado à sociedade como utiliza os recursos, que tem recebido por meio do Contrato de Gestão, e a forma como são administrados estes recursos com os documentos disponíveis para ampla consulta no sítio do Centro - divulgação do Regimento Interno, do plano de cargos e salários que compõe o Plano de Carreira, e do Regulamento de Contratação de Obras, Serviços, Compras e Aliações, Contrato de Gestão, Plano Diretor e a identificação dos diretores responsáveis pela organização, tanto pela área administrativa como por cada laboratório. Sob a perspectiva do item 9.6.2 a seleção de fornecedores e as atividades de seleção em andamento e encerradas, nacionais e internacionais, estão acessíveis no sítio do CNPEM, conforme prevê o Regulamento de Contratação de Obras, Serviços, Compras e Aliações Sob a perspectiva do item 9.6.3, todos os relatórios de atividades podem ser consultados, dentre outras informações que cabíveis no sítio do CNPEM (<http://cnpem.br/acesso-informacao/contrato-de-gestao/relatorios-contrato-gestao-cnpem/>), cobrindo as atividades

desde o ano de 2001 até o ano de 2014 (este último apresentando de forma desagregada o relatório anual e o relatório semestral).

#### Síntese dos Resultados Obtidos

Os resultados obtidos permitem caracterizar que o CNPEM observa a legislação que o qualifica como Organização Social, o próprio Contrato de Gestão e demais legislações específicas aplicáveis a esta, bem como a legislação referente às empresas privadas. Eventuais melhoras nos processos do CNPEM já estão sendo discutidas entre o CNPEM, o MCTI e a sua comissão de Avaliação do Contrato de Gestão e deverão ser incorporadas às características do novo ciclo do Contrato de Gestão para o período de 2016 a 2019.

- Acordão nº 3225/2014  
Processo nº TC 015.894/2014-2  
Data: 17/12/2014

Tabela 30 - Acordão TCU nº 3225

Descrição da Recomendação	
9.2.1. acrescente, no cadastro de usuários, um campo que identifique inequivocamente cada usuário, a fim de evitar duplicidade de registros que afetam o cálculo de indicadores de desempenho.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	
SAU – Serviços de Apoio ao Usuário	
Síntese da Providência Adotada	
Para novo cadastro: foi configurado e implementado no sistema Portal de Usuários, a “Chave de Identificação” que verifica informações de CPF do usuário brasileiro e passaporte do usuário estrangeiro. Para cadastro já existente: foi feito um trabalho de limpeza na base de dados dos cadastros dos usuários em duplicidade, iniciando pelas bases dos anos de 2013 e 2014. A limpeza consisti em unificar em um único cadastro todas as informações registradas nos cadastros duplicados existentes de cada usuário, houve uma preocupação com a preservação das informações. A partir de 2015 dará início à auditoria interna sobre as bases primárias dos indicadores de desempenho.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Para novo cadastro: a configuração de “Chave de identificação” impossibilita cadastro em duplicidade; e Para cadastro já existente: finalizados para atender as informações finais do ano 2014 e um comparativo com o ano de 2013. O trabalho teve continuidade nas bases abaixo do ano 2013 até 2007.	

Descrição da Recomendação	
9.2.2. promova medidas com vistas a estimular o aumento do índice de participação dos usuários nos questionários de avaliação utilizados na apuração do indicador de desempenho “índice de satisfação dos usuários externos”, a fim de conferir maior representatividade aos dados coletados por meio desses questionários e ao valor calculado para o referido indicador.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	
SAU – Serviços de Apoio ao Usuário	
Síntese da Providência Adotada	
A área de Serviços de Apoio ao Usuário passou a enviar e-mails aos usuários, solicitando o preenchimento do questionário de avaliação, haja visto a não obrigatoriedade de responder. Como continuidade do plano de ação, está sendo estudada a adesão de benefício aos usuários que responderem ao questionário, como forma de estimular a aderência.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
O e-mail foi efetivo para se obter um pequeno aumento na margem de respostas.	

## **8.2. Tratamento das recomendações feitas pelo órgão de controle interno a que a entidade se vincula, com as justificativas no caso de não cumprimento.**

Em junho de 2014, o CNPEM recebeu os auditores da Controladoria Geral da União (CGU), que examinaram os atos de gestão praticados entre 01/01/2013 e 31/12/2013 pelos responsáveis na prestação de contas anual apresentada pelo Centro. Em conclusão aos encaminhamentos sob a responsabilidade da CGU, quanto ao processo de contas do exercício, o Relatório de Auditoria registrou que o CNPEM obteve êxito no desempenho da gestão, especialmente no que se refere à eficácia e eficiência no cumprimento dos objetivos e metas físicas e financeiras das ações de governo para o exercício, sem que houvesse recomendações.

## **8.3. Informações de como está estruturada a área de auditoria interna e de como é feito acompanhamento dos resultados de seus trabalhos, demonstrando, pelo menos:**

a) a descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna:

O procedimento de Auditoria Interna, aprovado em agosto de 2014, prevê o monitoramento periódico dos controles internos mapeados e implementados, por meio da validação do processo e testes.

Este procedimento prevê o ciclo dos trabalhos de auditoria contendo cinco fases:

- Planejamento;
- Mapeamento / atualização;
- Testes / Validação;
- Relatórios / Revisões; e
- Apoio às implantações dos controles internos.

Sendo assim, a 4ª Fase: Relatórios e Revisão inicia após finalizar os testes e obter os resultados. A auditoria revisa os pontos levantados junto às áreas e elaborar um relatório no qual consta: Introdução; Escopo; Metodologia, Procedimento e Limitações; Breve histórico das alterações da matriz de riscos e controles, quando aplicável; Resultados dos testes dos controles; Recomendações; Resposta de plano de ação das áreas responsáveis; e Conclusão.

O Relatório de Pontos e Recomendações emitido pela Auditoria Interna referente a 2013 foi revisto nos testes realizados em 2014. Para julho a dezembro de 2014, foi elaborado um novo Relatório de Pontos e Recomendações. O qual foi apresentado e discutido com o Diretor Geral e Diretoria Administrativa do CNPEM com os pontos recorrentes. As ações para adequação dos controles internos serão implementadas pelas áreas responsáveis durante o ano de 2015.

De posse do Relatório de Pontos e Recomendações, inicia-se a 5ª Fase: Apoio à implementação dos controles. A auditoria acompanhará o plano de ação das áreas para a solução dos problemas identificados no Relatório de Pontos e Recomendações de Controles Internos.

Ao final da 5ª Fase, o processo de auditoria recomeça.

b) a existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna:

Em agosto de 2013 foi constituída a área de Auditoria Interna, vinculada ao Diretor-Geral, que auxilia a organização no atingimento de seus objetivos por meio de avaliação da efetividade dos processos de gerenciamento de riscos, dos controles internos, apoio às decisões de governança e proposição de melhorias, quando necessário. Essa área tem por objetivos mitigar riscos de erros e fraudes, por meio da análise de controles internos, e preparar a Instituição para a auditoria externa independente e dos órgãos de controle do Poder Público.

O trabalho de Auditoria Interna envolve a execução de escopo selecionado para obtenção de

evidência a respeito dos controles internos abordados, que deve constar no Plano de Auditoria Interna elaborado anualmente. O escopo depende do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos à Instituição. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes do CNPEM para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, sendo, sempre, estruturados sob referência do Modelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) como ferramenta de gestão e monitoramento de riscos em relação ao alcance de objetivos administrativos baseado no escopo definido.

O procedimento de Auditoria Interna, revisado em agosto de 2014, prevê o monitoramento periódico dos controles internos mapeados e implementados, por meio da validação do processo e testes.

Este procedimento prevê o ciclo dos trabalhos de auditoria contendo cinco fases:

- Planejamento;
- Mapeamento / atualização;
- Testes / Validação;
- Relatórios / Revisões;
- Apoio às implantações dos controles internos;

A cada novo ciclo, a Auditoria Interna pode estabelecer um novo escopo de trabalhos, analisando um novo processo ou executando outros trabalhos, porém sempre revisando (monitorando) e atualizando os trabalhos realizados nos períodos anteriores.

c) como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações:

O Diretor Geral assina o recebimento do Relatório de Pontos e Recomendações de Controles Internos, elaborado pela Auditoria Interna.

d) a descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna:

No ano de 2014 não tivemos casos em que as recomendações de auditoria não fossem acatadas pela alta gerência para implantação.

#### **8.4. Demonstração de adoção de medidas administrativas para apurar responsabilidade por ocorrência de dano ao Erário, especificando os esforços da unidade jurisdicionada para sanar o débito no âmbito interno, e também:**

- a) demonstração da estrutura tecnológica e de pessoal para a gestão da fase interna das TCE;
- b) quantidade de fatos que foram objeto de medidas administrativas internas no exercício de referência;
- c) quantidade de fatos em apuração que, pela avaliação da unidade, tenham elevado potencial de se converterem em tomada de contas especial a ser remetida ao órgão de controle interno e ao TCU;
- d) quantidade de fatos cuja instauração de tomada de contas especial foi dispensada nos termos do art. 6º da IN TCU 71/2012;
- e) quantidade de tomadas de contas especiais instauradas no exercício, remetidas e não remetidas ao Tribunal de Contas da União;

Questão não se aplica ao CNPEM.

Com efeito, o CNPEM é uma Associação Civil Privada, sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social pela União, nos termos da Lei n.º 9.637/98, razão pela qual recebe recursos de origem pública para desenvolvimento de suas atividades.

Nesta esteira, o CNPEM diligencia nas aplicações de seus recursos e, até o presente momento, não houve qualquer ocorrência de dano financeiro, conforme já avalizado pelas próprias auditorias internas e externas de órgãos independentes.

### **8.5. Medidas adotadas pelos órgãos ou entidades com vistas ao cumprimento das normas relativas à acessibilidade, em especial a Lei 10.098/2000, o Decreto 5.296/2004 e as normas técnicas da ABNT aplicáveis.**

O CNPEM adota em seus projetos as medidas para garantir a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, mediante a ausência de barreiras e de obstáculos nas vias e espaços de circulação, nas construções e reforma de edifícios e nos meios de transporte desde a publicação da lei, como por exemplo:

- a) Nas áreas destinadas a estacionamento há vagas reservadas próximas dos acessos de circulação de pedestres, devidamente sinalizadas, para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência com dificuldade de locomoção;
- b) Há acesso ao interior da edificação livre de barreiras arquitetônicas e de obstáculos que impeçam ou dificultem a acessibilidade de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- c) Há acesso que comunica horizontalmente e verticalmente as dependências e serviços do edifício, entre si e com o exterior com guia rebaixada ou rampa de acesso ou plataforma; e
- d) Os edifícios dispõem, pelo menos, de um banheiro acessível, distribuindo-se seus equipamentos e acessórios necessários.

Fonte: Engenharia do CNPEM

## **9. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

### **9.1. Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos por norma contábil pertinente para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos da entidade.**

Os critérios e procedimentos estabelecidos por norma contábil pelo CNPEM, bem como o tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos da entidade, estão identificados no Relatório de Demonstrações Financeiras de 2014, publicado no Diário Oficial da União do dia 17 de março de 2015, Seção 3, páginas 142 a 145, no tópico “3. Principais práticas contábeis”.

### **9.2. Demonstrações Contábeis previstas na legislação que rege a atividade contábil da entidade, incluindo as notas explicativas.**

As demonstrações contábeis com as notas explicativas estão descritas no Relatório de Demonstrações Financeiras de 2014 do CNPEM e publicadas no Diário Oficial da União do dia 17 de março de 2015, Seção 3, páginas 142 a 145.

Cabe ressaltar que as demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, além da Resolução no. 877/00 (e alterações posteriores), que aprova a NBC T 10.19 - Entidade sem finalidade de lucros.

### **9.3. Relatório da auditoria independente ou outra instância externa sobre as demonstrações contábeis, quando a legislação dispuser a respeito.**

O Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras de 2014 foi publicado no Diário Oficial da União do dia 17 de março de 2015, Seção 3, páginas 142 a 145.

## **10. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO**

**10.1. Outras informações consideradas relevantes pela entidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão durante o exercício, em conformidade com os termos do contrato de gestão.**

---